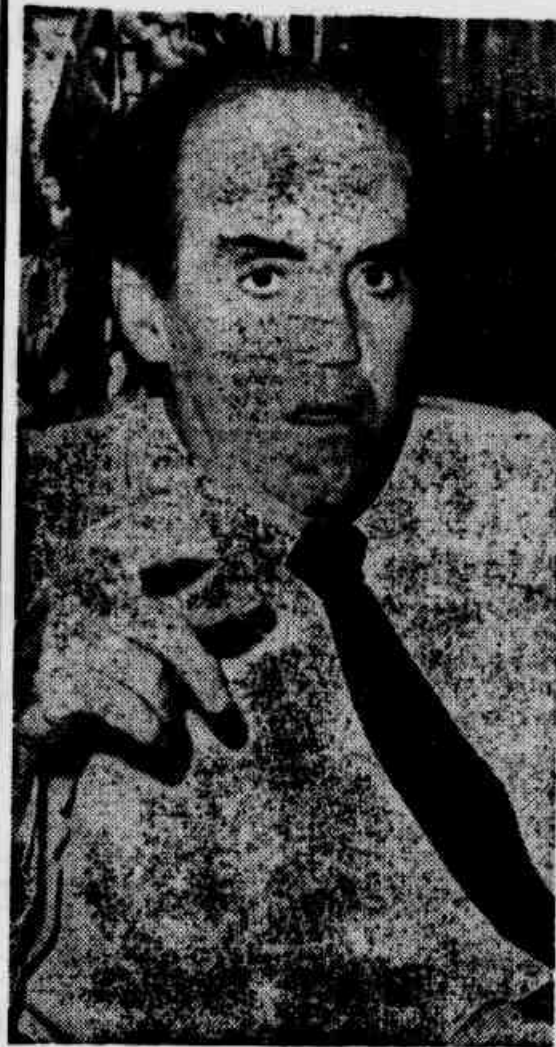
HABITASUL É REEDIÇÃO DO CASO CAPEMI

Ao não intervir no Montepio da Família Militar, maior acionista do Grupo Sulbrasileiro — detém 60% do controle acionário do banco comercial — o Banco Central garantiu a impunidade dos verdadeiros responsáveis pela fraude, "uma reedição melhorada e mais rica do escândalo da Capemi". A opinião é do advogado Adeodato Dantas, um dos denunciantes do caso Capemi. Adeodato afirmou ontem, no Rio, que as centenas de intervenções e liquidações extrajudiciais só geram impunidade e prejuízos para o poder público e à economia daqueles que confiam em certas instituições. Já o diretor da Área Externa do Banco Central, José Luiz Silveira Mirando, classificou de "bobagem" os boatos de que o Banco Habitasul poderia sofrer intervenção. Mesmo assim, houve uma grande corrida de poupadores às agências do Habitasul, em Porto Alegre. Em apenas uma delas, a situada na Rua Marechal Floriano, naquela cidade, o movimento de saques cresceu 30%. Em São Paulo, o presidente da Federação dos Bancários, Eribelto Manoel Reino, enviou telex aos ministros da Fazenda, Planejamento, Trabalho e Interior solicitando garantia de empregos aos quase vinte mil bancários e financiários do Grupo Habitasul. Em todo o País, o ambiente, ontem, diante das portas fechadas das agências do banco era de revolta, indignação, insegurança e perplexidade. Página 7

O governador Brizola comprou a briga contra Sebastião Nery com o apoio do Planalto

Reaberto inquérito contra Nery

O Procurador-Geral da República, Inocêncio Mártires, requereu no Supremo Tribunal Federal a reabertura do inquérito contra o deputado Sebastião Nery que é acusado, juntamente com três sócios, pela falência da Companhia Novo Horizonte Empreendimentos. A falência foi definida como criminosa. O parlamentar, ao comentar o fato disse que o governador Brizola foi a Brasília na quinta-feira com o pretexto de obter recursos para as vítimas das enchentes mas, na verdade, o objetivo era incluí-lo no inquérito da Novo Horizonte. O deputado disse que não está preocupado porque nunca foi acionista, mas sim empregado da companhia falida, onde exerceu a função de diretor de Relações Públicas. O delegado Romeu Diamant, titular da delegacia de Bangu, desmentiu as acusações de Sebastião Nery de que seus policiais teriam tentado seqüestrar a testemunha Davi Gomes de Araújo, que vai depôr no inquérito instaurado para apurar a corrupção no Governo Brizola, através da "caixinha" instituída pelo diretório do PDT de Cachoeiras de Macacu. Página 3

TRIBUNA da imprensa

SEM CENSURA

ANO XXXV — N.º 10.907
Rio de Janeiro, Sábado, 9 e Domingo, 10 de fe... Cr$ 800,00

Ferraz criticou alta do dólar e mercado interno

Amigos de Paulo Ferraz e funcionários do estaleiro compareceram ao sepultamento

Antes de se suicidar o empresário Paulo Ferraz escreveu, em uma agenda preta com frisos dourados, que seu gesto extremo estava relacionado às dificuldades econômicas e financeiras de sua empresa, o Estaleiro Mauá. A revelação do manuscrito foi feita, ontem, por seu filho mais velho, Antônio Paulo Ferraz, no instante em que o caixão do pai descia à sepultura, no Cemitério São João Batista. "Eu quero ler uma carta que meu pai deixou e que dá sentido a esse tiro no coração". Diante do silêncio das quase 500 pessoas que acompanhavam o enterro, ele leu apenas o início do bilhete: "Basta. Não agüento mais a tensão. A incerteza do presente e do futuro são insuportáveis. Desculpem os que me querem bem, os que precisam me querer bem e aqueles a quem eu quero bem. O acesso ao mercado interno foi bloqueado e a exportação é inviável com a valorização do dólar". A leitura foi, então, interrompida, a pedido dos familiares. Página 8

MANDATO DE SEGURANÇA CONTRA TREM DA ALEGRIA DE MOACIR DALLA

Página 2

BILHETE COM AMEAÇAS POSTO NO BOLSO DE JARBAS PASSARINHO

Página 2

TANCREDO DESEMBARCA EM BRASÍLIA SOB O CERCO DOS POLÍTICOS

Página 2

PDS devolve salas luxuosas

O presidente do PDS, senador Amaral Peixoto, devolverá até o dia 28, as luxuosas salas de um andar inteiro que o partido ocupa no Edifício Sofia, em Brasília, preocupado com os gastos mensais de três milhões e meio de cruzeiros de aluguel, além de Cr$ 12 milhões com os 14 funcionários que ali trabalham e mais 700 mil de despesas telefônicas. O conjunto de salas de 720 metros quadrados era o orgulho do primeiro presidente e fundador do partido, senador José Sarney, que o abandonou para se eleger vice-presidente da República pelo PMDB. Sarney previa a criação de uma sofisticada estrutura que não funcionou e chegou a pensar na construção de prédio próprio para o PDS. *Página 3*

Cartagena deve adiar reunião com os Ricos

Participantes do Consenso de Cartagena que se está realizando, em São Domingos, na República Dominicana, manifestaram, ontem, opinião contrária à convocação dos países industrializados para que sirvam de mediadores em uma provável reunião entre devedores e credores. Alegaram que é preciso esperar a evolução das taxas de juros internacionais e a situação do dólar para, então, decidirem se será oportuno ou não solicitar a ajuda dos países mais ricos. O raciocínio dos técnicos, ministros e chanceleres do Consenso é o de que as constantes altas do dólar colocam em dificuldades todas as economias ocidentais, beneficiando apenas os Estados Unidos. Se a moeda norte-americana continuar subindo, dizem, será mais fácil conseguir o apoio dos países industrializados. Página 6

Walters vai representar os EUA na ONU

O general Vernon Walters, que era adido militar no Brasil quando foi desfechado o golpe de 1964 e instalado o regime militar, foi nomeado, ontem, pelo presidente Ronald Reagan, embaixador dos E U A junto às Nações Unidas, um cargo de nível ministerial. Walters vai substituir Jeane Kirkpatrick, que renunciou há alguns dias após vários desentendimentos com dois secretários de Estado, Alexander Haig e George Shultz. Ouvido em Washington após a nomeação, o general Walters elogiou sua antecessora, cujo trabalho considerou formidável. Após destacar que não pretende ser um simples mensageiro na ONU, Walters declarou que não tornará difícil o trabalho daqueles que seguem a política de Washington. *Página 9*

Pinochet manda prender mais 240 estudantes

Fontes oficiais da ditadura militar do general Augusto Pinochet informaram que a polícia prendeu ontem 240 estudantes da Universidade do Chile, que faziam trabalhos voluntários de ajuda à população rural de Aconcágua. As mesmas fontes disseram que também houve um número indeterminado de prisões nos bairros operários da periferia de Santiago. Os universitários faziam parte de um mutirão de ajuda à comunidade organizada, Federação dos Estudantes do Chile, proibido por Pinochet sob a alegação de o país estar sob o estado de sítio. O secretário-geral do governo, Francisco Xavier Cuadra, disse que os estudantes serão transferidos para Santiago e liberados. Cuadra informou, ainda, que 10 sindicalistas foram confinados no vilarejo de Conchi, 1.600 km de Santiago. **Página 10**

Paulo Ferraz, o primeiro grande mártir da indústria naval, não devia 300 milhões de dólares a ninguém. Ele deu a vida por aquilo em que acreditava

HELIO FERNANDES. **Página 7**

Alvos

Uma constatação: na acirrada e decadente disputa de cargos para o próximo governo, os políticos trocam tiros entre si, não renovam costumes — e mais — deixam de lado o desmantelamento do sistema militar que continua livre de questionamentos ao final de vinte anos de regime de força. O sistema militar mantém-se de pé, incólume, enquanto os políticos reinauguram a temporada democrática desfilando uma melancólica perseguição a vantagens, como nos períodos mais pobres da história recente do País. Os políticos deveriam, na verdade, lutar neste momento para restabelecer o conceito segundo o qual cargo público é missão grave de sacrifícios e não uma boa oportunidade para realizar vantagens.

Escolha

É definitiva a escolha do vice-presidente **Aureliano Chaves** para o ministério das Minas e Energia.

A pasta não será desdobrada, embora estejam previstas modificações no setor.

Serviço (I)

O inquérito que o Procurador-Geral da República **Inocêncio Mártires** mandou instaurar contra o deputado **Sebastião Nery** — a propósito da falência da Companhia Novo Horizonte de Empreendimentos, da qual o parlamentar era empregado — foi a pedido do governador **Leonel Brizola** ao ministro da Justiça, **Ibrahim Abi-Ackel**.

Uma mão lava a outra.

Brizola revelou-se o grande aliado do regime em seus derradeiros momentos — para a História ficará como o homem que quis prorrogar a ditadura — e não custava ao poder decadente retribuir ao governador com modestas migalhas.

Uma delas é a instauração do inquérito contra o deputado.

Quanto ao que se pretende denunciar, que tudo seja devidamente apurado.

Serviço (II)

Ainda a propósito da falência da Companhia Novo Horizonte de Empreendimentos é importante registrar:

1 — O deputado **Sebastião Nery** era funcionário da firma, chefe de relações públicas e credor na falência, já que ficou dez meses sem receber salários.

2 — Como empregado, o Tribunal de Justiça do Estado retirou-o do processo pela unanimidade dos votos de seus membros.

3 — Em vez de usar influências para reabrir o caso, o governador **Brizola** deveria ter recorrido ao secretário de Transportes **Brandão Monteiro** para apurar o envolvimento de **Sebastião Nery** na falência.

Brandão funcionou no caso como advogado de **Nery**.

Procura-se

Desapareceu do Palácio do Planalto o rapaz do cafezinho. (A saída é o café solúvel).

Resistência

Depois de ser aprovado com louvor no teste de resistência, **Tancredo Neves** submete-se agora à prova de controle das emoções.

Sabe que a Granja do Riacho Fundo já está à sua disposição para ser ocupada, mas o presidente eleito só pretende mudar-se quando D. **Risoleta** chegar em Brasília.

Espera-se que a Primeira Dama seja generosa e embarque já.

Cacife

O ex-presidente do Banco Central, **Carlos Geraldo Langoni**, embarcou na quinta-feira para os Estados Unidos.

Foi acompanhado da mulher, filhos e da indispensável babá.

Decididamente não é programa de assalariado.

Esquema

Há quem considere exigência do general **Leônidas Pires Gonçalves** para assumir o ministério do Exército a designação do general **Reinaldo Mello de Almeida** para a chefia do Serviço Nacional de Informações.

Quem defende a causa sustenta que o general **Leônidas** precisa ter os seus esquemas de sustentação.

Não é correto.

Quem for escolhido Ministro terá o apoio de 98 por cento do Exército e o nome do general **Reinaldo** deixa de ser recomendado pela simples razão de que ele se opôs à apuração do caso do Riocentro.

A omissão que maculou toda uma biografia, para os tempos de convivência democrática.

PAUTA

- **Hélio Paulo Ferraz**, o novo presidente do Estaleiro Mauá, está convocando entrevista coletiva para a próxima segunda-feira.
- O deputado **Cláudio Moacir**, por falta de trânsito na imprensa, não logrou êxito na missão que recebeu de torpedear o acesso de **Moreira Franco** ao PMDB. O governador **Leonel Brizola** deverá assumir pessoalmente a missão.
- Custará quase um bilhão de cruzeiros a construção de um fosso na Passarela do Samba. Mais um bilhão em cima de uma obra desnecessária, uma afronta à miséria, um monumento ao populismo.
- **Tancredo Carvalho**, assessor de imprensa do ministro César Cals, reassume em março as funções na CPRM.
- O secretário de Saúde **Eduardo Costa** será homenageado com jantar de adesões, na próxima terça-feira, na Churrascaria Porcão, em Ipanema.
- O governador **Leonel Brizola** está tentando comprar o Jornal Última Hora. Quer fazer um jornal popular — que seguramente concorreria com O DIA — com objetivos eleitorais.
- A placa do carro que serve a **Tancredo Neves** em Brasília é BD-85: Brasil Democrático 1985.
- Recupera-se bem no Hospital dos Servidores, o deputado **Magalhães Pinto**.
- A vantagem do final de semana no Brasil é que as pessoas continuam sem trabalhar, sem peso na consciência.

Tancredo vê problemas já no aeroporto de Brasília

BRASÍLIA — Ao desembarcar ontem à tarde, em Brasília, depois de sua viagem de 15 dias ao exterior, o Presidente eleito Tancredo Neves já pôde ter, no próprio aeroporto, uma rápida visão dos problemas políticos imediatos que o aguardam

Entre as duas dezenas de políticos que o receberam estavam quatro deputados baianos do PMDB e mais o ex-governador Roberto Santos, todos preocupados com a possibilidade de Antônio Carlos Magalhães vir a tornar-se ministro de Estado. E também o presidente do Diretório Regional do PMDB do Ceará, Iranildo Pereira, este preocupado com o futuro da Aliança Democrática no seu Estado, porque "o governador Gonzaga Mota quer impor um nome de sua escolha para presidente da Assembléia Legislativa".

Somente Iranildo, porém, chegou a transmitir suas apreensões ao presidente eleito, enquanto este atravessava os 50 metros do hangar da Líder Táxi Aéreo, para apanhar, do outro lado, seu "Opala Comodor" de chapa BD-1985 (propositadamente escolhido por significar "Brasil Democrático-1985"). Os outros, limitaram-se a cumprimentar o presidente eleito, que desceu do jatinho "Executivo" bem disposto a bem-humorado e assim permaneceu até entrar no automóvel, que o levou — não para a granja presidencial do Riacho Fundo, como se esperava, mas para seu apartamento, no Centro da cidade.

Tancredo veio sozinho no avião, acompanhado apenas do seu chefe de segurança. Sua mulher, dona Risoleta, permaneceu no Rio de Janeiro, em companhia dos filhos e netos. E essa foi a razão pela qual ele preferiu não se instalar, ontem mesmo, na granja que o Palácio do Planalto colocou à sua disposição e onde passará a residir até o dia de sua posse.

No Aeroporto de Brasília, Tancredo Neves viu os adversários políticos de Antônio Carlos Magalhães, esperando-o

ANSIEDADE

Quando ele desceu do avião, às 16h50min, os políticos o saudaram com algumas palmas, enquanto um boneco com sua caricatura e já com a faixa presidencial era deslocado de um lado para outro sob os acordes da tradicional canção "Oh, Minas Gerais..." Mas o clima não era propriamente festivo. Era visível, entre os políticos, um ar de apreensão e de ansiedade. Além do grupo baiano, preocupado com Antônio Carlos Magalhães, e do cearense, apreensivo com a conduta do governador, estavam ali pelo menos cinco "ministeriáveis" — Freitas Nobre (SP), Affonso Camargo (PR), Carlos Sant'Ana (BA), Pedro Simon (RS) e Humberto Lucena (PB) — além de um dos mais fortes candidatos ao governo do Distrito Federal: o ex-deputado Carlos Murilo (MG). Também ali estava o superintendente do Projeto Grande Carajás, João Menezes, que sendo do PMDB (ex-deputado e hoje suplente de senador pelo Pará), naturalmente alimenta a esperança de ser mantido no cargo.

Com exceção de João Menezes, de Carlos Sant'Ana e do senador Gastão Müller (MS), que chegaram ao aeroporto com mais de duas horas de antecedência, todos os demais políticos apareceram quase ao mesmo tempo, quando o avião do presidente eleito já estava se aproximando de Brasília. E durante os 10 ou 15 minutos de espera, ficaram mantendo conversas em pequenos grupos, muito sérios.

Tancredo desceu do avião, cumprimentou todos eles, virou-se para fotógrafos e cinegrafistas, atendendo a pedido que lhe faziam. E em seguida atravessou o hangar. Durante a caminhada, limitou-se a acenar para alguns jornalistas e a estender a mão a outros — todos previamente avisados pelo seu assessor de imprensa, José Augusto Ribeiro, de que ele não queria fazer declarações, pois já marcou entrevista coletiva para segunda-feira

PMDB e PFL chamam PDS para compor

PORTO ALEGRE — Até a próxima quarta-feira as lideranças do PMDB e do PFL no Senado Federal vão formalizar o convite ao PDS para que o partido do governo integre, minoritariamente, a Mesa do órgão. Ao dar essa informação, ontem, à tarde, ao chegar a Porto Alegre procedente de Brasília, o senador gaúcho Carlos Alberto Chiarelli (PFL), que representa o seu partido nas gestões de formação da nova Mesa do Senado, explicou que a Aliança Democrática, em princípio, não deseja disputar essa composição. "O nosso objetivo é o consenso entre todos os partidos e por isso vamos convidar o PDS mas já decidimos que a Aliança Democrática será majoritária na Mesa do Senado", disse Chiarelli, acentuando que o PFL tende a ficar com a presidência da Mesa do Senado, porque o PMDB ficará com a da Câmara Federal.

CHIARELLI

O acerto para as formações dessas duas mesas deverá estar concluído até o próximo dia 27. Por isso, o senador Chiarelli acha pouco provável que o sucessor do presidente Figueiredo, Tancredo Neves, anuncie antes desse dia a formação do seu ministério, referente as pastas políticas. "Acredito, no entanto, que antes de 27 de fevereiro, o presidente Tancredo Neves anuncie os nomes dos seus futuros ministros da área militar", afirmou o senador, evitando comentários sobre possíveis ministros. Em sua opinião, Tancredo Neves tem muita competência para escolher os nomes das pessoas que o assessorarão no primeiro escalão e deverá optar por aqueles com que está afinado politicamente e, portanto, integrantes de partidos que lhe propiciaram a vitória no Colégio Eleitoral.

Carlos Alberto Chiarelli por isso, entende que alguns dos futuros ministros serão do PFL, mas salientou que o seu partido nada está exigindo ou reivindicando.

O Partido da Frente Liberal não abre mão da indicação do futuro presidente do Senado. Essa decisão foi comunicada ontem, oficialmente, ao líder Humberto Lucena, pelo senador Carlos Chiarelli, com a observação de que a Frente Liberal quer que sejam mantidos os acordos feitos dentro da Aliança Democrática.

O encontro entre Humberto Lucena e Carlos Chiarelli ocorreu ontem, no período da manhã, no Aeroporto Internacional de Brasília, quando o líder do PMDB chegou do Recife e o da Frente Liberal seguia para Porto Alegre. A comunicação foi rápida e será levada ao conhecimento da bancada peemedebista, que se reunirá na próxima segunda-feira para examinar justamente a questão da presidência do Senado.

LUCENA

Chiarelli acredita que se chegará a um acordo sobre a indicação de um membro do PFL para a presidência da Câmara Alta. Humberto Lucena também acredita nessa possibilidade, embora com pouca convicção, pois conhece a posição do senador Itamar Franco (PMDB-MG) de disputar o cargo em plenário. O comportamento de Itamar, segundo o temor da Aliança Democrática, pode vir a beneficiar a candidatura do senador Luiz Viana (PDS-BA) que já conta com cerca de 25 votos da bancada do seu partido.

Por outro lado, a Frente Liberal também enfrenta problemas. O senador Marco Maciel, cujo nome tem condições de congregar o número suficiente de votos para se eleger, não quer o cargo. Na próxima semana, tão logo a bancada do PMDB se reúna, deverá voltar a circular o nome do senador Guilherme Palmeira, como o candidato da Frente Liberal.

Humberto Lucena deverá manter uma reunião com o deputado Ulysses Guimarães hoje, para tratar da elaboração das chapas às Mesas da Câmara e do Senado. É provável também que se aviste com Tancredo Neves.

Nomes de ministros só em março

Após pernoitar no Rio, descansando da viagem de quinze dias ao exterior, o presidente eleito, Tancredo Neves, manteve, ontem cedo, encontro reservado com o governador Hélio Garcia, único político a ter acesso ao seu apartamento no bairro carioca de Copacabana. Tancredo embarcou, no início da tarde, para Brasília, em um jatinho da Líder, acompanhado de poucos assessores.

O governador mineiro, que foi convidado para conversar com Tancredo — com quem almoçou — por ter sido seu vice na chapa que disputou a eleição naquele Estado — disse que o presidente eleito voltou a afirmar o propósito de só revelar os nomes de seus ministros no início de março e a disposição de não aceitar nenhum tipo de pressão para adiantar a relação dos escolhidos e nem de vetos à sua escolha.

Hélio Garcia, que veio ao Rio para receber no Aeroporto Internacional do Rio seu companheiro de chapa, disse, ainda, que Tancredo já definiu os nomes de vários ministros: "Mas durante nossa conversa, ele não mencionou nenhum dos nomes escolhidos. O presidente vai, entretanto, amadurecer algumas de suas escolhas nas conversas que manterá com os políticos que apoiaram sua candidatura".

O ciclo de encontros com políticos da Aliança Democrática começou, ontem mesmo, e o primeiro a ser ouvido por Tancredo foi o presidente nacional do PMDB, Ulysses Guimarães: "O presidente — continuou Hélio Garcia — preferiu conversar primeiro com Ulysses, mas vai manter encontros com todos os políticos que o apoiaram. Um dos temas tratado na conversa foi a eleição de Ulysses para a presidência do Congresso. Tancredo deixou claro que acha que isto deve ser decidido pelo próprio Congresso.

Menos de vinte e quatro horas após seu regresso ao Brasil, Tancredo, que viajou em um avião fretado para Brasília, voltou a revelar a disposição de reiniciar novo ciclo de viagens, desta vez, pelo próprio País, mas a rota preferida do presidente eleito será Brasília-Rio. Ontem, seus assessores informaram que ele deverá voltar ao Rio domingo à noite ou segunda-feira pela manhã

Democracia boliviana sai fortalecida

LA PAZ (AFP) — A Universidade Gabriel René Moreno, de Santa Cruz de la Sierra, no Oriente da Bolívia, outorgou ao presidente eleito Tancredo Neves o título de **Doutor Honoris-Causa**, por sua contribuição para o fortalecimento da democracia na região — informou-se ontem em La Paz.

O reitor desse estabelecimento de ensino superior, Jerjes Justiniano, assinalou que o Conselho Universitário, máxima autoridade acadêmica, decidiu honrar Tancredo, que qualificou de lutador democrático e anunciou a possibilidade de uma próxima viagem ao futuro governante brasileiro à Santa Cruz. Recordou-se que a referida universidade concedeu esse título honorífico também ao atual presidente argentino, Raul Alfonsin, depois que este assumiu o Poder na Casa Rosada.

Reinaldo estaria com o pé no SNI

BRASÍLIA — O General Reinaldo Mello Almeida foi convidado e aceitou ser o chefe do SNI do Governo Tancredo Neves. O ministro Otávio Medeiros vai para o Comando Militar da Amazônia na vaga do general Ademar Machado, que será indicado para a chefia do Estado-Maior do Exército. A informação é de fonte categorizada, ligada à área militar, que revelou, ainda, que já estão certas as indicações do general Leônidas Pires Gonçalves, comandante do III Exército, para ocupar o Ministério do Exército, e do tenente-brigadeiro Deoclécio Lima de Siqueira, do STM, para a pasta da Aeronáutica.

A fonte informou, também, que a escolha do ministro da Aeronáutica ainda não foi definida, mas que poderá ser resolvida com a indicação do almirante Raphael de Azevedo Branco, que abriria vaga no Superior Tribunal Militar para o Ministro Alfredo Karam. Se isso acontecer, segundo explicou, o almirante Henrique Sabóia, também apontado como provável sucessor de Alfredo Karam, iria para o EMFA.

A fonte apontou como certa a indicação do general Ivan de Souza Mendes, para a chefia do Gabinete Militar da presidência da República. Essas mudanças, segundo salientou, garantirão uma transição pacífica na área militar, "porque são nomes que apoiavam a candidatura do vice-presidente Aureliano Chaves e que transferiram seu apoio ao Presidente eleito Tancredo Neves.

STF recebe mandado contra Moacir Dalla

BRASÍLIA — A deputada Cristina Tavares (PMDB-PE) ingressou, ontem, no Supremo Tribunal Federal com mandado de segurança para obrigar o presidente do Senado, Moacir Dalla, a lhe fornecer documentos e atos relativos à efetivação e contratação de um total de 1.554 servidores sem o respectivo concurso público, no chamado "Trem da Alegria".

Através dos advogados José Costa e Simone Tereza Amorim Nogueira, a representante do PMDB requer ao presidente do Supremo Tribunal Federal que obrigue a Mesa do Senado a fornecer a relação nominal de todos os servidores do Senado, com os respectivos endereços, cargos, funções e remuneração efetiva, admitidos de 1.º de fevereiro de 82 até hoje, os atos de admissão de todas essas pessoas, bem como a lei que criou os cargos por elas ocupados; a relação nominal de todos os servidores postos à disposição de órgãos da administração direta e indireta, inclusive fundações de Municípios, Estados e da União, com ou sem ônus, a partir de 31 de janeiro de 82, assim como a remuneração paga pelo Senado, quando for o caso; os atos do presidente ou da Mesa do Senado que possibilitaram a cessão desses servidores; os atos que deram estabilidade ou efetivaram todos esses servidores; e, finalmente, os editais de concursos públicos e internos para admissão de servidores, resultados dos mesmos e a relação nominal dos aprovados e dos admitidos pelo Senado sempre a partir de 31 de janeiro de 82.

Na justificativa do mandado, os advogados explicam que todos esses dados foram solicitados por Cristina Tavares à Mesa do Senado Federal no dia 16 de janeiro passado, visando a instrução de Ação Popular para que fosse decretada judicialmente a nulidade dos atos que sejam lesivos ao erário público. Decorridos 22 dias desde a formalização do pedido, ela não recebeu os documentos e não foi sequer informada de ter o presidente do Senado apreciado sua petição, embora decorridos os 15 dias que a Lei 4.717/65 fixa para a sua apreciação pela Mesa.

Continua impasse na área indígena

TOCANTINÓPOLIS — Tão logo foram informados pelo presidente da Funai, Nelson Marabuto, e pelo sertanista Cláudio Romero, da disposição do Governo em demarcar 130 mil hectares de reserva para os índios Apinagés, no Norte de Goiás, sete caciques representando nações indígenas em pé-de-guerra com fazendeiros pela posse das terras, trocaram suas bordunas e espingardas pelo avião Bandeirante da Funai, transferindo o *campo de batalha* para Brasília. De lá, eles só pretendem voltar com um decreto que permita a demarcação pacífica dessa área.

PMDB cresce e PDS devolve salas

Inquérito contra Nery no Supremo

BRASÍLIA — O procurador-geral da República requereu, ontem, no Supremo Tribunal a instauração de inquérito contra o deputado federal Sebastião Nery, ex-diretor da Companhia Novo Horizonte de Empreendimentos que faliu no Rio de Janeiro em meio à prática de atos considerados criminosos. A representação do professor Inocêncio Mártires Coelho, alcança também os outros dois ex-diretores que são Hugo Nunes Resende e Nélson Goulart Grossman.

A falência da empresa imobiliária motivara, antes, a prisão de Hugo Nunes Resende, como representante legal da companhia. Um "habeas corpus" trancou no Rio a tramitação do processo, mas a Procuradoria da República deparou-se com outros procedimentos interpretados como suficientes para a continuação do inquérito, que agora se encontra no Supremo, em virtude do mandato parlamentar de que se acha investido Sebastião Nery.

Nery diz que Brizola tramou com Figueiredo

Sebastião Nery comentou a decisão da Procuradoria-Geral da República, de no processo da empresa Novo Horizonte, afirmando que não participou como acionista da firma e sim, "como um empregado, diretor de Relações Públicas". Nery acusou, mais uma vez, o governador Leonel Brizola de estar "trabalhando nos bastidores" contra ele, já que no Rio vem proferindo uma série de acusações contra o governador e seus quadros na administração do Estado:

— O Brizola foi ontem à Brasília dizendo que traria de lá dinheiro para o Estado, para as enchentes. Ele foi apenas negociar com o presidente Figueiredo a tentativa de um processo contra mim. Acontece que eu fui apenas empregado dessa empresa. Como jornalista, fui diretor de Relações Públicas e o Tribunal de Justiça do Rio, por unanimidade, há vários anos atrás, me tirou do processo de falência porque eu não era acionista da empresa, era apenas empregado. Eu era e continuo sendo credor na falência, porque fiquei com vários meses de salários sem receber. Aliás, o advogado que me tirou do processo de falência foi o deputado Brandão Monteiro. Então, Brizola deve chamar Brandão Monteiro para se informar se eu era dono da firma ou apenas empregado. A firma faliu em 76 quando Brizola ainda criava ovelhas cubanas no Uruguai. Eu vou, na próxima semana, me comunicar com o síndico da falência para transferir o meu crédito, na firma falida, em favor do governador Leonel Brizola, porque assim ele terá oportunidade de comprar, em cruzeiros, e não em dólares, as ovelhas cubanas para sua fazenda no Uruguai. Basta ler os termos da nota da Procuradoria-Geral da República para ver que eu sou um simples jornalista, apenas exercendo, na época, cargo de diretor de Relações Públicas, como empregado. Eu nada tinha a ver com a estruturação, contabilidade, gerência financeira ou negócios da empresa.

Policial chama deputado de mentiroso

O delegado titular da 34.ª Delegacia Policial, em Bangu, Romeu Diamant, desmentiu ontem a acusação de Sebastião Nery de que seus policiais, e uma patrulha "do Palácio Guanabara", tentaram seqüestrar e intimidar", a mando de Leonel Brizola", sua testemunha, David Gomes de Araújo, no processo da cozinha do governador. Na ocasião, Romeu Diamant chamou Nery de "mentiroso e irresponsável mostrando um comportamento deprimente".

"Os meus policiais estavam lá para convidar o cidadão para antecipar seu comparecimento, a pedido da Procuradoria, e fazer suas declarações no processo. A esposa do convidado foi muito gentil e educada, abriu a porta para os policiais, convidando-os a entrar. Essas acusações são improcedentes, ele está querendo fazer sensacionalismo". Romeu Diamant alegou ter sido sua determinação a ida dos policiais à casa de David Gomes de Araújo, ex-diretor do DER:

—Recebemos um aviso do gabinete do Dr. Biscaia pedindo a antecipação de seu depoimento para hoje — ontem — com a finalidade de dar andamento ao processo. Eu mandei, juntamente com um policial do Departamento de Polícia Metropolitana, meus dois chefes de seção para avisar a testemunha que o depoimento não seria mais no dia 12 e com isso evitar uma série de empecilhos para o cidadão que é um publicitário, homem que deve ter seus compromissos. O deputado foi irresponsável ao fazer essas acusações, ele está a fim de publicidade. Sou delegado titular desta unidade e assumo o que digo"

ACUSAÇÕES

Romeu Diamant refutou ainda a afirmação de Sebastião Nery afirmando que o policial identificado como Wilson teria dito à mulher de David Araújo que estava em missão do Palácio Guanabara. "Isso é uma mentira, o deputado é mentiroso. Wilson é um policial do Departamento de Polícia Metropolitana. Sebastião Nery está se utilizando da imprensa para brigar com o governador"

Na versão do deputado Sebastião Nery, "a tentativa de seqüestro e intimidação existiu e partiu do secretário de Justiça, Vivaldo Barbosa, a mando de Leonel Brizola". O parlamentar informou à imprensa que passou o resto da noite de anteontem escondendo sua testemunha, temendo represálias. Segundo Nery, David Araújo estava participando de uma reunião de dirigentes do PDT, na casa de um companheiro, que não quis revelar o nome, na Zona Sul da cidade. Lá estavam Jamil Haddad, ex-prefeito, José Frejat, Sebastião Nery, Augusto Calmon, presidente do PMDB (ES) e mais dezenas de companheiros.

Sebastião Nery contou que por volta das 21 horas, o telefone tocou no apartamento onde ocorria a reunião e a esposa de David, aos prantos, como ressaltou, informou à sua testemunha que a casa estava sendo cercada pela Polícia:

— A Polícia deu uma batida na casa de David. Na ocasião, tinham duas "Brasílias" do Palácio Guanabara. Em seguida, passaram na Delegacia e pediram reforço, levando quatro automóveis e mais 20 homens armados. Chegando, entraram na casa perguntando pelo David. Eles mostraram uma intimação para a testemunha ir depor hoje (ontem), às 18 horas, na Procuradoria de Justiça.

BRIZOLA: MALUF POPULISTA

O parlamentar argumentou que o fato foi muito estranho, já que "Antônio Carlos Biscaia, o procurador, não está no Rio desde ontem (anteontem), logo não poderia ter antecipado a audiência. Em segundo lugar, o procurador havia marcado, em nota oficial a data de terça-feira, dia 12, às 16 horas para que eu o levasse" Nery reforçou a acusação de que o Palácio Guanabara foi responsável pela intimidação policial contra a testemunha.

Segundo ele, quem sabia o nome da testemunha era só o Palácio Guanabara. Eu tive informações de que a medida partiu do Vivaldo Barbosa, secretário de Justiça, a mando do governador Brizola. Ninguém faz uma operação ilegal sem ordens do Palácio. É o DOI-CODI do Brizola. Ele está fazendo o que condenava há 20 anos. Eles iriam seqüestrar a testemunha, intimidar ou até mesmo dar sumiço. Acho que o País está descobrindo que o Brizola não é aquilo que eu e outros pensávamos que era. Na verdade, Brizola é um carreirista competente, é um Maluf populista"

Quanto às suas ligações com a testemunha, Nery explicou que sabia que David Araújo ocupou o cargo de diretor de Comunicações no DER quando recebeu a cópia da nota de Ubirajara Muniz "que estava tomando grana da empresa, eu o procurei para saber se o recibo era verdadeiro. Ele me disse que era e confirmou saber de coisas mais sérias. David Gomes Araújo irá depor na data e hora marcada pelo procurador, dia 12, às 16 horas"

BRASÍLIA — Enquanto o PMDB aumenta seus quadros, dando como certo o ingresso de vários deputados como Ayrton Soares (PT-SP), e tenta reconquistar o senador Nélson Carneiro que está rompido com o PTB, o PDS, através de seu presidente, senador Amaral Peixoto, anuncia que vai devolver as luxuosas salas que ocupam um andar do Edifício Sofia, em Brasília.

O PMDB já considera como certa a adesão ao partido do deputado Ayrton Soares — mesmo com a promessa de "perdão", ele não quer continuar no PT — e sonha em reconquistar o senador Nelson Carneiro, que está rompido com o PTB.

Ayrton Soares confirmava ontem, no Rio, que seu regresso ao PMDB está praticamente certo porque não tem mais espaço no PT. Já parlamentares do PDT, que também sonhavam com o ex-líder do PT disseram que o deputado não quis aceitar o convite do partido porque não concordou com a opção populista de Brizola, que entregou o diretório paulista ao ex-deputado Adhemar de Barros Filho.

NELSON

Quanto a Nelson Carneiro, ainda persistem algumas dúvidas, pois as informações que o PMDB dispõe são de que o próprio Tancredo Neves teria interesse na permanência do senador no PTB. No entanto, sob o comando do diretório fluminense, justamente a seção de Nelson Carneiro, o PTB impediu o senador de assumir à presidência.

No entanto, as negociações continuam e o PMDB fluminense estaria disposto até a se comprometer a entregar a Nelson Carneiro uma de suas legendas para que ele possa tentar à reeleição em 86.

MOREIRA

O problema do partido agora prende-se a volta de Moreira Franco, marcada para o próximo dia 26, mas que ainda encontra muita resistência, principalmente por parte dos candidatos à candidato a governador e de remanescentes do chamado "neochaguismo". Mas o ex-pedessista já ganhou sinal verde do próprio Chagas Freitas, atendendo a um pedido de Tancredo Neves, e o apoio total do proscrito Partido Comunista, de poucos votos, mas de muita influência política no diretório.

VAIAS

Moreira Franco também ganhou um adversário novo; o presidente Figueiredo. Embora sua opinião não deva influenciar a decisão do PMDB, já está sendo espalhada pelos adversários do antigo candidato do PDS. Num recente encontro com um dirigente do partido em seu sítio, em Nogueira, o Presidente chegou a dizer palavrões ao se referir a Moreira Franco, e, além das habituais críticas contra os que considera traidores, Figueiredo responsabiliza Moreira Franco pela maior vaia que já recebeu até hoje: a que ocorreu durante um comício na campanha do PDS, realizado na Quinta da Boa Vista.

Um político peemedebista contou que o presidente até já sabia da vaia — fora alertado pelo SNI — mas que mesmo assim se arriscou para ajudar Moreira Franco, que depois rompeu com o partido, e ingressou na Frente Liberal, na qual acabou também não entrando.

Aitton Soares não quer o perdão do PT e é um dos muitos deputados que vem para o PMDB. Amaral Peixoto está preocupado com a inutilidade das luxuosas salas do PDS e vai devolvê-las ao proprietário

AMARAL

O senador Amaral Peixoto pretende, até o dia 28 do corrente, devolver aos seus respectivos proprietários o conjunto de salas que ocupam um andar do Edifício Sofia, no Setor Comercial Sul de Brasília alugado pelo PDS desde junho de 1980 para que o partido, a exemplo do PMDB e do PTB, volte a funcionar exclusivamente no prédio do Congresso Nacional.

O antigo presidente do PSD está preocupado com os gastos mensais de três milhões e meio de cruzeiros com aluguel e condomínio do prédio, além de Cr$ 12 milhões com os 14 funcionários que ali trabalham e dos Cr$ 700 mil de despesas telefônicas, depois que o partido perdeu a Presidência da República e o apoio da maioria dos governadores do Estado. O secretário-geral, Armando Pinheiro, está controlando rigidamente o uso do telefone e já reduziu de 19 para 14 o seu corpo de funcionários. Prevêem-se novos cortes.

ORGULHO DE SARNEY

A recisão do contrato de aluguel do 2.º andar do Edifício Sofia, composto de salas com um auditório, no total de 720 metros quadrados, sem falar em três vagas na garagem, é o fim de um sonho. Era o ogulho do primeiro presidente e fundador do partido, senador José Sarney, que, por sinal, o abandonou para se eleger vice-presidente da República, pelo PMDB. Ao estruturar o PDS, ele pretendeu convertê-lo num partido forte, capaz de gerar e de operar o Poder e que não vivesse como apêndice do Executivo e do Legislativo, funcionando permanentemente e não apenas na véspera das eleições. Previu a criação de sofisticada estrutura que não funcionou. Alugou sede fora do Congresso e chegou a pensar na construção de prédio próprio. Cedo, porém, se advertiu de que o Governo não estava absolutamente interessado em prestigiar o PDS e quando pôde abandonou o partido, num momento de crise aguda.

As bombas

1) *O Governo Figueiredo deixa últimas bombas para Tancredo. Crise no sistema financeiro. Crise na construção naval. Corrupção generalizada. Leia adiante.*

DOIS PONTOS

Explosões na área financeira. ◆ A falência do grupo Brasilinvest, de Mário Garnero, e do **Sulbrasileiro**, associado ao mesmo grupo financeiro, terá conseqüências no sistema bancário, podendo arrastar outros bancos, o **Auxiliar**, que está com sua carteira repleta de CBDs do **Sulbrasileiro**. ◆ Comenta-se ainda na área financeira sérias dificuldades do grupo Comind. ◆ O escândalo da **Sunamam** também provocará **tensões** no setor bancário neste final de Governo. O grupo **Bozzano-Simonsen** será um dos mais atingidos. ◆ Muitas bombas retardadas para **Tancredo** desarmar. ◆ **Café**: a fiscalização da OIC (Organização Internacional do Café, sediada em Londres) realiza auditoria no Banco Central — Conta-Café e descobriu uma incrível negociata dos tempos de Otavio **Rainho**: o sumiço de 90 mil **sacas de selos** (certificado de origem) da OIC, o que significa 90 mil sacas **contrabandeadas**. O inquérito está sendo feito dentro do IBC — Banco Central. ◆ Vê-se, assim, que no tempo de Rainho no IBC roubava-se até selos da OIC. ◆ A quadrilha de Rainho não perdeu tempo. ◆ No Ministério da Indústria e do Comércio há inquérito para apurar as negociatas e corrupção do setor de propaganda do IBC na administração Rainho. ◆ Principalmente a corrupção da propaganda do "raminho do café" e outros negócios escusos na Copa do Mundo. O Nilo **Dante**, vulgo **Buscetta**, está indiciado no inquérito. ◆ Ele era um dos mais ativos membros da quadrilha de **Rainho**. ◆ A negociata da Grécia, feita por **Rainho com Dante** e o **grupo Tamaris** (que adiantou US$ 100 mil a **Rainho** em Tóquio para as compras em Ginza, quando da viagem do sr. **Figueiredo** ao Japão) foi feita pela metade, devido às pressões do Itamarati. Das 25 mil sacas contratadas (dadas de graça aos gregos por **Rainho**). O IBC entregou 8 mil sacas. Já dá para ressarcir **Tamaris** das despesas ou "**investimentos**" realizados com **Rainho** e seu comparsa **Buscetta**. ◆ O sr. **Abreu Sodré** lançou entrevista (ele é candidato a presidente do IBC) condenando as vendas de café a países não-membros em 1984, no montante superior a 2.500 mil sacas. Ora, na época, o sr. **Abreu Sodré** não denunciou nada. E até elogiava **Rainho**, que o convidou para uma reunião da OIC em Londres, envolvendo-o. ◆ Agora, Sodré larga o pau. Assim não dá. ◆ INAMPS ◆ O **Inamps** comprou mais de quatro bilhões e meio de filmes de Raios-X para sua rede hospitalar, quando é sabido que em 80% dos Estados o INAMPS não tem aparelhos de Raios-X, sendo que esse serviço é feito por particulares em convênio com o INAMPS. ◆ Pois bem. Em Sta. Catarina altos funcionários do INAMPS venderam os filmes enviados pela sede por Cr$ 380 milhões no mercado local. E no E. Santo venderam por Cr$ 360 milhões os filmes radiológicos do **Inamps**, por absoluta falta de aparelhos para utilização dos filmes. ◆ Isso deu inquérito administrativo. Resultado? Nenhum. ◆ Todos **inocentados**. ◆ Eis aí uma prova do descalabro administrativo e financeiro do INAMPS. ◆ A "lei" no INAMPS é comprar qualquer **coisa** a qualquer preço. Para receber **já a comissão**.. ◆ O sr. **João Pacheco Chaves** é candidato a presidente do IBC. Indicado por **Ulysses Guimarães**. Ele já presidiu o IBC em tempos idos. ◆ O sr. **Abreu Sodré** é outro candidato ao IBC. ◆ A **Sunamam** é uma autarquia inventada para administrar os privilégios de alguns estaleiros e companhias de navegação marítima. **Uma indústria** criada com crédito subsidiado, privilégios aos **montes, cartórios**, mercado cativo. O resultado é este: a **falência do sistema cartorial-estatal**, a débâcle, o escândalo, a corrupção, a fraude. ◆ Estatização significa corrupção. ◆ **A Sunamam** prova isso. ◆ **A dívida dos estaleiros Mauá (Paulo Ferraz)** de US$ 300 milhões era três vezes maior do que o ativo do grupo. ◆ Não havia saída. ◆ Navio, banco, hospital, tudo podre. E o Brasil que o sr. **Figueiredo entrega a Tancredo Neves**. ◆ O competente empresário **Manoel Dupue** (aço) festejou seu aniversário em companhia de algumas dezenas de amigos de verdade. ◆ O **Mário Garnero**, foi eleito o "Homem do Ano Brasil-EUA" ano passado pela Câmara do Comércio Brasil-EUA. ◆ Essa Câmara precisa selecionar melhor seus "**eleitos**". ◆ O senador **Roberto Campos** e o professor **Mário Henrique Simonsen** fazem conferências em Londres, 3ª feira, sobre o Brasil e a economia mundial. Simpósio Brasil-Inglaterra no Hilton Hotel de Londres. ◆ Presidente da **Associação** de Medicina de S. Paulo acusa o **Inamps** de omisso **em relação às** denúncias de corrupção e fraudes. ◆ Os inquéritos internos do **Inamps** não chegam a resultados. Tenho nos meus **cofres** os relatórios dos inquéritos, sem que nenhuma medida tenha sido tomada. Exemplo: o inquérito sobre a negociata da compra de filmes radiológicos, denunciada nesta coluna ano passado. ◆ A Comissão Ministerial fez um belo relatório — e ficou nisso. Foi feita uma auditoria interna perfeita, provando as irregularidades — e ficou nisso. ◆ A documentação em meu poder, inclusive relatórios reservados, prova a corrupção no Inamps, e a existência de uma "gang" operando nas concorrências, compras de material, pagamento das contas dos hospitais sob convênio.

O CANCRO MALUFISTA CORRÓI O PDS E PODE MATAR TAMBÉM HOMENS DE BEM DO PARTIDO

De HELIO FERNANDES

SERÁ trágico o fim do PDS, se os homens de bem do Partido não reagirem agora, contra o cancro que o ataca. O mal, pelos sinais evidentes do tumor, já está diagnosticado; é o malufismo **corrupto** e insaciável, **que se não for extirpado a tempo** transformará todo o corpo num só tecido putrefato, fétido. Não há salvação para um Partido assim doente, pois o mal que o devora não tem cura, não há como tratá-lo, tem que ser extirpado. O malufismo entrou na política **para degradar** os políticos. Em São Paulo, essa ferida está à mostra. Não cicatrizou, sangra ainda. E os portadores do mal lá estão servindo de exemplo aos incautos, que desavisados, não acreditam no perigo do seu contágio. As eleições de Santos são o retrato autêntico da corrosão que o malufismo já produziu no PDS. Antes foi na Arena, Partido que era o maior do Ocidente na avaliação de alguns políticos e que sucumbiu ao advento do malufismo. Este mal que ataca as entranhas **do PDS** levará seus homens, como levara **no passado** os homens da Arena, ao descrédito popular, **à execração** de toda a **opinião pública.**

NÃO há como sustentar um Partido político que **mantém em seus quadros** o inimigo das liberdades, o antipovo Lutfalla Salim Maluf. É como **inocular veneno num organismo sadio**. O malufismo é um mal diagnosticado: é um cancro. Ataca e corrói. Devora a saúde partidária, tal qual abutre faminto que estraçalha os cadáveres insepultos. Não há como saciar a sua fome. Quanto mais se lhe der de comer, mais aumenta o seu apetite. A política é o meio que o malufismo elegeu para alcançar os negócios, as negociatas, a importação de feijão podre, as altas comissões na compra dos Airbus da Vasp, a especulação imobiliária com terra, o dinheiro fácil dos bancos oficiais a juros subsidiados. O malufismo vira as costas ao povo, agride a opinião pública, zomba da decência, tripudia sobre a moral, mas sobrevive porque a cada passo encontra a vítima que procura e a persegue até dominá-la. Não lhe move o desejo de construir uma Nação, de se impor ao respeito do povo, de conquistar o apoio da sociedade através de uma carreira feita de competente e limpa atuação política. O seu objetivo é assumir o poder, para fazer dos cofres públicos a fonte dos seus bacanais, para transformar o dinheiro do povo num festival de corrupção. Como fez em São Paulo, ameaça fazer no Brasil inteiro.

* * *

EM São Paulo, os cúmplices do malufismo, abandonados como cães-sem-dono, amargam hoje a humilhação e o desprezo que o povo lhes devota. Estão escorraçados da vida pública, não mais se elegem, foram banidos da política. Obtiveram 3% dos votos em Santos, talvez não tenham nem isso no restante do Estado. O PDS paulista, à sombra do malufismo, está sepulto, não mais existe. Foi corroído pelo cancro que ameaça agora o Partido em âmbito nacional. O malufismo assenhoreou-se do Partido do governo em São Paulo e logo o transformou em dejeto, repelido pelo povo, execrado pela sociedade. Agora, com a cumplicidade de novos incautos, está às vésperas de fazer do Partido, que ainda abriga em âmbito nacional respeitáveis figuras da República, uma execrável agremiação de bandidos, rejeitada e repelida pela Nação.

ESSES usurpadores, expulsos de São Paulo, tentam acampar em outros Estados do Brasil. Assim, estão invadindo o Ceará, Mato Grosso, Santa Catarina, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Sergipe, à procura de inocentes úteis que lhes sirvam de esteio, de trampolim. E o mal chega a cada Estado, atropelando governadores, senadores e homens públicos que construíram, ao longo do tempo, uma liderança efetiva em suas regiões. O malufismo não respeita ninguém. Estados em que o PDS venceu as eleições de 82, graças à força política de seus líderes natos, são colocados à margem do processo sucessório pela invasão da horda picareta e sem escrúpulos. Nesse assalto pirata, o bando criminoso deflora, sem piedade, os valores e as tradições locais construídas sobre trabalho político fecundo de muitas gerações. Uma violência abominável, em cujo rastro se desenha o futuro sombrio que espreita o PDS na próxima eleição.

A ÚLTIMA reunião da Executiva do Partido, tumultuada pela cafajestada do bando malufista, deu bem uma mostra de que a Política deixou de ser uma atividade praticada por homens de bem; virou um bordel no qual só se sente à vontade quem já se acostumou às bacanais. Se o PDS já não tem saúde para resistir à enfermidade, os poucos homens de bem que ali ainda restam, têm o dever patriótico de evitar que o cancro se alastre pela Nação inteira.

* * *

O POVO já fez a sua parte; deu-lhe o combate necessário, dedetizou os mananciais que o geraram, começou em Santos a erradicação dos seus últimos bacilos e **está pronto** para provar ao Brasil que o surto já esbarra nas campanhas de profilaxia anti-Lutfalla Salim Maluf, deflagrada nas ruas e nas praças. A Nação espera agora que a classe política reaja também, cumprindo o seu papel em sintonia com o anseio popular de ver banido da vida pública o bando cafajeste, mal-educado, grosseiro e desonesto. A Democracia exige compostura, respeito, educação e decência. Estes são valores que o povo elege e a partir deles sabe escolher o melhor. Mas diante de assaltantes e criminosos comuns, nada há a fazer se os usurpadores se unirem também **os homens de bem**. A estes homens do PDS, a Nação dirige os seus apelos, na esperança de que eles não faltarão ao povo. A sucessão presidencial passará ainda por caminhos indefinidos e bastará aplainar a estrada ao povo para que o País se reencontre e volte a trilhar o seu destino de desenvolvimento e progresso.

O PDS fechou **essa possibilidade**, bloqueou com obstáculos o leito natural do processo. E assumiu a responsabilidade de oferecer a saída. Não pode por isso impingir ao povo o que há de pior, de mais odiado, de repudiado por todos. Se o fizer é porque deseja o suicídio e quer consigo o desastre geral. Nenhum Partido tem esse direito. O PDS pode e ao que tudo indica vai desaparecer, mas não pode levar a um trágico fim a Nação, o povo. O cancro malufista purga, e para eliminar o seu pus a operação tem que ser cirúrgica. O bisturi está ainda em mãos de homens de bem; se vacilarem, a doença acaba com o doente. O PDS vai reunir daqui a alguns dias o seu Diretório Nacional, para eleger novo presidente e os malufistas se agitam para colocar à frente do Partido alguém que lhes seja dócil. No momento, apenas disfarçam que não têm tal intenção, mas nos bastidores, como têm feito entre os convencionais, a compra de consciência já começou. É só aguardar para se saber quem não resistiu à generosa bolsa de mamãe Maria.

POBRE PDS. Pobre Brasil. Pobre Maluf.

PS — O artigo acima, foi publicado no dia 10 de fevereiro de 1984. Agora, 1 ano depois, continua atualíssimo. Se os jornais fossem publicados sem datas, ninguém poderia dizer se este artigo foi escrito em 10 de fevereiro de 1984 ou em 10 de fevereiro de 1985. Sem nenhuma vaidade, sem a menor pretensão ou arrogância, sem qualquer ponta de orgulho mas com total satisfação profissional, posso dizer com simplicidade e com humildade: não errei um ponto sequer. Da mesma forma que não errarei de maneira alguma sobre o Ministério Tancredo Neves ou sobre o governo Tancredo Neves, propriamente dito.

H.F

Começou a corrida

BRASÍLIA — A corrida começou. Tancredo Neves já conversa objetivamente sobre a constituição de seu Ministério. Ontem, na Granja do Riacho Fundo, logo depois de chegar ao Rio, recebeu o presidente do PMDB, Ulysses Guimarães, como primeiro interlocutor privilegiado para a análise conclusiva do problema. Não pediu, nem pedirá, que o parlamentar paulista simplesmente indique fulano ou beltrano para nomeação. Essa prerrogativa será dele, Tancredo, de maneira exclusiva. O que não impede a participação de uma série de líderes políticos e de representantes de grupos e segmentos sociais, capazes de ajudá-lo no trabalho de seleção.

Caberá a Ulysses Guimarães trabalhar pela representação do PMDB no Ministério, fazendo sugestões, como já fez ontem. Todas as decisões serão de Tancredo Neves, obviamente, cabendo ao parlamentar paulista abrir o leque, esclarecer situações, lembrar competências e relacionar candidatos. Três nomes terão sido por ele aventados como hipóteses iniciais, nessa primeira fase do processo: Renato Archer, Freitas Nobre e Pedro Simon. Isso não quer dizer que eles venham a ser contemplados, muito menos que ao PMDB apenas serão oferecidos três Ministérios ou que só os três referidos contam com o seu apoio. Surgiram numa primeira conversa, apenas.

É possível que Ulysses Guimarães esteja seguindo, no caso, as lições de Pedro Aleixo. Quando nos debates sobre a reforma da Constituição, em 1969, o então vice-presidente comparecia às reuniões com o marechal Costa e Silva e a comissão de juristas sempre levando um elenco de dez ou mais modificações. Examinadas, elas iam sendo derrotadas, uma a uma, especialmente em função do radicalismo do ministro da Justiça, Gama e Silva. A cada derrota, o saudoso professor e político ficava abatido, abanava a cabeça e lamentava. Assim, quando chegava à décima, já contava com a piedade e a simpatia de todos, aproveitando a ocasião: "Será que até a última de minhas propostas será rejeitada?" Invariavelmente, ganhava o que parecia um prêmio de consolação, a aprovação da última proposta. Certo dia, no final dos trabalhos, um auxiliar resolveu solidarizar-se com ele, referindo-se a mais um revés colhido minutos antes, mas espantou-se com a resposta: "Deixa de ser bobo. São só as últimas propostas que eu quero, e ganhei quase todas..."

Pode ser, no caso dos três nomes acima referidos, que Ulysses Guimarães pretenda ver apenas Renato Archer no Ministério das Relações Exteriores, já que não parece fácil assistir a indicação de Freitas Nobre para o Ministério das Comunicações, ou de Pedro Simon para a Previdência Social. O senador gaúcho será líder de bancada, e o deputado por São Paulo prepara-se para disputar a Prefeitura da Capital, acomodando-se ambos, apesar de, é evidente, também pretenderem integrar o Ministério.

A ressaltar da presença agora confirmada de Ulysses Guimarães nos entendimentos para a formação de equipe de governo está a constatação de que o processo começou. Entrou em sua fase final, e nada mais justo do que Tancredo Neves convocar, primeiro, o chefe de seu partido. O responsável maior pela sua candidatura e pela sua eleição, seja por haver aberto mão das próprias pretensões, seja por ter contribuído decisivamente para o engajamento completo do PMDB na campanha. É difícil saber quantos ministros dará a maior legenda nacional, até porque, ignoram-se quantos serão os Ministérios. Permanece em aberto a hipótese do desmembramento de alguns, como Educação e Cultura, Minas e Energia e Interior. Não está fora de propósitos a extinção de outros, como o dos Assuntos Fundiários ou o SNI, admitindo-se, também, a criação de Ministérios extraordinários, como o da Renegociação da Dívida Externa e o da Reforma Institucional. Existem evidências, no entanto, de que ao leão caberá a maior parte, e não se fala, agora, da mais do que provável indicação de Francisco Dornelles para a Fazenda. O atual secretário da Receita Federal deverá ir para o comando da Economia por conta de seus méritos, de sua estreita ligação com o presidente eleito e da confiabilidade que inspira nos setores econômico-financeiros. Não por causa do bicho que andou soltando por aí, atrás do Imposto de Renda de todos nós. O leão, na equação ministerial, é indubitavelmente o PMDB, partido de Tancredo Neves e, hoje, a maior soma de deputados federais e de senadores, no Congresso.

Outros líderes deverão ser chamados pelo presidente eleito, inclusive neste fim de semana. Os responsáveis pelo partido da Frente Liberal, por exemplo, de Marco Maciel e Aureliano Chaves. Bem como alguns parlamentares de sua intimidade, como Thales Ramalho e Fernando Lyra. Governadores, também, como Hélio Garcia, Franco Montoro, Roberto Magalhães e José Richa. José Richa? Claro, já que, apesar da contundência de sua reação, dias atrás, posicionando-se contra grupos e contra pessoas que disputam açodadamente vagas no Ministério, abriu espaço singular nas negociações. Democracia é isso, e o que aconteceu com relação às primeiras ilações tiradas da atitude do governador do Paraná correu por conta de vícios do passado. Para Tancredo Neves será muito melhor assistir um jogo aberto do que manobras sibilinas.

O que não afasta, é claro, o estilo e a formação do presidente eleito, sempre cauteloso, mudo quando necessário e veemente quando preciso. Antes de viajar, por exemplo, um auxiliar queixou-se de que setores do PMDB estavam exigindo definições imediatas, completas e lineares, e ele respondeu, com graça: "Pois se política é a arte de superar obstáculos, como é que eles querem fazer política através de uma linha reta? Só uma linha curva será capaz de contornar a pedra colocada à nossa frente. Ou vamos dar cabeçada?"

Assim, se o tempo agora é de definições, será também de composições, ajustes e acertos, valendo referir que já começou, e começou por onde devia, ontem, pelo deputado Ulysses Guimarães, presidente do maior partido nacional.

Exército repudia imprensa por orientação de Pires

Comitiva de 50 para ver satélite subir

CAIENA, GUIANA FRANCES (AFP) — Uma delegação brasileira de 50 pessoas chegou ontem a Caiena para assistir ao lançamento do foguete Ariane — previsto para às 20h22min locais (mesmo horário de Brasília) na Base de Kourou — que colocará em órbita dois satélites, o brasileiro Brasilsat e o árabe Arabsat. A maioria dos membros do Governo brasileiro e o próprio presidente João Figueiredo acompanharão a transmissão direta do lançamento de Brasília.

Entre as personalidades convidadas para o lançamento, estão 15 ministros dos países árabes que integram a organização Arabsat. A contagem regressiva se faz normalmente, segundo o director-geral do Centro Nacional de Estudos Espaciais da França, considerando que apenas o vento, que às vezes sopra com certa força, poderá apresentar inconvenientes.

Delegados de SP querem piso de juiz

São Paulo — Equiparação salarial com juizes e promotores, aumento do efetivo policial, inclusão do tempo de advocacia para efeito de aposentadoria e qüinqüenio, aceleração na tramitação de projeto de lei no Congresso Nacional concedendo aposentadoria aos policiais aos 30 anos de serviço. Essas foram as reivindicações apresentadas ontem pelo presidente da Associação dos Delegados de Polícia, Cyro Vidal Soares da Silva, ao governador Franco Montoro.

Acompanhado do líder da bancada do PMDB na Assembléia Legislativa, Wagner Rossi, e o vice-líder, Ari Kara, Cyro Vidal apresentou as reivindicações ao governador, observando que há "um movimento latente na polícia, que apesar de escondido, demonstra o descontentamento da classe, que atualmente encontra-se completamente desmotivada".

Anésia Pinheiro internada no Galeão

Anésia Pinheiro Machado, a primeira mulher a fazer um vôo entre o Rio e São Paulo, em março de 1922, está internada no Hospital da Base Aérea do Galeão, no Rio, e foi submetida a uma cirurgia. Ela está com 80 anos e passa bem, devendo ter alta na próxima sexta-feira.

Viúva de tenente-brigadeiro Api Neto, ela não tem parentes e vive do carinho que recebe da Força Aérea. "Seus parentes são a FAB", explicou o diretor do hospital, que negou a revelar o tipo de cirurgia que D. Anésia sofreu. Ela foi uma das primeiras mulheres a pilotar avião no País e em 25 de março de 1922 realizou a façanha de voar entre o Rio e São Paulo.

Caó lançado para prefeito

Hoje, às 10 horas, na Escola Normal Carmela Dutra, será lançada a candidatura à Prefeito do Rio do secretário de Trabalho e Habitação, Carlos Alberto de Oliveira. O ato é uma iniciativa do Diretório do PDT da 12a. Zona Eleitoral, com apoio das comunidades carentes.

CPRM instala Banco de Dados Geológicos

A Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais — CPRM, ingressou numa nova etapa tecnológica; a implementação de sistemas de Banco de Dados. Isto significa um grande avanço tecnológico que permitirá a empresa manter atualizada a informação geológica. Entre as vantagens reais estão a centralização, a padronização, a informação precisa, consistente e íntegra.

Para o usuário, é importante saber que haverá velocidade e facilidade na recuperação da informação. É intenção da empresa o armazenamento dos informes geológicos, visando, a médio prazo colocar tais informações ao acesso do público em geral, através de terminais e microcomputadores que utilizarão a rede da EMBRATEL.

BRASILIA — Durante a cerimônia de transmissão do cargo do Chefe do Estado-Maior do Exército, general José Magalhães da Silveira, ontem, em Brasília, os integrantes do Alto Comando do Exército teceram críticas ao que consideram errado no comportamento da imprensa. Os signatários da última nota de repúdio do Exército, a matérias publicadas pela imprensa, afirmaram que essa última nota foi elaborada, como as anteriores, seguindo sugestão e orientação do ministro Walter Pires.

— "Não há disputa por cargos dentro do Exército. Qualquer um que for escolhido para as funções de Ministro será bem aceito pelo Alto Comando e terá apoio integral do órgão". A afirmação é do general-de-Exército José Magalhães da Silveira, pouco depois de ter deixado ontem a chefia do Estado-Maior do Exército. Ele comentava com repórteres a nota oficial que o Alto Comando divulgara na véspera.

Tanto Magalhães da Silveira quanto os generais Leônidas Pires Gonçalves, Sebastião de Castro e Heraldo Tavares, respectivamente comandantes do III, II e I Exércitos, reiteraram que a nota do Exército, distribuída na 5a.-feira, teve um único objetivo: "mostrar a coesão do Alto Comando". **Eles acham que a exploração em torno de pretensas divisões dentro daquele órgão de cúpula deve findar, embora o general Leônidas Pires tenha ressalvado que não houve intenção de crítica à imprensa.**

O ex-chefe do Estado Maior foi o mais enfático na defesa da união da força e de seu órgão máximo de assessoramento ao ministro, conforme fez questão de frisar. "De uns dias para cá a imprensa tem explorado demais as notícias, dando conotação de que estaríamos divididos. Ora, não há disputa dentro da força. O Exército não é um partido político, portanto não perde eleição como tem sido veiculado", comentou.

MENTIRAS

Para o general Magalhães da Silveira "o próximo Presidente deve trabalhar tranqüilo e realmente ter tranqüilidade para escolher seus ministros". Repetindo, outrossim, que o Alto Comando não é colegiado e nem tem candidatos. Assegurou que a imprensa não causa transtorno no Alto Comando e nem preocupa. Apenas não deveria veicular "notícias que não são verdadeiras".

Essa foi, de uma forma geral a tônica das respostas dos integrantes do Alto Comando do Exército e signatários da última nota de repúdio do Exército, a matérias publicadas pela imprensa. **Como as anteriores, essa também foi elaborada seguindo sugestão e orientação do ministro Walter Pires.**

"Nosso objetivo foi realmente mostrar que o Alto Comando não está divido como alguns órgãos de imprensa estão querendo mostrar", salientou o comandante do I Exército, general Heraldo Tavares Alves, que ainda complementou: "Coeso como sempre esteve e estará".

SURPRESA

Também o comandante do II Exército, general Sebastião de Castro, manteve o mesmo raciocínio e mostrou-se surpreso quando os jornalistas consideraram que as últimas matérias jornalísticas, sobre sucessão, não comportavam críticas ao Exército e Alto Comando que justificassem uma nota de protesto daquele órgão e, fato inédito, contendo as assinaturas de todos eles: "Como não. Então vocês não têm lido os jornais. De uns 15 dias para cá o que tem saído na imprensa sobre os militares, pelo amor de Deus... todo dia é uma coisa..."

E o chefe do Centro de Comunicação Social do Exército, general Glênio Pinheiro, repetiu as observações feitas anteriormente pelos generais e se absteve de citar os órgãos de imprensa envolvidos. Uma coisa porém, o general Pinheiro e os membros do Alto Comando fizeram questão de descartar: qualquer relacionamento entre a nota do órgão e carta que o general Newton Cruz fez publicar no **Correio Braziliense** contestando matéria da **Veja**, de 13 de janeiro último e negando ter articulado um golpe ou ter certeza sobre a decretação de medidas de emergência para o Colégio Eleitoral.

O general Walter Pires sempre sugeriu e orientou as notas do Alto Comando, inclusive as que foram contra a atuação da imprensa

Fraudes hospitalares são brigas de quadrilhas

BRASILIA — O presidente da Federação Brasileira de Hospitais, Silio Nascimento Andrade, admitiu ontem que a descoberta de fraudes hospitalares em São Paulo "está cheirando a brigas de quadrilhas, coisas de gang". Ele se queixou da falta total de acesso às informacões da Previdência Social e, depois de ressaltar que também está procurando saber quem são os bandidos, reonheceu que a Federação está dando uma de "marido traído nessa história toda".

Ao ministro Jarbas Passarinho, com quem esteve rapidamente ontem, Silio Andrade pediu acesso às investigações sobre as fraudes hospitalares, alegando que em nenhum momento a Federação foi chamada a opinar. Ele disse que Passarinho deu ordens à direção-geral do INAMPS para abrir-lhe informações a nível administrativo, além de prometer-lhe que só sustará o pagamento das contas dos hospitais com evidências concretas de irregularidades.

ESCOIMAR SAFADOS

Para Silio Andrade está havendo um "alarde muito suspeito" no caso das fraudes em São Paulo que ele qualifica como "ranço do poder público do autoritarismo" Advertindo que em fim de governo "há muito gosto de promoção", ele disse que a Federação é a maior interessada em "escoimar os safados e punir os desonestos" a fim de melhorar a imagem da classe e evitar a generalização de desonestidade Por isso, pretende se reunir na próxima semana com toda a Diretoria da FBH e divulgar nota oficial endossando plenamente "apurações transparentes" com a divulgação dos seus resultados, "doa a quem doer"

Dizendo-se mais preocupado com o que poderá acontecer na área da Assistência Médica no próximo governo, Silio Andrade encaminhou ao escritório de Tancredo Neves um documento denunciando propostas de estatização do setor proveniente dos meios sanitaristas e de tecnocratas. Segundo ele uma das propostas de reformulação da Política Nacional de Saúde em andamento, sugere a transferência para abril de 96 por cento dos recursos do INAMPS para um Fundo, inicialmente no Ministério da Saúde, que seria repassado às Secretarias Estaduais de Saúde e Prefeituras, sob alegação de descentralização administrativa.

Entende Silio Andrade que por trás desse grupo de tecnocratas está um poderoso "lobby" de interesses das Secretarias Estaduais de Saúde de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, além de dezenas de prefeitos, todos igualmente interessados em gerir cerca de Cr$ 11 trilhões da contribuição previdenciária, a título de redirecionar o emprego dos recursos de saúde.

ESTATIZAÇÃO

O documento da FBH denuncia a existência de um grupo de trabalho sob a orientação do economista Eurico Borba, que estaria examinando para o futuro governo as diversas propostas de estatização da Assistência Médico-Hospitalar. Ele considera o assunto da maior gravidade, e adverte que quando os secretários e prefeitos colocarem a mão em cerca de 3 bilhões de dólares, irão destruir de uma vez a precária Assistência Médica, enquanto os brasileiros assistirão a um "festival de contratacões de amigos e apadrinhados".

SNI fez varredura no Ministério da Previdência

A carta ameacando o ministro Jarbas Passarinho de morte foi colocada em seu bolso na sede do PDS, no Pará, junto a muitas outras que ele guardou para ler no avião de volta a Brasília e como o tumulto era muito grande ele diz não ter a menor condição de reconhecer o mensageiro. Ela não é anônima, tem remetente: J. Medeiros, e o endereco é Avenida Serzedelo Corrêa, cujo número preciso Passarinho não revelou. Disse apenas que é sete mil e tanto, e a rua é a mesma onde mora sua sogra, porém tanto remetente como endereço são falsos.

Passarinho se recusa a mostrar a carta, afirmando tê-la rasgado assim que a leu inadvertidamente. E como não foi postada mas entregue pessoalmente, ele não está dando maior importância a ameaça, que em sua opinião pode não estar relacionada diretamente as investigacões de fraudes nos hospitais de São Paulo. Mas a disputa política no Pará e as investigações de fraudes em outras áreas da Previdência Social, como INPS, que ele disse estar levando a fundo também em seu Estado.

O chefe do gabinete de Passarinho, Hélio Mauro Lobo, revelou que a agência do SNI em Brasília e a Polícia Federal deram uma "varredura" no Ministério para descobrir se os aparelhos de telefones também estavam "grampeados" como os da representação da previdência em São Paulo, mas nada encontraram.

Os nomes dos envolvidos na escuta das conversas telefônicas entre Passarinho e o seu representante em São Paulo, Roberto Souto Maior, não foram revelados porque o chefe da Agência Central do SNI, Geraldo Braga, viajou sem dar nenhum informação ao ministro. Passarinho espera que tudo esteja devidamente esclarecido no início da próxima semana.

O Doi-Codi de Brizola

Porque hoje é sábado, comecemos com um poeta. **Millôr Fernandes**, em um luminoso **"poeminha" ("explicando nosso fracasso sociológico")**, ensina que

"Copiar é próprio
Do animal.
Mas o homem pretende
ser
Original."

1 — Nunca vi história mais animal, menos original, do que o espetáculo de burrice, violência e autoritarismo dado pelo **Governo Brizola**, ontem à noite, no Rio. Não é preciso fazer comentários. Basta contar, didaticamente, o que houve.

2 — Quarta-feira, estive na **Procuradoria-Geral da Justiça** para marcar, com o procurador **Antônio Carlos Biscaia**, uma hora para o depoimento da testemunha que vou apresentar para contar como funciona a "caixinha" do DER do Rio. O dr. **Biscaia** marcou 3a.-feira, às 16 horas.

3 — Quinta-feira, o dr. **Biscaia** mandou para os jornais uma nota oficial da procuradoria informando que havia acertado comigo a hora do depoimento de minha testemunha: 16 horas de 3a.-feira. Às 21 horas da mesma quinta-feira, portanto de anteontem, uma patrulha da Polícia Civil (dois carros marca "Brasília" cheios de policiais) saiu do Palácio Guanabara, passou na 34a. Delegacia de Bangu, pediu reforço de mais quatro carros (marca **"Veraneio"**) também cheios de policiais, e, todos juntos, mais de 20 homens, armados, cercaram a casa n.º 3 da rua Camarões, em Bangu, onde mora o publicitário **David Gomes de Araújo**, ex-diretor de Comunicação do DER.

3 — Entraram rápido, procurando-o em todos os cantos. Não estava. Naquele exato instante, ele participava, na Zona Sul, de uma reunião de mais de 30 companheiros dirigentes do PDT. Um tal de **Wilson** deixou com a mulher dele uma intimação, em nome do dr. **Biscaia**, para que ele comparecesse ontem, às 16 horas, na Procuradoria da Justiça, para depor. Quando a polícia saiu, sem fazer outras violências além da própria **operação de guerra**, a mulher dele, em prantos, ligou e contou o que estava acontecendo. Uma hora depois, já quase 23 horas, a polícia voltou. E até a madrugada um carro ficou longo da casa, nas redondezas, imaginando que a qualquer instante ele poderia chegar.

4 — Apenas algumas perguntas: A) Se eu não disse ao dr. **Biscaia** o nome da testemunha, quem é que sabia? Claro, o Palácio Guanabara, porque o **David** é o único ex-diretor do DER do Governo **Brizola**. B) Se o dr. **Biscaia** viajou anteontem e não estava ontem no Rio, como e para que iria convocar a testemunha para depor ontem à tarde? Claro que alguém usou seu nome ou falsificou sua assinatura para montar o pretexto da operação. C) Afinal, quem decidiu a operação policial? Tenho informações, de dentro do Palácio Guanabara, de que tudo foi montado pelo secretário **Vivaldo Barbosa** por ordem do Governador. Ainda não confirmei esta informação, mas ninguém do Governo teria a audácia de agir com tanta violência e ilegalidade sem ordem expressa de **Brizola**. D) Agora, a pergunta principal: se o objetivo **era apenas convocar a testemunha para depor ontem, em vez** de terça-feira, para quê, seis carros da polícia, camburões, mais de vinte homens armados e o cerco e a invasão da casa? Intimação se manda através de oficial de justiça. É evidente que o objetivo de **Brizola** era seqüestrar a testemunha para impedir que ela deponha terça-feira e assim tentar dizer à opinião pública que eu não tinha testemunha. Ou então torturá-lo para atemorizá-lo e silenciá-lo.

5 — Tudo isso é tão espantoso que parece inacreditável e no entanto é a crua verdade. Quem diria que cinco anos depois de anistiado e tendo criticado tanto a ditadura na campanha eleitoral de 1982, **Brizola** iria lançar mão exatamente dos mesmos métodos, implantando um sistema de terror, repressão e invasão de residências de seus adversários, montando seu **Doicodizinho** no Palácio Guanabara? A não ser que sua paranóia policial de agora se explique pela REINCARNAÇÃO de **Felinto Müller**, por força do **Memorial de Vargas** que ele quer instalar na Cinelândia.

Mas não adiantou nada. **Por** ironia da história, **David Gomes de Araújo**, fundador do PDT, militante socialista, ficará até terça-feira, sob a guarda generosa de um oficial do Exército, para livrar-se das ameaças e da violência do **DOI CODI de Brizola**. Terça-feira, ele estará na Procuradoria da Justiça para depor e contar como funciona a **CAIXINHA da corrupção** do governo **do Rio**, para financiar a candidatura **de Brizola** à Presidência da República.

Cada um cria as ovelhas cubanas que pode.

TRIBUNA DA IMPRENSA
Diretor-Redator-Chefe — Helio Fernandes
Redação: Editor-Responsável — Helio Fernandes Filho
Diretora-Administrativa — Nice Garcia Brandt
Redação Administração e Oficina
Rua do Lavradio 98
Telefone: 252-6040 — Telex (21) 34553 GEAN BR

VENDA AVULSA

RJ e SP	Cr$	800,00
Demais Estados	Cr$	900,00

ASSINATURAS
Via Terrestre

Semestral	Cr$	130 000,00
Exemplares Atrasados	Cr$	900,00

Sucursal de Brasília — SDS — Edifício Venâncio III — Sala 101
Telefones 224-8978 e 577-1304 — Brasília-DF
Sucursal de Belo Horizonte Av. Afonso Pena 774
Sala 609 — Telefone: 222-9358

BOLSA

O mercado de ações da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro operou ontem em alta de 0,1%. O IBV médio atingiu 436,71 pontos. O IBV de fechamento, também, apresentou alta de 2,3%, com 478,97 pontos. Das 36 ações componentes, 12 subiram, 17 caíram, duas permaneceram estáveis e cinco não foram negociadas.

No mercado de opções foram negociadas 2.156 milhões de ações, no valor de Cr$ 5.215 milhões, 104% maior que o volume do dia anterior. A futuro foram negociadas 112 milhões de ações, equivalentes a Cr$ 21.884 milhões, 12% maior que o movimento de quinta-feira. A vista foram negociadas 1.347 milhões de ações correspondentes a Cr$ 21.422 milhões, 26% menor que o volume do último pregão. No mercado a termo os negócios envolveram 110 milhões de ações, no valor de Cr$ 4.063 milhões. No mercado fracionário foram negociadas 47 mil ações, no valor de Cr$ 2.972 mil. Foi negociado, nas diversas modalidades, um total de 3.728 milhões de ações, no valor de Cr$ 52.588 milhões, 5% maior que o volume do pregão anterior.

As maiores altas foram: Zanini/pp--e (10,67%), Docas de Santos/op (5,63%), Paranapanema/pp (4,20%), Cataguazes Leopoldina/pa (3,31%) e Vale do Rio Doce/pp (2,08%).

As baixas foram: Banerj/pp (3,48%), Petrobrás/on (3,25%). Samitri/op (3,18%), Banco do Brasil/ppe (2,96%) e Mannesmann/pp (2,86%).

TITULO		QTD (MIL)	ABT.	ULT.	MAX.	MIN.	MED.
Acesita	OP	11.100	1,00	1,71	1,89	1,60	1,69
Acesita	PP	165.827	1,50	1,60	1,65	1,50	1,55
Aços Villares	PP	3.140	3,30	3,50	3,50	3,30	3,36
Agroceres	PP	6.395	15,08	14,00	15,08	14,00	14,04
Aracruz	PB	300	198,00	198,00	198,00	198,00	198,00
Azevedo Trav. Prt.	PP	900	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00
B. Bamerindus Brasil	OS	1.000	2,20	2,20	2,20	2,20	2,20
B. Brasil	ON	1.301	102,00	102,00	105,00	102,00	103,21
B. Brasil	PP	5.617	126,00	123,00	127,00	122,00	123,77
B. Brasil	PP	14.206	118,00	113,00	121,00	113,00	115,06
B. Econômico	PN	27	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00
B. Nacional	ON	291	2,55	2,55	2,55	2,55	2,55
B. Nacional	PN	5.584	2,55	2,55	2,55	2,55	2,55
Bamerindus Seguros	PS	5.000	46,00	46,00	46,00	46,00	46,00
Baneb	PN	39	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00
Banerj	ON	200	2,90	3,00	3,00	2,90	2,91
Banerj	PP	255	3,80	3,60	3,80	3,50	3,61
Banespa	PP	4.350	2,60	2,85	2,85	2,60	2,66
Barbará	OP	1.500	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00
Barretto Araujo	PB	278.876	1,39	1,35	1,45	1,35	1,37
Belgo Mineira	OP	6.483	9,00	9,00	9,05	8,80	9,02
Belgo Mineira	PP	4.034	7,10	7,05	7,20	7,05	7,10
Biobrás	PA	400	2,60	2,60	2,60	2,60	2,60
Bradesco	OS	999	5,61	5,60	5,61	5,60	5,60
Bradesco	PS	684	5,50	5,40	5,50	5,40	5,45
Bradesco Inv.	OS	167	5,90	5,90	5,90	5,90	5,90
Bradesco Inv.	PS	354	5,80	5,80	5,80	5,80	5,80
Brahma	OP	11	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00
Brahma	PP	7.508	7,00	6,80	7,00	6,70	6,81
Brasiljuta	PA	400	1,05	1,00	1,05	1,00	1,03
Cacique Café	PP	5.000	11,00	11,00	11,00	11,00	11,00
Café Brasília	PP	10.495	2,90	2,80	2,90	2,70	2,79
Cataguases Leop.	PA	13.350	1,26	1,35	1,35	1,20	1,25
Cemig	PP	22.773	1,60	1,55	1,60	1,50	1,57
Citro-Pectina Prt.	PP	820	3,00	3,50	3,50	3,00	3,10
Cobrasma	PP	50	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Correa Ribeiro	PP	5.249	1,40	1,30	1,40	1,30	1,31
Cosigua	PS	45.000	2,90	2,90	2,90	2,90	2,90
Docas Santos	OP	6.200	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00
Docas Santos	PP	3.000	3,60	3,50	3,60	3,48	3,50
Dova	PP	55	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00
Elebra	PP	9.946	2,15	2,20	2,20	2,00	2,10
Eluma	PP	1.150	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00
Engesa	PA	6	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00
Ferbasa	PP	3.636	6,20	6,20	6,21	6,05	6,18
Ferro Brasileiro	PP	100	27,50	27,50	27,50	27,50	27,50
Ferro Ligas	PP	500	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00
Fertisul	PA	5.912	2,70	2,70	2,70	2,70	2,70
Fertisul	PB	16.206	3,10	3,10	3,15	3,05	3,11
Finor	CI	47	4,25	4,30	4,30	4,25	4,25
Gerdau	PS	16.000	10,50	10,50	10,50	10,50	10,50
Hering	PP	1.000	2,60	2,60	2,60	2,60	2,60
Itaubanco	PS	40	3,80	3,80	3,80	3,80	3,80
João Fortes	OP	86	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00
Light	OS	153	8,20	8,20	8,20	8,20	8,20
Mangels Nov.	PP	1.000	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00
Mannesmann	OP	127.961	4,55	4,85	4,85	4,55	4,69
Mannesmann	PP	23.543	3,75	3,75	3,85	3,65	3,73
Mendes Júnior	PA	2.198	7,25	7,30	7,50	7,20	7,28
Mendes Júnior	PB	2.700	7,00	7,00	7,00	7,00	7,00
Montreal	PP	3.258	25,00	26,00	26,00	25,00	25,97
Montreal	PP	1.235	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00
Olvebra	PP	30	2,22	2,22	2,22	2,22	2,22
Paranapanema	PP	62.797	59,00	62,50	63,00	56,50	58,58
Petrobrás	ON	1.299	65,00	58,00	65,00	58,00	58,12
Petrobrás	PP	2.132	100,00	115,00	115,00	100,00	106,43
Petróleo Ipiranga	PP	550	5,40	5,40	5,40	5,40	5,40
Pettenati	PP	9.300	2,40	2,60	2,60	2,40	2,51
Randon	PP	300	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50
Riograndense	PS	17.000	6,60	6,60	6,60	6,60	6,60
Samitri	OP	26.293	25,50	26,00	26,30	24,49	24,94
Sansuy	PP	10.100	40,00	40,00	40,00	40,00	40,00
Santa Olimpia	PP	40.920	0,41	0,40	0,41	0,38	0,39
Solorrico Prt.	PP	4.500	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50
Souza Cruz	OP	307	295,00	300,00	300,00	295,00	295,49
Supergasbrás	OP	1.553	8,10	8,10	8,10	8,10	8,10
Supergasbrás	PP	6.318	2,80	2,39	2,80	2,39	2,49
elerj	PE	11	17,50	17,50	17,50	17,50	17,50
ibrás	EA	84	115,00	115,00	115,00	115,00	115,00
Unibanco	OS	73.805	0,69	0,69	0,69	0,69	0,69
Unipar	ON	74	4,05	4,05	4,05	4,05	4,05
Unipar	PA	22	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70
Unipar	PB	24.465	6,00	5,90	6,00	5,90	5,93
Vale Rio Doce	OP	10.062	140,00	142,00	149,00	135,00	139,28
Vale Rio Doce	PP	49.216	170,00	193,00	193,00	165,00	176,99
Varig	PP	700	3,80	3,70	3,80	3,70	3,76
Votec	PP	200	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75
Wembley Roupas	PP	10.000	3,80	3,80	3,80	3,80	3,80
White Martins	OP	104.204	3,55	3,55	3,60	3,45	3,51
Zanini	PP	4.550	0,84	0,80	0,85	0,80	0,83
EMPRESAS EM SITUAÇÃO ESPECIAL							
Glasslite	PP	500	70,10	70,00	70,10	70,00	70,00
Solorrico	PP	5.500	2,60	2,60	2,60	2,60	2,60
extil G. Calfat	PP	16.025	1,79	1,60	1,80	1,40	1,53
Textil G. Calfat Prt.	PP	1.550	1,40	1,39	1,40	1,39	1,40
Vigorelli	OP	4.320	0,76	0,75	0,76	0,70	0,74
TOTAL		1.347.783					

OPÇÕES DE COMPRA

Acesita	PP	CBB	2,30	35.600	0,01	0,02	0,01	0,01
Acesita	PP	CBC	1,80	15.500	0,02	0,02	0,02	0,02
Acesita	PP	CBD	1,60	143.700	0,12	0,12	0,03	0,08
Acesita	PP	CBE	2,60	1.000	0,01	0,01	0,01	0,01
Acesita	PP	CDF	3,60	2.000	0,30	0,30	0,30	0,30
B. Brasil	PP	CBC	134,20	2.200	0,30	0,30	0,30	0,30
B. Brasil	PP	CBD	154,20	500	0,15	0,15	0,10	0,14
B. Brasil	PP	CBG	194,20	5.200	0,05	0,06	0,05	0,05
Mannesmann	OP	CBH	6,50	55.000	0,01	0,03	0,01	0,01
Mannesmann	PP	CBD	5,00	1.500	0,30	0,30	0,30	0,30
Unipar	PB	CBA	8,00	15.000	0,03	0,03	0,03	0,03
Vale Rio Doce	PP	CBB	330,00	1.200	0,02	0,02	0,02	0,02
Vale Rio Doce	PP	CBC	400,00	11.000	0,05	0,04	0,01	0,03
Vale Rio Doce	PP	CBF	200,00	1.702.800	5,00	5,10	1,20	3,00
Vale Rio Doce	PP	CBJ	290,00	153.000	0,15	0,16	0,02	0,11
Vale Rio Doce	PP	CBL	500,00	7.500	0,02	0,02	0,02	0,02
Vale Rio Doce	PP	CBM	180,00	1.000	15,00	15,00	15,00	15,00
Vale Rio Doce	PP	CDC	260,00	300	17,00	17,00	15,00	15,66
Vale Rio Doce	PP	CDD	230,00	2.500	22,00	22,00	12,00	20,03
TOTAL				2.156.800				

MERCADO FUTURO

B. Brasil	PP	RFR	200	120,00	120,00	120,00	120,00
Vale Rio Doce	PP	RFR	82.100	190,00	191,00	169,00	180,35
Vale Rio Doce	PP	RAB	30.500	140,00	240,35	217,00	229,65
TOTAL			112.800				

Cartagena deve adiar convocação dos Ricos

SÃO DOMINGOS (AFP) — A convocação formal dos países industrializados para um diálogo sobre a dívida externa latino-americana dependerá de uma nova elevação das taxas de juros nos Estados Unidos, de acordo com a impressão compartilhada ontem entre a imprensa estrangeira que cobre, em São Domingos, a Terceira Conferência de Chanceleres e Ministros das Finanças do Consenso de Cartagena. O grupo, em sua segunda conferência realizada em setembro de 1984, proclamou que um diálogo direto entre credores e devedores é a única forma de resolver a questão da dívida.

O caminho do diálogo, no entanto, apresenta-se acidentado, não só porque os interlocutores não deram mostras efetivas de concordarem com a idéia mas também porque os devedores ainda não têm reivindicações conclusivas nem acertaram a data para essa convocação.

CONVOCAÇÃO É DIFÍCIL

A afirmação feita pelo chanceler argentino, Dante Caputo, de que a convocação formal do diálogo não é o único objetivo desta reunião. Convenceu os jornalistas de que, ao contrário das expectativas, a convocação não sairá de São Domingos. Um delegado argentino comentou com a AFP que antes de assumir uma iniciativa dessas, torna-se necessário medir bem os custos e riscos do convite cair no vazio. Acrescente-se, a isto, a taxativa afirmação do chanceler mexicano, Bernardo Sepúlveda, de que os processos de ajuste originados pela dívida são um remédio amargo que é preciso engolir. É seu conselho de que os povos da região se armem de paciência.

BRASIL

A delegação brasileira, amarrada pela iminente mudança de governo no país, também não parece destinada a jogar um grande papel, apesar de ser a maior devedora do mundo, juntamente com o México, Argentina e Venezuela, todos integrantes do Clube dos Quatro mais envididados da região.

Segundo tudo indica, a declaração final de hoje se limitará a afirmar a vigência do grupo de devedores chamado consenso de Cartagena. Os efeitos favoráveis de sua ação nas renegociações das dívidas dos quatro grandes é a exigência de que esse tratamento menos duro seja aplicado a todos os quatro devedores da região.

Participantes da reunião insistiram à AFP que, embora a convocação para o diálogo não tenha sido concretizada, não se pode afirmar que a reunião tenha sido um fracasso. Alegaram que a situação da dívida é muito dinâmica e que tudo depende das próximas conjunturas. Soube-se que a convocação para o diálogo ficará suspensa para depois da reunião de abril em Washington envolvendo dois comitês, o Interino do Fundo Monetario Internacional, e de Desenvolvimento do Banco Mundial.

A suspensão até abril não significa que se esperem grandes resultados dessa reunião ordinária em Washington. Apenas dará uma margem de tempo para a análise da evolução da taxa de juros, relacionada com o anunciado déficit do orçamento norte-americano, considerado como um dos fatores que elevam essas taxas.

Em todo o caso, entre essa reunião e a reunião anual dos países mais industrializados do Ocidente, marcada para maio em Bonn, haverá um espaço de tempo para que o Consenso de Cartagena tome uma decisão sobre a convocação dos sete, seu provável interlocutor em relação à dívida. Até lá, além disso, o comportamento das taxas de juros e a crescente ascensão do dólar terão convencido alguns países industrializados da necessidade de sentarem-se para falar sobre economia, segundo os comentários que circulam em São Domingos.

Inflação já atinge 776,3% na Argentina

BUENOS AIRES (AFP) — A inflação de 25,1% registrada na Argentina, em janeiro, elevou o acumulado do último ano a 776,3% e colocou em sério perigo o cumprimento das pautas acertadas com o Fundo Monetário Internacional (FMI), concordaram todos os observadores consultados pela AFP.

O aumento dos preços entre outubro de 1984 e outubro de 1985 não pode ultrapassar os 300 pontos, segundo as diretrizes do FMI, organismo que concedeu um stand-by e facilitou a renegociação da dívida externa argentina, estimada em 46 bilhões de dólares.

Durante o quadrimestre outubro-janeiro, a inflação chegou a 105,4% e a projeção anual — de manter-se o mesmo ritmo inflacionário — coloca para o período assinalado a alta dos preços em 767% aproximadamente, ou seja, mais que o dobro do previsto.

UTOPIA

Para atingir a — aparentemente utópica — meta de 300% anuais, a inflação mensal deveria baixar até 8,7% para os 8 meses restantes, algo que a princípio parece muito difícil, a partir do fato de que em janeiro foi de 25,1 e nos três primeiros meses anteriores variou entre os 15 e 20 pontos mensais, aventuraram os analistas econômicos consultados.

Inclusive para fevereiro, as previsões oficiais são de 12%. Setores vinculados com a pecuária anteciparam que nas próximas semanas é esperada uma alta pronunciada no preço da carne, produto básico na alimentação argentina, com suas previsíveis conseqüências dentro do ritmo inflacionário.

ALIMENTOS

A incidência dos alimentos sobre os índices inflacionários, que é realizada pelo Instituto Nacional de Estatística e Censos (Indec), é de 35% e este setor está orientado em boa medida pelo preço da carne bovina e sucedâneos, cujos preços sempre se movem em relação aquele produto.

O governo constitucional de Raul Alfonsin organizou, junto a empresários e sindicatos, uma trégua social do acordo de 30 dias de duração, que contempla aumentos nos preços para fevereiro de 12% e dos salários na ordem dos 14%. Para diminuir os índices da alta de preços, este mês as tarifas dos serviços públicos e combustíveis foram aumentadas entre 15 e 20%, cifra bastante menor que a dos meses anteriores.

Esse nível de ajuste ocasionará novas reduções nos ingressos reais das empresas públicas, colocando também em perigo o cumprimento das pautas orçamentárias para 1985, que incluem um déficit equivalente a 7,25% sobre o Produto Interno Bruto (PIB) equivalente a 8,4 bilhões de dólares.

Chile recebe do BID US$ 130 milhões

WASHINGTON (AFP) — Apesar da abstenção dos Estados Unidos, o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) aprovou um empréstimo de 130 milhões de dólares ao Chile, para um programa de recuperação e fomento às exportações. Uma fonte do BID, que não quis se identificar, disse que 11 dos 12 membros do diretório do banco votavam a favor do empréstimo, e o único a abster-se foi o representante dos Estados Unidos.

Roberto D. Levine, porta-voz do Departamento do Tesouro, confirmou o voto de abstenção e disse que a decisão foi tomada depois de examinar todos os fatores relevantes em relação ao empréstimo.

Fontes do Departamento de Estado haviam indicado que o voto de abstenção teria por objetivo destacar o descontentamento do Governo do presidente Ronald Reagan pela renúncia do presidente chileno, Augusto Pinochet, de facilitar uma transição para a democracia, e sua negativa de levantar o estado de sítio vigente nesse país.

INDICADORES ECONÔMICOS

INFLAÇÃO (Sem expurgo)

Período	%
Novembro-84	9,9
Dezembro-84	10,5
Janeiro-85	12,6

	%
No ano:	12,6
Em 12 meses:	232,1

SALÁRIO-MÍNIMO

Novembro-84 — Cr$ 166.560

Maio-84 — Cr$ 97.176

INPC

Mensal	%	Semestral	%	Anual	%
Novembro-84	10,08	Jun-84/Nov-84	75,0	Dez-83/Nov-84	194,74
Dezembro-84	10,23	Jul-84/Dez-84	77,3	Jan-84/Dez-84	203,27
Janeiro-85	13,95	Ago-84/Jan-85	81,0	Fev-84/Jan-85	214,79

REAJUSTES SALARIAIS

Faixa Salarial (Cr$)	Multiplique por	Acrescente (Cr$)
JANEIRO		
— Até 499.680,00	1,75	— — —
— Acima de 499.681,00	1,60	74.952,00
FEVEREIRO		
— Até 499.680,00	1,773	— — —
— Acima de 499.681,00	1,6186	77.250,00
MARÇO		
— Até 499.680,00	1,8100	— — —
— Acima de 499.681,00	1,6480	80.948,00
APOSENTADOS	Índice de Reajuste	
— Até 499.680,00	71,3 (100% do INPC)	nada
— Acima de 499.681,00	60,6 (85% do INPC)	71.254,00

ORTN

OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS DO TESOURO NACIONAL

Mês	Valor Cr$	Variação sobre o mês anterior	Variação nos últ. 12 meses
Fevereiro-84	8.[illegible],49	9,8	168,52
Março-84	9.204,61	12,3	181,61
Abril-84	10.235,07	10,0	188,20
Maio-84	11.145,90	8,9	184,94
Junho-84	12.137,98	8,9	187,32
Julho-84	13.254,67	9,2	191,06
Agosto-84	14.619,90	10,3	194,55
Setembro-84	16.169,61	10,6	200,22
Outubro-84	17.867,00	10,5	202,96
Novembro-84	20.118,71	12,6	210,97
Dezembro-84	22.110,48	9,9	215,37
Janeiro-85	24.432,06	10,5	223,77
Fevereiro-85	27.510,08	12,6	232,03

UPC

(UNIDADE PADRÃO DE CAPITAL)

Período	Valor Cr$	Período	Valor Cr$
Abril/Junho-84	10.235,07	Outubro/Dezembro-84	17.867,00
Julho/Setembro-84	13.254,67	Janeiro/Março-85	24.432,06

CADERNETA DE POUPANÇA

Período	Remuneração %
Janeiro-84	10,349
Fevereiro-84	12,868
Março-84	10,550
Abril-84	9,440
Maio-84	9,440
Junho-84 (acumulado no semestre — 80,93)	9,746
Julho-84	10,851
Agosto-84	11,150
Setembro-84	11,050
Outubro-84	13,163
Novembro-84	10,449
Dezembro-84 (acumulado no ano — 243,74)	11,052
Janeiro-85	13,163

OURO (Grama)

	Compra	Venda
New Gold (240-6741)	37.500,00	39.000,00

DÓLAR (Oficial)

Data	Compra Cr$	Venda Cr$	Variação acumulada no ano	Variação acumulada nos últimos 12 meses
28/12	3.168	3.184	223.596	223.596
07/01	3.228	3.244	1.894	229.724
11/01	3.301	3.318	4.198	232.427
16/01	3.376	3.393	6.566	234.921
22/01	3.441	3.458	8.617	235.380
28/01	3.494	3.511	10.290	235.380
31/01	3.567	3.585	12.595	231.814

OPEN

LETRAS DO TESOURO NACIONAL

FINANCIAMENTOS: Os negócios por um dia lastreados em LTFs apresentaram-se tranqüilos durante todo o período às seguintes taxas:

Abertura	Máxima	Média	Mínima	Fechamento
7,20	7,22	7,18	7,15	7,20

MERCADO DE COMPRA E VENDA: Apresentou-se praticamete parado

OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS DO TESOURO NACIONAL

FINANCIAMENTOS: Os negócios por um dia lastreados em ORTTs apresentaram-se tranqüilos durante todo o período às seguintes taxas:

Abertura	Máxima	Média	Mínima	Fechamento	Taxa interinstitucional
7,24	7,27	7,19	7,12	7,13	7,23

MERCADO DE COMPRA E VENDA: Apresentou-se praticamete parado

GO AROUND DE FINANCIAMENTOS: O Bacen doou recursos à taxa mínima de 7,28% a.m.

VOLUME NEGOCIADO (Cr$ milhões)

LTN [illegible]

ORTN 37.524.341

Taxas de Financiamento em AIM

Máxima	Média	Mínima
7,38	7,22	7,03

CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
L. ESTERL. (Ingl.)	4.043,640	4.100,00
MARCO (Alemanha)	1.12[illegible],350	1.137,10
FLORIM (Holanda)	991,790	1.004,80
FRANCO (Suíça)	1.3[illegible],470	1.339,90
LIRA (Itália)	1,8[illegible]5	1,850
FRANCO (Bélgica)	56,039	56,783
FRANCO (França)	367,570	372,430
COROA (Suécia)	394,760	400,120
COROA (Dinam.)	314,160	318,380
XELIM (Áustria)	159,760	161,920
DÓLAR (Canadá)	2.[illegible]	2.751,50
DÓLAR (Austrália)	2.777,350	2.81[illegible],200
COROA (Noruega)	389,230	39[illegible],120
ESCUDO (Portugal)	19,909	2[illegible],280
PESETA (Espanha)	2[illegible],225	2[illegible],595
IENE (Japão)	13,529	[illegible],115
DÓLAR (E. Unidos)	3.638,000	3.65[illegible],000

DÓLAR (repasse) — Cr$ 3.642,00; DÓLAR (cobertura) — Cr$3.63[illegible],00

MERCADORIAS

CAFÉ (Bolsa de Nova Iorque)

Março	145,90
Maio	144,38
Julho	142,78
Setembro	141,36
Dezembro	140,45
Maio	137,50
Julho	137,00
Vendas:	5.000 lotes

AÇÚCAR (Bolsa de Nova Iorque)

Março	3,91
Maio	4,23
Julho	4,63
Setembro	4,90
Outubro	5,10
Janeiro	5,55
Março	6,02
Maio	6,28
Julho	6,51

Vendas: 22.565 lotes

CACAU (Bolsa de Nova Iorque)

Março	[illegible]
Maio	2.310
Julho	2.305
Setembro	2.275
Dezembro	2.124
Março	2.110
Maio	2.109

ALGODÃO (Bolsa de Nova Iorque)

Março	65,67
Maio	66,70
Julho	67,53
Outubro	67,48
Dezembro	67,48
Março	68,68
Maio	69,3[illegible]
Julho	69,7[illegible]
Vendas:	1.61[illegible] lotes

Sulbrasileiro é reedição da Capemi

"Uma reedição melhorada e mais rica do escândalo Capemi", é como o advogado Adeodato Dantas define a intervenção no Sulbrasileiro. Para o advogado "a impunidade dos responsáveis estará praticamente assegurada na medida em que o Governo protege o acionista controlador do grupo que é o Montepio da Família Militar, que detém quase 60% das ações do Banco Comercial".

"Os diplomas legais que regulam as instituições financeiras e de previdência privada", prossegue Adeodato, "propiciam uma série de falcatruas na medida em que, em solerte e ousada proposição subtraem à apreciação do Poder Judiciário os insucessos quase sempre fraudulentos".

O advogado Adeodato Dantas — um dos denunciadores do escândalo da Capemi — considera ainda que a legislação especial é inconstitucional, pois nada deve ser excluído à soberana apreciação do Poder Judiciário.

"Desta forma, as centenas de intervenções e liquidações extra-judiciais, só geraram impunidade e prejuízos para o poder público e para a economia daqueles que confiam em certas instituições. Infelizmente, a triste história destas inúmeras intervenções não registra uma só punição".

Desemprego preocupa Federação

SAO PAULO — Preocupado com a situação de milhares (quase 20 mil) de bancários e financiários empregados nas empresas do Grupo Sulbrasileiro, que se encontra sob intervenção do Banco Central, o presidente da Federação dos Bancários de São Paulo, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, Eribelto Manoel Reino, iniciou um movimento nacional ontem cedo para fazer com que os funcionários do conglomerado Sulbrasileiro possam ter o emprego garantido.

Ao mesmo tempo em que iniciava contatos com as entidades sindicais de bancários de todo o país Eribelto encaminhava telex aos ministros do Trabalho, Murilo Macedo; da Fazenda, Ernane Galvêas; do Planejamento Delfim Netto; e ao do Interior Mário Andreazza, pedindo "empenho e providências no sentido de serem garantidos e preservados empregos e salários dos funcionários, não-responsáveis pelos desmandos que provocaram os atos de intervenção".

Para Eribelto Manoel Reino, "os funcionários são sempre os mais prejudicados nos casos de intervenção conforme foi comprovado em vezes anteriores, pois são eles que ficam desempregados, enquanto que os depositantes, clientes e acionistas estão garantidos pelo Governo Federal e não sofrerão prejuízos. Mas e o bancário, como fica? Será que ainda chegará o dia em que o Governo garantirá o trabalhador? Esperamos que chegue agora, pois caso contrário iremos fazer manifestações de toda ordem, a nível nacional".

Portas fechadas, indignação, revolta...

PORTO ALEGRE — Insegurança, perplexidade, revolta e até desespero: era isso que se verificava entre os clientes do Sistema Financeiro Sulbrasileiro que, durante todo o dia de ontem, chegavam às várias agências do grupo no centro de Porto Alegre, à procura de informações sobre a intervenção do Banco Central e as suas conseqüências. Todas as agências mantiveram-se fechadas, com exceção da sede, na Rua Sete de Setembro, que colocou alguns porteiros para dar atendimentos aos clientes. No entanto, nem aí se conseguiam informações: Além de um grupo de quatro policiais militares dificultar o acesso até o portão do prédio, os porteiros não sabiam dar informações e um deles chegou a ser grosseiro ao ser indagado quando os clientes com depósitos à vista poderiam movimentar suas contas. "Está tudo lá no cartaz; vai ler lá", disse, irritado.

O cartaz a que ele se referia dizia: "Não haverá expediente bancário nesta agência, por determinação do Banco Central do Brasil. Os depósitos à vista, existentes à data da decretação do regime, no Banco Comercial, serão ressarcidos a seus titulares pelo Banco Central do Brasil, com a utilização de recursos da reserva monetária, nos termos do Decreto-Lei nº 1.342, de 28-08-74, de acordo com autorização do Conselho Monetário Nacional".

Intervenção no Habitasul é "bobagem"

BRASILIA — "Isso é bobagem", respondeu enfaticamente o diretor da Area Externa do Banco Central, José Luís Silveira Miranda, ao ser indagado se o Habitasul também sofrerá intervenção. O diretor do BC explicou que a intervenção no Sulbrasileiro foi justificada pela crise de liquidez que o Banco enfrentou nos últimos tempos.

Depois de almoçar com o ministro interino da Fazenda, Mailson da Nóbrega, o diretor do BC explicou que a intervenção é rigidamente regulamentada pela Lei 6.024, e que o BC não pode intervir antes de determinadas situações. Com isso, Miranda procurou explicar porque o BC, mesmo sabendo desde junho do ano passado que o Sulbrasileiro acumulava problemas, só agora recorreu à decisão.

Segundo Miranda, a deflagragração de uma intervenção num banco é um "processo lento" constatadas irregularidades, o Banco Central faz interpelações. Se elas não forem satisfatórias, abre processo administrativo e os diretores das instituições financeiras ainda podem recorrer da decisão junto ao Conselho Monetário Nacional. Só com a crise de iliquidez é que se caracteriza a ação para a intervenção.

Miranda deixou claro que o BC tinha todas as justificativas para intervir no Sulbrasilero. Explicou que houve tentativa de uma negociação de mercado, mas ela iria demorar muito. Negou enfaticamente que o rombo do grupo seja de Cr$ 1 trilhão, pela simples razão de que seu ativo é pouco superior a essa cifra.

... mas boatos elevam saques em 30%

PORTO ALEGRE — A intervenção do Banco Central no sistema financeiro Sulbrasileiro gerou, paralelamente, uma "corrida" de poupadores do Grupo Habitacional de Poupança, que, preocupados com a possibilidade de intervenção também neste grupo — que esteve na iminência de ligar-se ao Sulbrasileiro — foram sacar seu dinheiro.

O gerente administrativo da agência Marechal Floriano, em Porto Alegre, a principal da Habitasul, Sérgio Birnfeld, estimou, à tarde, que o movimento de saques aumentou 30% em relação ao normal. Ele observou que os poupadores costumam diversificar seus investimentos — no caso, aplicando parte de seus recursos na Habitasul, e parte no Sulbrasileiro. "Como o pessoal não pode sacar lá (no Sulbrasileiro, sob intervenção do "Banco Central), vem sacar aqui", comentou, admitindo que as filas nos caixas de sua agência começaram a formar-se desde o início do expediente.

Birnfeld admitiu também que os poupadores possam estar preocupados com a eventualidade de uma intervenção também na Habitasul, daí a "corrida" de saques verificada ontem. "Qual é o fenômeno que não cria intranqüilidade?", indagou, ressaltando, porém, que a Habitasul não ficou preocupada com o nível dos saques. Acrescentou que, embora só viesse a dispor de dados precisos no final do expediente, não lhe parecia que o movimento de depósitos e abertura de contas tivesse diminuido.

Outro gerente, Édson Peralta, da agência da Praça 15 de Novembro, igualmente no centro de Porto Alegre, não quis fazer comentários sobre a "corrida" de saques que se verificava também na sua agência, alegando que a empresa tem um departamento de assessoria de imprensa, e qualquer informação só pode ser divulgada através dele.

No entanto, o repórter presenciou parte de suas dificuldades: nem bem ele terminara de tentar tranqüilizar (a senhora acabou fazendo uma retirada parcial), começou a conversar com um outro cliente, que foi à agência encerrar sua conta, que tinha desde 1970. Funcionário do Sulbrasileiro há 11 anos, no Departamento de Sistemas, esse cliente tinha na Habitasul mais de Cr$ 6,8 milhões, e respondendo à funcionárias e até à encarregada do caixa, que queriam demovê-lo da idéia do saque, assegurando que não haveria intervenção do Banco Central e que seu dinheiro estava garantido, ele frisou: "Eu dizia o mesmo para os clientes do Sulbrasileiro; agora estou na situação, inversa, no Sulbrasileiro, todos os comentários são de que o Habitasul é o próximo..."

BC convidará três bancos para assumir o Sulbrasileiro

PORTO ALEGRE — O Banco Central deverá convidar três dos seguintes bancos para assumir o controle acionário do Sistema Sulbrasileiro: Bradesco, Itaú, Nacional, Unibanco e Bamerindus, segundo informou, ontem, em Porto Alegre, o vice-presidente da Associação Nacional de Bancos de Investimentos e diretor da Federação Nacional dos Bancos Sulbrasileiros, Roberto Maisonnave. Apesar de Cr$ 2,5 trilhões não terem sido movimentados, ontem, em depósitos à vista e operações de mesa das agências do Sulbrasileiro, disse que o sistema financeiro gaúcho e o nacional não tiveram maiores problemas, "pois a intervenção já era esperada há algum tempo" Segundo ele, houve apenas "um aperto de caixa, pois precisamos socorrer muitas empresas que ficaram sem dinheiro, mas foi perfeitamente suportável". Os banqueiros gaúchos também estão tranquilos, porque o diretor do Banco Central, José Luís Silveira Miranda, confirmou que a intervenção não vai demorar mais do que 30 dias, "tempo necessário para a auditagem dos números do sistema", segundo afirmaram fontes do setor bancário.

O secretário da Fazenda, Clóvis Jacobi defendeu a participação do governo do Estado, através do Banrisul, no conglomerado que assumira o Sulbrasileiro. Afirmou que o governo gaúcho pretendia assumir todo o sistema, mas já que não tem condições, espera, pelo menos, participar como acionista. Lembrou que o governo gaúcho tentou minimizar o problema, através do Banrisul, investindo 180 bilhões em papéis do Sulbrasileiro desde a última quinta-feira. Bastante irritado, Jacobi disse que não sabe qual o impacto que a intervenção terá no Banco do Estado. O secretário ficou mais exaltado e grosseiro, quando a repórter do "O Estado" e "Jornal da Tarde" lembrou as aplicações mal sucedidas do banco na Central Sul e empresa Farol. Neste momento, acusou o repórter de estar a serviço "de iteresses escusos e estranhos", e disse que não responderia nem a mais uma pergunta, deixando a sala de entrevistas.

HELIO FERNANDES

Em Primeira Mão

Quase todos os jornais, rádios e televisões deram um show completo de desinformação a respeito da questão Paulo Ferraz-Sunamam. Todos, sem exceção, disseram que Paulo Ferraz devia 300 milhões de dólares à Sunamam e a 43 bancos, quando a situação é completamente diferente. Paulo Ferraz não devia um tostão a ninguém, e ainda tinha 60 milhões de dólares a receber. Essa é que é a verdade integral, é o fato rigorosamente verdadeiro.

E a situação decorria do seguinte: O "governo" (por ele ou por alguma estatal poderosa como a Petrobrás ou mesmo pela Sunamam), encomendava navios aos diversos estaleiros Na hora de pagar, como não tinha dinheiro, o "governo" chamava os donos dos estaleiros e sempre se repetia a mesma cena. A conversa era esta: **"Vocês arranjem dinheiro em bancos, o governo avaliza e paga os juros, e jogamos tudo para frente até que a situação melhore."**

***

Ninguém conhecia a situação melhor do que o burocrata Cloraldino Severo, **que agora com** Paulo Ferraz **morto procura tripudiar sobre a sua grande figura. Mas evidentemente que um pigmeu (ele é apenas grandalhão e mais nada) como o ministro dos Transportes, jamais poderá atingir** um Paulo Ferraz, **que tinha 3 metros de altura. E que depois de morto, o primeiro mártir da construção naval rigorosamente brasileira, ficou muito maior ainda.**

***

As "dívidas" foram crescendo, e em vez de serem contabilizadas como dívidas verdadeiras do "governo" foram sendo espalhadas como dívidas dos estaleiros. É fora de qualquer dúvida que ninguém emprestaria tanto dinheiro aos estaleiros se não soubessem que essa dívida era do "governo", e que o aval havia sido concedido pelo próprio "governo" através da Sunamam. A filigrana utilizada agora pelo senhor **Cloraldino Severo** não tem a menor validade, não tem qualquer legalidade, é própria de quem não tem responsabilidade.

***

Paulo Ferraz **já estava providenciando uma ação na Justiça (a ação entrou na Justiça Federal em Brasília, no exato momento em que** Paulo Ferraz **se matava tragicamente no Rio de Janeiro), e se não fosse o choque emocional provocado, teria tido a liminar deferida anteontem mesmo. Mas a juíza não quis decidir sob aquele tremendo impacto emocional, o que é mais do que justo e compreensível.**

***

Paulo Ferraz estava convencido de que havia um complô contra ele, e conhecendo as coisas que conheço, acho que **Paulo Ferraz** estava coberto de razão. O presidente do Banerj, **Carlos Eduardo do Carvalho**, fez tudo para resolver o problema dos navios que seriam encomendados pela Petrobrás ao Estaleiro Mauá. Mas a Petrobrás queria um aval de 200 milhões de dólares e isso só quem pode dar é o Banco do Brasil. **Carlos Eduardo Carvalho** ainda sugeriu uma forma habilíssima do Banerj ir dando a garantia à medida que o Estaleiro Mauá fosse completando as diversas partes da obra.

***

Mas ninguém queria facilitar nada para Paulo Ferraz, **parecia que ele era um inimigo e não um dos maiores armadores que o Brasil já teve. O Brasil não terá outro** Paulo Ferraz. **E o "governo" como resolverá o problema agora?**

***

O governador **Leonel Brizola** até agora vinha defendendo um mandato de 2 anos para o senhor **Tancredo Neves**, e conseqüentemente eleições diretas para 1986, junto com a Constituinte. Era um absurdo esse mandato de 2 anos, mas de qualquer maneira ainda era uma fórmula para conciliar a eleição direta de um novo presidente junto com a tão esperada, desejada e angustiada Constituinte.

***

Mas anteontem, indo a Brasília, o governador do do Rio de Janeiro conversou com o general - quero-que-me-esqueçam. E logo depois fez declarações a rádios e televisões. Ouvi o senhor Leonel Brizola **dizer textualmente:** "Antes eu achava que o mandato de Tancredo Neves deveria ir até 1986, e ele receberia então o apoio de todos para exercer esse mandato. Mas agora já estou achando que o País não vai agüentar esperar até 1986 pela eleição presidencial."

***

E aí, o governador do Estado do Rio de Janeiro lançou a idéia surpreendente e sem a menor base política ou até mesmo racional: eleição para presidente da República ainda este ano, e Constituinte também este ano. Justificativa de **Leonel Brizola**, ao vivo: **"O País não agüenta esperar 3 anos até 1986, pois mesmo com a eleição em 1986 a posse se dará em 1987. É muito distante das esperanças do povo."**

***

Como é que o governador Leonel Brizola **conseguirá uma fórmula para fazer a Constituinte ainda este ano? Extingüindo os mandatos de deputados e senadores, violentamente? Ora, no presidencialismo o Congresso não pode ser dissolvido. Como fazer então? Constituinte e Congresso funcionando de forma paralela? Isso nunca foi feito. Quanto à eleição de presidente da República em 1986 e posse em 1987, não são 3 anos e sim 2.** Tancredo **tomará posse em 15 de março de 1985. E se houver eleição em 1986 e posse em 15 de março de 1987, serão 2 anos e não 3. Mas é lógico que** Tancredo **poderá concordar com 4 anos, jamais com um mandato de 2 anos.**

***

Como o governador **Leonel Brizola** fez essas declarações logo depois de ter sido recebido em audiência pelo **general-quero-que-me-esqueçam**, fica a dúvida que ninguém conseguiu ainda desfazer: o governador do Rio teria falado sob influência de alguma coisa que teria ouvido do **general-quero-que-me-esqueçam**? Será difícil esclarecer as coisas, pois provavelmente nem o governador nem o **general-quero-que-me-esqueçam** dirão qualquer coisa. E o general, neste momento, já deverá ter esquecido tudo o que falou.

***

Resolvido o problema da presidência da Câmara, com os principais partidos se posicionando ao lado de Ulysses Guimarães, **resta agora o problema da presidência do Senado. O senador** Marco Maciel, **aparentemente não quer ser presidente do Senado, mas não abre mão desse cargo, quer que ele vá para um companheiro da Frente Liberal. E ele ficará livre para ocupar um Ministério, naturalmente o que lhe render mais dividendo políticos.**

***

Mas o surpreendente, o inacreditável e o verdadeiramente inédito, é que o senador **Marco Maciel** quer a presidência do Senado para a Frente Liberal. Mas não quer que esse cargo entre nas relações entre a Frente Liberal, o PMDB e o presidente eleito. Ora, assim não é possível. Em política é justo e até compreensível a reivindicação de acordo com a participação na vitória. Mas cada parcela aceita dessa reivindicação, e paga em cargos políticos; terá que ser contabilizada também politicamente.

***

Ainda mais um cargo altamente político como esse de presidente do Senado e do Congresso. O PMDB e o próprio presidente Tancredo, **consideram que a Frente Liberal tem vários nomes excelentes para exercerem esse cargo. O que não podem é receber esse cargo no anonimato, como se a Frente Liberal fosse amplamente majoritária e então se desse ao luxo de eleger o presidente do Senado sem o auxílio de ninguém.**

UR-GENTE

Os escândalos do INPS não começaram agora nem terminarão imediatamente. É preciso antes de mais nada uma reviravolta completa nos métodos de administração, acabar de uma vez por todas com o enriquecimento ilícito Num País onde a norma, a regra, a rotina era o administrador entrar pobre e sair riquíssimo **(vide caso do capitão-de-Fragata que foi durante 11 anos diretor-financeiro da Sunamam e saiu com uma fortuna colossal)**, é mais do que óbvio que enquanto não se acabar com a impunidade não se acabará com a corrupção. Isso qualquer pessoa será capaz de entender.

***

Os escândalos do INPS têm todos eles uma base comum, facílima de apurar: o convênio. Foi o convênio que matou a Previdência Social. Atrás do convênio (que entra na relação certa e garantida dos 10 maiores escândalos de todos os tempos no Brasil), **surgem outros escândalos menores, não tão colossais. Mas ressalte-se, ressalve-se, registre-se: pequenos em relação ao volume e à importância do próprio INPS e da Previdência, mas não insignificantes em si mesmo.**

***

Em 1967, eu já denunciava daqui mesmo as escandalosas negociatas que o ministro da Saúde do "governo" **Costa e Silva** fazia com a Previdência Social beneficiando a ele mesmo O senhor **Leonel Miranda** (que era o ministro da Saúde), tinha uma porção de hospitais principalmente na Baixada Fluminense, e todos eles eram "conveniados" com a **Previdência**. Além do mais, quase todos esses hospitais eram de doentes mentais, o que facilitava e facilitou o enriquecimento ilícito do ministro **Leonel Miranda**. Pois o doente mental, **"é o melhor que existe para o hospital, pois não reclama de coisa alguma"** E quando reclama, dizem que ele é maluco. Esse é em poucas linhas o retrato da Previdência Social, falida, enquanto vai enriquecendo grandes magnatas.

Senador **Mário Maia**, atuante político acreano, lançando o volume 2 do seu **Dos rios e barrancos ao Planalto**, onde mostra sua participação parlamentar. *** O ministro caçador de esmeraldas, **César Cals** também querendo penetrar no novo governo do Território do Amapá. A exemplo da ICOMI. Já alertei o presidente eleito **Tancredo Neves** sobre o tema. Mas Cals foi ao Amapá no dia 25 de janeiro, e por volta das 11 horas foi para uma casa no quilômetro 0. Reunião com o PDS não era. *** Louvável a atitude do presidente da ECT, coronel **Dirceu Bonecker de Souza Lobo**, afastando do cargo de gerente-adjunto da Gerência Comercial do Rio, o senhor **Fernando do Carmo Teixeira**. Relatei aqui, há meses grosserias e irresponsabilidades do tal **Fernando**, quando **Edvaldo Botto** ainda era o presidente da empresa. *** Já que **João Salnha** não pode ser, entre **Zagalo**, **Edu** e **Evaristo** foi escolhido o mais capaz *** Há mais de 500 coronéis ocupando funções em empresas estatais. Claro que existem as competências de praxe. Mas, somente na **Petrobrás** são mais de 300. Haverá continuísmo? *** Abacaxi para o presidente eleito **Tancredo**: existem 39 casas pertencentes à administração direta, no Lago Sul de Brasília. Das quais, 19 na Península dos Ministros. Sem contarmos as dezenas de mansões das estatais Osso duro de administrar todas elas. Quem fica? Quem sai? Só neste chamado pequeno detalhe, o novo governo terá que gastar bons meses. Anotem. *** **Luís Carlos Coelho Garcia** e seu "**Grupo Brasília**", garantem que vão continuar mandando em muitas repartições. Entre elas **FAE**, Cobal e Sudepe. Se o novo governo vacilar com o finório **Carlos Coelho Garcia** as ante-salas ficarão até sem cinzeiros. *** O senhor **Ubirajara Muniz**, do DER, mandou uma carta a respeito de matéria do jornal, sobre obras em Cachoeiras do Macacu. Muito bem, a carta vai publicada, como sempre fazemos. *** Mas por que o mesmo senhor **Ubirajara Muniz** não explicou as placas do DER e as obras feitas na Barra, na rua Armando Lombardi 20, para facilitar o embarque e desembarque dos que vão jogar ou participar de bacanais na Ilha da Fantasia? Dei todos os detalhes sobre o assunto. *** E não há explicação para os leitores?

Ferraz deixa bilhete de críticas

O armador Paulo Ferraz redigiu, pouco antes do suicídio, um bilhete no qual relacionava seu gesto às dificuldades econômicas e financeiras cujo controle estava fora de sua empresa. Manuscrito nas últimas páginas de uma agenda preta com frisos dourados, o bilhete começou a ser lido pelo filho mais velho do armador, Antônio Paulo Ferraz, no instante em que o caixão baixou à sepultura, ontem de manhã, no Cemitério São João Batista, mas por interferência dos demais parentes, a leitura acabou sendo interrompida.

"Eu quero ler uma carta que meu pai deixou, e que dá sentido a esse tiro no coração, de triste memória na nossa história" — disse Antônio Paulo. "Suja de sangue, não é? Então eu vou ler isso porque foi um recado seco, mas diz o que ele estava sentindo".

Em seguida, diante do silêncio das quase 500 pessoas que acompanhavam o enterro, Antônio Paulo leu o início do bilhete escrito pelo pai na agência:

"Basta: Não agüento mais a tensão. A incerteza do presente e do futuro são insuportáveis. Tudo me é demais. Desculpem os que me querem bem, os que precisam me querer bem, e aqueles a quem eu quero bem".

"O acesso ao mercado interno foi bloqueado e a exportação é inviável com a valorização do dólar..."

Nesse instante da leitura, diante da insatisfação de alguns parentes, a mulher de Antônio Paulo, Olga, retira a agenda das mãos do marido. Antônio Paulo prossegue, então, falando de improviso:

"Para ele (o pai) era insuportável ver o estaleiro parar de funcionar... Eu acho que ele estava mais preocupado que essa luta dele não sofresse solução de continuidade. Quer dizer... Que o Estaleiro não parasse de funcionar, que as pessoas não fossem para a rua, não perdessem o emprego. Essa era a sua maior aflição..."

"Eu acho que esse tiro no coração de meu pai, vai respingar sangue em muita gente"

A seguir, dirigindo-se para o irmão, Hélio Paulo Ferraz, o mais novo presidente do grupo Companhia Comércio e Navegação — Estaleiro Mauá, Antônio Paulo perguntou, antes de encerrar o discurso:

"O estaleiro não vai parar, não é, Hélio?".

O corpo do armador Paulo Ferraz, principal acionista e presidente do Estaleiro Mauá, desceu à sepultura, às 10h35min, em meio ao choro dos três filhos, da antiga mulher, Isis Nascimento Silva (a atual esposa, Regina Ferraz, sentiu-se mal e não ficou para o sepultamento) e dezenas de parentes e centenas de amigos. Coberto pelas bandeiras do Brasil e do Estado do Rio de Janeiro, o caixão desceu lentamente para o jazigo perpétuo da Família Ferraz, no túmulo 974-3 da quadra 6.

Cerca de mil pessoas compareceram ao velório na noite de anteontem, madrugada e manhã de ontem, entre as quais o presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, Ruy Barreto; os ex-ministros João Paulo dos Reis Veloso e Mário Andreazza; o armador William Mac-Laren; o presidente da Firjan e principal dirigente do Estaleiro Caneco, Arthur João Donato; o ex-presidente da Fenaban, Teóphilo de Azeredo Santos; os deputados federais Gustavo Faria (PMDB-RJ) e Fernando Carvalho (PTB-RJ); o cineasta Arnaldo Jabour e o empresário Paulo Fernando Marcondes Ferraz.

Um dos parentes de Paulo Ferraz, que pediu para não ser identificado, desmentiu durante o velório as primeiras versões segundo as quais o armador encontrava-se em bom estado emocional no período que antecedeu ao suicídio. "Todos sabem que o Paulo estava muito deprimido com os episódios envolvendo o estaleiro e a Sunamam" — revelou. "Ele amadureceu demais nos últimos tempos e isso era visível. E se conservou alguns hábitos, como da massagem na manhã de sua morte, isso não pode ser tido como prova de que estivesse bem com a vida".

O cineasta Sylvio Tendler filmou os principais momentos do velório, incluindo a Missa de Corpo Presente rezada no interior da Capela nº 1 do Cemitério São João Batista. A pedido da família, Tendler filmou ainda o sepultamento, cujas cenas deverão ser a abertura do filme sobre a Indústria Naval Brasileira que estava perto de ser concluído quando Paulo Ferraz morreu.

Soares quer impedir que União pague

BRASÍLIA — O deputado Elquisson Soares (PMDB-BA) anunciou, ontem, que vai ingressar com Ação Popular para impedir que os bancos privados credores dos estaleiros envolvidos no Escândalo da Sunamam pressionem a União no sentido de que assuma os prejuízos decorrentes da má administração e das irregularidades cometidas pelos dirigentes do setor.

"Vou entrar com um requerimento de informações junto ao Ministério dos Transportes na próxima segunda-feira, com base na Lei 4.717/65, a fim de tomar conhecimento detalhado da série de falcatruas cometidas pelos dirigentes dos estaleiros, com a conivência de administradores da Sunamam e com a concordância dos banqueiros, que não atentaram para o destino das vergas liberadas sem garantia", anunciou o representante do PMDB baiano.

Ele vai pedir, no requerimento, que sejam fornecidas, em 15 dias, conforme manda a Lei, as portarias que determinaram a abertura de inquérito-administrativo no Ministério dos Transportes, os nomes de todas as pessoas envolvidas, os depoimentos colhidos pela Comissão de Sindicância. Também vai requisitar um detalhamento do valor das dívidas, a discriminação dos estaleiros e os bancos credores das operações, os pareceres dos órgãos públicos envolvidos na questão, bem como os documentos oficiais que poderiam comprovar o alcance da responsabilidade do Governo Federal sobre tais dívidas.

Empregados do Mauá fazem passeata

Os três mil metalúrgicos do Estaleiro Mauá foram dispensados do trabalho, ontem, e mais de mil deles saíram em passeata pelas ruas de Niterói, paralisando o trânsito e levando faixas e cartazes com inscrições como "abaixo a corrupção" e "não somos culpados de nada". Os operários estão preocupados, principalmente, com a ameaça de desemprego. Os estaleiros de Niterói já chegaram a reunir 17 mil metalúrgicos e hoje tem menos de sete mil. Quase todos os camelôs que vendem pequenos objetos nas ruas centrais da cidade são metalúrgicos desempregados.

Na segunda-feira, líderes sindicais ligados aos metalúrgicos de Niterói vão a Brasília, tentar audiência com o ministro do Transportes e manifestar a preocupação da categoria com o desemprego no setor naval. O Estaleiro Mauá, o maior de Niterói, construiu, em 1981, 12 navios. Naquele ano chegou a ter 10 mil operários. Hoje há apenas um navio em construção.

Metalúrgico quer INPC mais 20%

BELO HORIZONTE — INPC integral e reposição salarial de 20 por cento para compensar a perda com o decreto 2.0065, são os dois objetivos da campanha iniciada ontem em Belo Horizonte, com uma assembléia geral à noite, pelos metalúrgicos mineiros com reajuste em abril e maio. Além dos metalúrgicos, o Sindicato da categoria em Belo Horizonte e Contagem está convocando todas as classes trabalhadoras com reajuste na mesma época, para se incorporarem em uma campanha única.

Dólar na 2.ª passa a valer Cr$ 3 729

BRASÍLIA — O dólar passa a valer, a partir da próxima segunda-feira, Cr$ 3.710 para compra e Cr$ 3.729 para venda, com a vigência do novo reajuste de 1,979%. A nova minidesvalorização do cruzeiro entra em vigor com intervalo de apenas quatro dias em relação à anterior e eleva a variação acumulada no mês para 4,009%.

Este ano, o cruzeiro já sofreu oito minidesvalorizações, no total de 17.109%. A correção acumulada em doze meses atinge 234,234%. O Banco Central trabalha com a expectativa de que a inflação e as correções monetária e cambial ficarão abaixo dos 12%, este mês, apesar das fortes pressões nestes primeiros dias de fevereiro.

O Banco Central divulgou ainda nova Lista-Negra de mais 201 pessoas físicas e jurídicas que estão impedidas de tomar crédito, com a inclusão de seis nomes de São Paulo: Amado de Oliveira e Benedito Eduardo de Oliveira, de Tatuí; Elie Iskandar Azouri, de São Carlos; Orivaldo Bottos, de Jales; Ricardo Muntoreanu, de Presidente Prudente; e Salomão Tolentino, de Avaré.

Bancos sem dinheiro não pagam operários

SANTOS — Os bancos de Cubatão ficaram sem dinheiro ontem à tarde para pagar os operários das empreiteiras que recebem habitualmente nas sextas-feiras. Só na porta do Banco Nacional, na Avenida 9 de Abril, havia mais de 200 peões exigindo o dinheiro. As empreiteiras liberaram o pagamento, mas os bancos não tinham como pagar.

Um funcionário do Banco do Brasil vinculou a falta de dinheiro à greve dos vigilantes, deflagrada na noite de quinta-feira na baixada santista. Com o movimento paredista, ninguém quis assumir a responsabilidade pelo transporte do dinheiro, feita quase que exclusivamente pelos vigilantes. Nos estacionamento dos bancos havia muita confusão uma vez que o controle de veículos também é feito pelos guardas bancários. A alternativa foi improvisar funcionários para esse tipo de serviço. E como o movimento bancário costuma aumentar na sexta-feira, no final da tarde ainda eram vistas filas extensas junto aos estacionamentos, devido à dificuldade de controle pelos funcionários substitutos.

Bóias-frias voltam ao trabalho em SP

MARÍLIA, SP, — Os 10 mil trabalhadores rurais de Barretos, Jaborandi, Colina e Colômbia, retornaram ontem ao trabalho em cumprimento a decisão adotada na véspera, quando a greve geral da categoria foi suspensa, depois que os bóias-frias aceitaram o preço de Cr$ 12 mil a diária. O acordo ainda teria de ser homologado à noite pela classe patronal, mas, segundo o Sindicato dos Trabalhadores, a aprovação deveria ser pacífica, já que os representantes dos fazendeiros assinaram o "protocolo de intenções" contendo as propostas feitas pelos mediadores do Ministério e Secretaria do Trabalho.

O ambiente durante todo o dia de ontem foi calmo nos quatro municípios, que pertencem à área de atuação do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, de Barretos. Os últimos incidentes foram registrados anteontem à noite, em Colômbia, onde, depois da Assembléia que aprovou o acordo, havia resistência entre alguns bóias-frias em suspender a greve. Isso exigiu que o presidente do Sindicato, João da Silva, se deslocasse até aquela cidade, em companhia de outros diretores, onde acabou identificando como um dos instigadores do prosseguimento da greve o proprietário rural de nome Ronaldo, membro atuante do PT de Barretos.

Canadá quer vender mais satélites

BRASÍLIA — O Canadá está oferecendo ao Brasil mais dois satélites, que seriam o Brasilsat III e o Brasilsat IV, os quais começariam a operar a partir de 1993 quando se encerrasse o tempo de vida útil do Brasilsat I, lançado ontem ao espaço, e do Brasilsat II, que subirá em agosto próximo. Alegam os canadenses que no contrato para a aquisição dos dois satélites consta uma cláusula de opção pela compra de mais duas unidades, justamente para assegurar a continuidade da prestação dos serviços depois que os dois primeiros satélites cessarem de operar.

Conseqüentemente, seria oportuno — ainda na opinião dos canadenses — que o Brasil, desde logo, contratasse a compra de outros dois satélites, cuja construção demanda alguns anos, prevenindo inclusive eventuais elevações de custos. O esquema de financiamento seria o mesmo que funcionou para a compra do Brasilsat I e do Brasilsat II, ou seja, a maior parcela seria paga em forma de exportação de produtos brasileiros para o mercado canadense, financiando-se o residual a prazos longos e taxas de juros de mercado.

As primeiras gestões das autoridades e dos industriais canadenses se deparam com a decisão do Governo brasileiro de transferir a discussão da matéria para o novo presidente, que assumirá o poder dentro de cinco semanas. De qualquer forma, a tendência das autoridades é de aguardar o desempenho dos dois satélites e verificar a sua viabilidade econômica para, numa etapa posterior, decidir sobre a manutenção do sistema.

Há, igualmente, a possibilidade de pelo menos alguns componentes dos futuros satélites de comunicações a serem utilizados pelo Brasil, serem produzidos aqui mesmo, em função da transferência de tecnologia obtida dos canadenses com a construção das duas primeiras unidades. Aparentemente, essa possibilidade poderia ser objeto de discussões entre autoridades brasileiras e canadenses, no momento oportuno.

Para o acompanhamento da produção e o treinamento da operação do Brasilsat I, as indústrias canadenses que participaram de sua construção receberam cerca de 60 técnicos brasileiros, da Embratel e do INPE, os quais constituem, hoje, um núcleo a partir do qual poderá desenvolver-se e aprofundar-se um know-how brasileiro em matéria de construção e operação de satélites de comunicações.

Merenda escolar terá leite de soja

SANTO ANDRÉ — A merenda escolar de aproximadamente seis mil alunos da região periférica do Jardim Farina, em São Bernardo do Campo, será reforçada com leite de soja a partir do final deste mês, quando terá início o ano letivo.

O prefeito Aron Galante (PMDB) informou que o leite de soja será fornecido por duas vacas mecânicas, que foram adquiridas pela empresa municipal PROSBC no ano passado, quando foram feitas as primeiras experiências para testar a aceitação por parte das crianças.

Serão atendidos os alunos da Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI) do Jardim Farina e outras três escolas estaduais locais. Futuramente outros bairros serão atendidos. Mas para servir toda a rede escolar, o município precisaria produzir de 100 a 110 mil litros de leite de soja por dia. A previsão para este ano é que São Bernardo terá 25 mil crianças freqüentando cerca de 50 Emeis e 2.260 alunos estudando em 75 escolas estaduais de Primeiro Grau.

Segundo a professora Nina Rosa Guimarães Barbosa, diretora da Secretaria de Educação e Cultura, as escolas recebem leite em pó preparado com chocolate ou café. "Nossa intenção — frisou — é substituir o leite em pó pelo de soja, que é mais rico em proteínas, mas isso precisa ser feito paulatinamente. No ano passado já fizemos um teste para saber se havia boa aceitação. Tentamos que nas escolas do Centro a soja não fosse bem aceita, o que não ocorreu". O prefeito Aron Galante disse que já está sendo estudado o aumento da produção para atender outros bairros nos próximos meses.

Lavrador do Paraná faz protesto hoje

PRESIDENTE PRUDENTE — Cotonicultores do Norte do Paraná vão se concentrar hoje na cidade de Colorado, num "protesto monstro" contra a suspensão pelo Governo da concessão dos incentivos para a comercialização do algodão. São esperados perto de três mil lavradores, portando faixas, cartazes e conduzindo máquinas agrícolas, com as quais bloquearão as rodovias oficiais, entre elas a movimentada PR-464, que liga aquele Estado a várias regiões paulistas.

Outro problema que vem afligindo os agricultores é a falta de dinheiro para as despesas com a colheita, já que as máquinas de beneficiamento não estão fazendo adiantamentos. A situação tornou-se desesperadora, disse Cláudio Artico, da Cooperativa Agrícola de Astorga, que organiza a concentração juntamente com a Prefeitura de Colorado e Sindicato de Trabalhadores Rurais. Fala-se, ainda, na possibilidade de destruição das plantações.

O alto rendimento e os bons preços no ano passado em conseqüência do clima favorável provocaram aumento nas semeaduras de algodão no Vale do Paranapanema e Bacia do Rio Pirapó, calculando-se produção de cinco milhões de arrobas na atual safra. Mesmo assim, os plantadores afirmam que terão prejuízos, caso a situação permaneça. O protesto de hoje deverá estender-se a outras áreas do Paraná, onde os financiamentos obtidos no Banco do Brasil, foram quitados normalmente por grande parte dos ruralistas.

O secretário da Agricultura, Claus Weber, o presidente da Comissão de Financiamento da Produção, Eugênio Stefanello, e alguns deputados informaram que também viajarão a Colorado hoje. E estrada SP 464, cujo tráfego ficará interrompido com a presença das máquinas, receberá um volume diário de milhares de veículos, prevendo-se grande congestionamento a partir das 12 horas, quando os organizadores iniciarão a concentração, no Ginásio Municipal de Esportes de Colorado, cidade próxima à fronteira com o Estado de São Paulo.

CARTAS

Contornos

Senhor Redator:

Com referência à crítica divulgada na edição de 07 do corrente desse jornal, devo esclarecer o que segue.

A construção do Viaduto de Travessia de Cachoeiras do Macacu é parte integrante de um programa de Contornos Urbanos, relacionados com a principal artéria troncal do Estado que é a RJ-116.

Após a fusão, em março de 1975, este programa vem sendo desenvolvido por todas as administrações que aqui já passaram.

No Governo Faria Lima, o DER-RJ construiu o Contorno de Bom Jardim e desenvolveu estudos e projetos para construção do Contorno de Cachoeiras do Macacu.

No Governo Chagas Freitas, no dia 11/10/82, foi realizada a Concorrência nº 19/82 para Pavimentação do Contorno daquela cidade através do processo E-10-221.327/82 e posteriormente revogada.

O DER-RJ hoje, possui definido um programa de Contornos Urbanos na RJ-116, que prioriza Cachoeiras do Macacu, Cordeiro e Laje de Muriaé.

O Contorno de Cachoeiras do Macacu ora em licitação com recursos do PROGRES justifica-se por:

1 — Integrar o conjunto de obras da RJ-116, principal artéria troncal do Estado.

2 — Promover o desvio de tráfego de penetração com destino a Nova Friburgo e demais cidades da Região Serrana, que se processa pela RJ-116, da Cidade de Cachoeiras do Macacu atingindo a 4.000 veículos/dia.

3 — Desviar o tráfego pesado de carretas e caminhões que transportam cimento e calcário de Cantagalo para a Região Metropolitana, evitando desse modo a utilização de ruas estreitas e sinuosas na parte urbanizada da Sede do Município.

4 — Aproveitar o leito da antiga via férrea que pode proporcionar este contorno a preços compatíveis sem grandes desapropriações.

No momento, só temos dotação dentro dos recursos do PROGRES para iniciar o projeto que se coloca como mais importante de Cachoeiras de Macacu.

Assim posto, esta obra não é um fato isolado, realizado para atender redutos eleitorais e sim, algo maior que se integra num contexto global e que através do tempo vem sempre sendo colocado como prioritário por Governadores da Arena, PMDB e também pelo atual Governo.

Saudações

Ubirajara Muniz
Diretor Geral

Carta aberta à Comlurb

Sr Redator:

A presente é cópia, na íntegra, enviada à Companhia Municipal de Limpeza Urbana:

Prezados senhores,

Embora muitos me tenham desaconselhado a dirigir-lhes esta carta com o argumento de que "isto é Brasil" e, portanto nenhuma providência seria tomada, decidi que o faria até mesmo por uma questão de ordem pessoal, pois o espetáculo que a seguir descrevo me diz respeito diretamente como cidadão, pagador de impostos e morador desta infeliz cidade.

A COMLURB por motivo que ignoro e não me cabe discutir, achou por bem instalar na rua São Clemente no trecho em que essa via pública tangencia a esquina de Guilherme Guinle, dois tanques de ferro destinados à acumulação temporária do lixo coletado na vizinhança. Tão logo porém os referidos depósitos se acham cheios, um grupo de mendigos utilizando repulsivas carroças de madeira com rodízios de ferro dos-se de esvaziá-los à cata de papéis garrafas e outros caracteres ao mesmo tempo que vão espalhando toda a sujeira pela área mencionada, transformando-a numa verdadeira esterqueira porque ali também urinam e defecam com o maior desabuso. Sei que o argumento para que tais indivíduos não se façam incomodados é o de se trata de gente paupérrima e extremamente infeliz, mas me pergunto se tal comiseração dá a esses ao ditamente nocivo à população por ser a imundície ali dispersada fonte permanente de doenças graves. Quanto aos tanques de ferro em si mesmos parece que são utilizados em outros países, em próprio tais uso de um deles na cidadezinha de Perth Amboy, Nova Jérsey, EUA. Ali no entanto, não havia mendigos espalhar o lixo pelas calçadas.

Creio que a solução está em se conseguir as carroças de mendigos ao mesmo tempo que os tanques não sejam munidos de tampões de ferro fechados e cadeado ficando as chaves em poder dos motoristas dos caminhões da Comlurb. Se se tomarem providências deste tipo, o problema se atenuaria em muito.

Heribaldo Rosa

Polícia da Coréia do Sul recebe líder a pontapés

Annick Chapoy

SEUL (AFP) — A Polícia da Coréia do Sul recebeu a socos, pontapés e empurrões o dirigente oposicionista Kim Dae Jung, que regressou dos Estados Unidos para tomar parte nas eleições que se realizarão dentro de quatro dias em todo o país.

Ficando sozinho com sua esposa, porque os 50 ou 60 policiais uniformizados que o esperavam conseguiram separá-lo dos seus seis acompanhantes políticos e parlamentares norte-americanos, Kim foi brutalmente agredido e introduzido violentamente em um elevador pouco depois de descer do avião e desde esse momento ninguém o viu mais até que reapareceu em sua casa.

"Quando descemos do avião e nos preparávamos para entrar no prédio do aeroporto de Kimpo, fomos cercados pelos policiais, fortemente armados que procuraram nos separar", explicou Tom Foghetta, deputado democrata pela Pensilvânia. Apesar de que Kim podia realizar normalmente os trâmites legais de regresso ao seu país, a polícia levou-o com sua esposa para um elevador isolado, no qual foi introduzido depois de receber vários socos no rosto e ser empurrado com vigor, o que quase provocou sua queda ao solo. acrescentou

COMPORTAMENTO INACEITÁVEL

Nunca imaginamos que teríamos esta acolhida, protestou, por sua vez, Ed White, ex-embaixador norte-americano em El Salvador que fazia parte também do grupo que escoltava o oposicionista sul-coreano. Disse ainda que "os policiais nos maltratavam apesar de saber quem éramos", sustentou que os agentes tiveram um comportamento inaceitável e escandaloso e afirmou que tinha a intenção de apresentar um protesto formal diante do governo de Seul, por intermédio da Embaixada dos Estados Unidos.

Embora ninguém tenha mencionado etse detalhe, o regresso de Kim Dae Jung ocorreu entre personalidades norte-americanas para evitar um episódio como o que custou a vida do oposicionista Filipino Benigno Aquino, assassinado ao regressar à Manilha com a cumplicidade das forças de segurança que deviam teoricamente protegê-lo.

Isolado de seus acompanhantes pela polícia, Kim foi embarcado com violência em um microônibus que o levou até sua casa por caminhos pouco movimentados e fora do campo visual de deus companheiros de viagem. Também não conseguiram ver Kim, que fundou e orientou o Novo Partido Democrático (NKDP), os 2.000 militantes que desafiaram a proibição policial e compareceram ao aeroporto de Kimpo para desejar-lhe as boas-vindas onde ouviram — antes de serem violentamente dispersados — o discurso de um dirigente da agremiação política.

30 MIL PESSOAS

Na saída do aeroporto havia também cerca de 30 mil pessoas, que se alinhavam de ambos os lados do caminho para Seul para saudar Kim. A afluência do público, que conseguiu inclusive furar a barreira policial, impediu que o veículo onde viajavam os jornalistas mantivease contato com o microônibus do dirigente. Ao perceberem que Kim deixara o aeroporto os manifestantes se dirigiram para sua casa, que foi cercada por um numeroso cordão de isolamento policial, localizado a 50 metros da residência.

O regresso da Kim Dae Jung provocou a adoção de um dispositivo policial com a participação de 7 mil homens, com dois pontos-chaves: o aeroporto do Kimpo e o bairro onde mora o dirigente oposicionista. Horas antes da chegada de Kim, centenas de policiais uniformizados e à paisana patrulhavam em torno da casa do líder, onde foram observados oito ônibus da polícia, estacionados a cerca de cem metros da grade que cerca a residência. Enquanto isso a imprensa local, da qual a censura exigiu reservar somente duas colunas para informar sobre o regresso de Kim, era bloqueada fora da área cercada pelas grades, os correspondentes estrangeiros foram autorizados a tomar posição diante da porta da casa. À espera de uma hipotética declaração. Ao contrário, a televisão manteve silêncio acerca do regresso de Kim, símbolo da oposição ao regime autoritário de Chun Doo Hwan, que supera o âmbito da luta entre partidos.

DESMENTIDO POLICIAL

Após os episódios de Kimpo, a polícia sul-coreana emitiu um comunicado no qual desmentiu ter submetido Kim a maus-tratos. Tanto Kim como seus acompanhantes não receberam nenhum soco, assegurou a nota policial, onde se afirmou que as tropas se limitaram a separar Kim e sua família daqueles que os acompanhavam e escoltá-los até um elevador para garantir a sua segurança.

Os meios políticos assinalaram por sua parte, de que o governo cumpriu o que anunciara na véspera, ao afirmar que Kim Dae Jung não seria detido ao regressar à Coréia do Sul, depois de permanecer mais de dois anos nos EUA. O líder oposicionista deve cumprir ainda 17 anos de prisão da condenação que lhe foi aplicada, interrompida em 1982 quando foi autorizado a viajar aos Estados Unidos para receber tratamento médico. Kim Dae Jung terá liberdade para tratar de seus negócios, receber visitas em sua casa e sair da mesma informou o comunicado oficial distribuído, ontem, à imprensa.

Renovadores do PCF criticam Marchais

Denis Hiault

PARIS (AFP) — Num gesto de audácia sem precedentes, o líder da ala renovadora. Pierre Juquin, criticou ontem energicamente a nova linha política do Partido Comunista Francês (PCF) definida quarta-feira passada pelo secretário-geral, Georges Marchais, ao abrir o 25º Congresso

Com este discurso, pronunciado da tribuna do Congresso em tom sereno. Pierre Juquin colocou em sério risco a possibilidade de ser reeleito como membro do birô político do PCF e criou as condições para justificar uma atitude mais severa da direção contra o setor rebelde do partido

Juquin que há poucas semanas era porta-voz oficial do PCF, exigiu a renovação do Partido, evocando a política desenvolvida nos anos 70, que se caracterizou pela adesão ao eurocomunismo e à adoção de uma crítica em relação à União Soviética.

Suas críticas à atual direção, que expressaram a posição do setor renovador foram aplaudidas por um terço dos 1.700 delegados, enquanto a direção permaneceu impassível na tribuna ao término do discurso.

REPÚDIO

Referindo-se às violações dos direitos humanos nos países do Leste, repudiou todo apoio, inclusive por omissão, não inaceitável. Juquin também criticou severamente a maioria das orientações fundamentais definidas pelo secretário-geral Georges Marchais.

Ao contrário de Marchais, que rejeita qualquer nova experiência de governo com os socialistas, Juquin disse ser favorável à restauração da unidade de esquerda, semelhante à experiência vivida na França de maio de 1981 a julho de 1984.

Ao pedir um debate interno, que classificou de "indispensável como o oxigênio para o corpo" afirmou que sua posição crítica visa desenvolver o trabalho para a edificação de um Partido renovado e não dividido, e reiterou que acatará as decisões da maioria.

Esta frase foi interpretada como um desejo de permanecer no PCF.

Juquin foi o terceiro membro do Comitê Central a defender da tribuna do Congresso a tese dos renovadores. Contudo, estas exposições foram criticadas por numerosos delegados e altos dirigentes, partidários da linha oficial.

REJEIÇÃO DE MARCHAIS

Desde a abertura do Congresso, na quarta-feira passada, Marchais afastou qualquer possibilidade de debate interno ao rejeitar as propostas de argumentos dos renovadores.

Quinta-feira, Henri Krazucki, secretário-geral da Confederação Geral do Trabalho (CGT) e membro do birô político do PCF, advertiu os congressistas sobre os riscos de ruptura que poderiam gerar os discursos dos "comunistas masoquistas".

Finalmente, o ex-ministro Charles Fiterman, também membro do birô político, classificou como uma falta a atitude adotada por uma federação, liderada por outro ex-ministro, Marcel Rigout, ao votar contra a linha do partido.

Esta acusação, segundo alguns renovadores, foi interpretada como uma ameaça de punição.

Embora no passado o PCF tenha reduzido os movimentos de rebelião com expulsões, a amplitude da atual onda de críticas — apoiada por dez por cento dos militares — poderá obrigar a direção a agir com maior flexibilidade.

Resta saber se, em nome da unidade do Partido, a direção aceitará manter os renovadores no Comitê Central, que será eleito amanhã a portas fechadas, contrariando a tradição.

Seja qual for o desfecho do Congresso, não há dúvida de que Marchais ainda que considerado o principal responsável pela atual crise do PCF, será confirmado no cargo de secretário-geral que ocupa há 13 anos.

Petrov é novo chefe da Defesa soviética

MOSCOU (AFP) — O marechal Vassily Petrov, 68 anos, é o novo vice-primeiro-ministro da Defesa da União Soviética, em substituição ao marechal Serguei Sokolov, que assumiu este ministério no final de 1984, informou, ontem, o jornal **Estrela Vermelha**, em menção incidental feita quando o jornal do Exército Vermelho informava sobre as autoridades que assistiram a uma cerimônia de comemoração realizada no último fim de semana em Moscou.

O comandante-chefe do Exército Petrov era até agora um dos dez vice-ministros de Defesa da URSS, função que assumiu em dezembro de 1980.

Israel cria equipe de caça aos nazistas

JERUSALEM (AFP) — Israel acaba de criar uma equipe especializada para coordenar os esforços dos serviços oficiais israelenses na localização e posterior julgamento do criminoso de guerra nazista Josef Mengele, informou ontem em Jerusalém o porta-voz do Ministério da Justiça. A equipe, formada por iniciativa do ministro da Justiça de Israel, Moshe Nissim, reúne representantes dos Ministérios das Relações Exteriores, Polícia e Justiça e de outros serviços interessados.

Nissim disse ontem que até o momento os esforços não deram o resultado esperado, sem revelar porém a natureza desses esforços ou em que país estaria refugiado Mengele. "Resta-nos pouco tempo para conseguir levar à Justiça tanto Mengele como outros criminosos de guerra nazistas", ressaltou o ministro, acrescentando que é vergonhosa a proteção dada por certos governos aos criminosos de guerra nazistas, ao ser questionado sobre a eventual cumplicidade recebida por Mengele de alguns países.

O secretário norte-americano da Justiça, William French Smith, ordenou na quarta-feira desta semana uma investigação em grndea escala sobre Mengele, chamado de o "Anjo da Morte" pelos prisioneiros de Auschwitz que ele submetia a experiências médicas.

Sharon reconhece culpa em massacre

LONDRES (AFP) — O ex-ministro da Defesa de Israel, general Ariel Sharon, reconheceu que agiu mal ao autorizar os falangistas libaneses a entrar em setembro de 1982 nos acampamentos palestinos de Sabra e Chatila, mas acrescentou que já pagou por este erro. Em entrevista publicada, ontem, em Londres pelo semanário *Jewish Chronicle*, o atual ministro do Comércio de Israel acrescenta que nenhum dos seus conselheiros pensou então que pudesse acontecer uma matança como a ocorrida (várias centenas de mortos). "Ninguém pensou nisto, nem o chefe do Mossad (serviço secreto), nem o chefe dos serviços de segurança, nem o chefe do Estado-Maior. Para todos nós foi uma terrível surpresa".

Segundo Sharon a Comissão Kahan (que investigou as matanças e censurou a conduta de Sharon) confirmou, apesar de tudo, que "eu não falei de vingança na minha rápida conversa anterior com Pierre e Amin Gemayel" (pai e irmão do então recém-assassinado presidente do Líbano, o falangista Bechir Gemayel). "Nenhum militar ou político israelense esteve envolvido nos crimes cometidos nos dois acampamentos".

Quando a revista perguntou-lhe se ele pretende liderar a coligação nacionalista Likud a fim de assumir a chefia do governo, Sharon respondeu que sim, mas que não tem pressa: "Não sou tão ambicioso como alguns dizem".

Reagan põe na ONU um general da CIA

WASHINGTON (AFP) — O presidente Ronald Reagan anunciou ontem a designação do general Vernon Walters como embaixador dos Estados Unidos nas Nações Unidas, em substituição a Jeanne Kirkpatrick.

General da reserva, 68 anos, Walters tinha o título de embaixador itinerante. Foi também diretor adjunto da Agência Central de Inteligência (CIA) entre 1972 e 1976, depois de integrar a delegação norte-americana nas negociações com o Vietnã do Norte e a China realizadas em Paris de 1969 a 1972. O novo embaixador na ONU que fala oito idiomas, foi ainda adido militar no Brasil, Itália e França.

DISCRETO

Desde julho de 1981, Walters era encarregado pelo Departamento de Estado — em sua qualidade de embaixador itinerante — de resolver discretamente os problemas mais difíceis na América Central, África ou Ásia.

Walters conserva seu título de embaixador itinerante e agora será membro do gabinete do presidente Reagan, em sua qualidade de embaixador na ONU.

Jeanne Kirkpatrick anunciou sua renúncia na semana passada, informando que retornaria à cátedra de professora na Universidade Georgetown de Washington. Sua saída do governo decepcionou os partidários mais conservadores do presidente Reagan.

Iugoslávia é contra reunião comunista

BELGRADO (AFP) — A liga comunista da Iugoslávia (LCI) pronunciou-se ontem contra a iniciativa soviética de convocar uma reunião comunista mundial sobre a guerra e a paz, várias vezes reiterada nos dois últimos meses em mensagem enviada ao Partido Comunista Argentino. A LCI lembra que persiste na posição tomada em 1948 quando da ruptura entre o marechal Tito e Stalin, segundo informa o jornal **Komunist** em artigo sobre o tema.

Os comunistas iugoslavos responderam aos argentinos, que em setembro do ano passado pediram seu parecer sobre a eventual convocação de uma conferência mundial de partidos comunistas e operários. Para os iugoslavos uma reunião dessa natureza é inoportuna porque a idéia desse encontro "está longe de unir todos os PC's" e cuja insistência pode agravar também as divergências existentes no movimento comunista e provocar confrontos inúteis entre certos partidos, acrescenta o **Komunist**. Ao mesmo tempo que se pronuncia pela luta contra os perigos de uma guerra nuclear, a LCI assinala que o interesse da paz determina precisamente que os PC's não podem ficar marginalizados de outros movimentos progressistas e democráticos.

Depósitos na Suíça escandalizam Madri

MADRI (AFP) — O escândalo do envio de altas somas em dinheiro da Espanha para a Suíça, descoberto recentemente, em Madri, estende suas ramificações ao mundo diplomático espanhol, após ter comprometido diversas personalidardes da alta sociedade. A maioria dos envolvidos são diplomatas, em especial o embaixador da Espanha em Berna, Adolfo Martin Gamero que deverá explicar-se perante o juiz de instrução, segundo um comunicado da televisão, anteontem, citando fontes oficiais. O diplomata, por sua vez, declarou, ontem, à Rádio Nacional da Espanha não ter recebido nenhuma convocação para comparecer perante o juiz e que está surpreso e ofendido com as informações de que estaria envolvido no escândalo.

Segundo fontes bem informadas, a remessa ilegal de dinheiro para a Suíça chega a 11 milhões de dólares e 30 diplomatas já foram interrogados. Francisco Palazon, ex-cônsul em Roma e Genebra foi preso na quarta-feira passada como cérebro do escândalo e está preso em Carabanchel. Palazon é acusado de possuir duas sociedades de administração de fundos na Suíça e ter fornecido os canais para o envio do dinheiro.

DESMENTIDO

Contudo, em declarações publicadas, ontem, pelo jornal **El País** de Madri, Palazon desmente as acusações e afirma que jamais recebeu sequer uma peseta para exportação ilegal. Por outro lado, dois diretores gerais da Chancelaria espanhola, Salvador Bermudez de Castro e José Luis Pardo Perez foram demitidos, quinta-feira, por causa de possíveis ligações com o escândalo, num brevíssimo comunicado do Ministério.

Walters, o general do golpe de 1964

ATÉ MESMO por uma questão de cortesia o presidente Ronald Reagan poderia ter poupado ao Brasil, neste momento em que a democracia é restabelecida, após 21 anos de regime militar, o dissabor de ver premiado com um cargo de nível ministerial nos Estados Unidos o general norte-americano que foi um dos artífices do golpe que aqui instalou a ditadura em 1964.

Como é próprio até dos espiões mais bem sucedidos na histórа, o general Vernon Walters não tem o hábito de se vangloriar publicamente dessa façanha. Ao contrário: até 1976, tanto ele como o embaixador Lincoln Gordon, que colocou a Embaixada dos Estados Unidos no Rio a serviço dos militares que conspiravam contra a democracia brasileira, teimavam em afirmar que o golpe de 1964 tinha sido 100 por cento brasileiro, sem qualquer participação norte-americana.

OS DOIS mentiram sistematicamente durante 13 anos. Mentiram tanto que Lincoln Gordon, intelectual envergonhado que jamais conseguiu apagar de sua biografia de liberal a participação no compló golpista que impôs 21 anos de ditadura ao Brasil, chegou a confessar-se mentiroso, numa entrevista concedida em 1977, à repórter brasileira Eugênia Fernandes, então correspondente da revista Manchete *nos Estados Unidos. A entrevista saiu publicada sob o título "Porque menti sobre 1964".*

Como bom espião, sem qualquer compromisso com a verdade ou com princípios morais, o general Vernon Walters nunca se sentiu tentado a confessar, nem mesmo por bravata, a sua contribuição decisiva para o golpe de 21 anos atrás. Mas tanto ele como o embaixador foram devidamente recompensados pelos serviços prestados aos Estados Unidos, contra a democracia brasileira.

Gordon foi contemplado logo, pelo então presidente Lyndon Johnson, com um alto cargo no Departamento de Estado. Tornou-se secretário de Estado Adjunto para Assuntos Interamericanos. E Walters, depois de mais algumas missões silenciosas junto a militares golpistas latino-americanos, foi nomeado pelo presidente Richard Nixon para o cargo de vice-diretor da Agência Central de Espionagem (CIA). Uma justa recompensa, principalmente porque a agência viveu então momentos conturbados o que lhe permitiu tornar-se o chefão interino durante algum tempo.

NO seu gabinete de espião-chefe, na CIA, o general Walters concordou certa vez em receber uma pesquisadora norte-americana chamada Phillys Parker, empenhada em descobrir qual tinha sido o papel dos Estados Unidos no golpe que derrubara o presidente João Goulart e a democracia brasileira, em 1964. O general esperava, possivelmente, aproveitar a oportunidade para exaltar como democratas os militares seus amigos, que se alternavam no poder em Brasília.

A história me foi contada pela própria Phillys, com quem conversei na Universidade do Texas, Austin, em 1978, pouco depois da publicação de seu livro (O Papel dos EUA no Golpe de 1964) *aqui no Brasil, pela Editora Civilização Brasileira. O general Walters não sabia que ela conseguira desclassificar grande número de documentos na biblioteca presidencial Lyndon Johnson, de Austin. Papéis que revelavam a existência de uma gigantesca operação militar, chamada Brother Sam, de apoio aos generais golpistas do Brasil. E que iriam permitir ao então repórter Marcos de Sá Correa, do* Jornal do Brasil, *relatar a verdade sobre 1964, numa série de reportagens, antes da publicação do livro de Phillys.*

CONTOU-ME a pesquisadora norte-americana que o general Walters a recebera com incrível arrogância, e foi logo desmentindo a participação norte-americana e exaltando as tradições democráticas dos generais golpistas. Então, ela fez uma pergunta sobre a frota despachada pelo Pentágono e que se encontrava na costa brasileira, no dia do golpe. Walters limitou-se a responder que poderia haver um ou dois navios, apenas para a eventualidade de ter de evacuar cidadãos norte-americanos em meio a uma revolução. "Nada significativo", garantiu o general da CIA.

— Mas, general — foi dizendo Phillys, enquanto consultava um papel no qual fizera várias anotações de dados obtidos nos documentos secretos. — Se eu dissesse ao senhor que foram mobilizados um porta-aviões, seis destróieres, um navio de transporte de helicópteros e quatro petroleiros, além de seis aviões de carga, oito de abastecimento, um de comunicações, oito caças e um posto de comando aeratransportado? Seria isso significativo?

O GENERAL Walters, segundo o relato da pesquisadora, demonstrou perplexidade na medida em que ouvia os dados lidos por ela no papel. Ao final, admitiu que sim, seria significativo E emendou que ela não poderia ter aqueles dados, que eram de documentos secretos. Phillys garantiu-me com o poderoso general que comandava a máquina de espionagem da CIA só faltou desmaiar, enquanto ela informava que todos aqueles papéis tinham sido desclassificados, por iniciativa dela. E que, com base neles, estava realizando o seu trabalho.

Mesmo pilhado em flagrante na mentira, o general que agora vai chefiar a missão dos Estados Unidos na ONU em nenhum momento admitiu confessar a verdade. Nem mais tarde, quando escreveu as suas memórias, sob o título significativo de Silent Missions (Missões Silenciosas).

SINTOMATICAMENTE, alguns dos chamados brasilianistas — como Thomas Skidmore, autor de Brasil, de Getúlio a Castelo *— não se deram ainda ao trabalho de refazer seus relatos. Skidmore passou a noite de 31 de março para 1º de abril na residência do embaixador Lincoln Gordon que comandava aqui no Rio a Operação Brother Sam. E que deu a ordem para desativá-la no momento em que considerou o golpe consolidado.*

Pinochet manda prender 240 estudantes

SANTIAGO (AFP) — A polícia deteve ontem 240 estudantes da Universidade do Chile, que faziam trabalhos voluntários na região camponesa de Aconcágua, 130 quilômetros a noroeste de Santiago, segundo informação oficial. Fontes governamentais indicaram que houve também um número indeterminado de detenções nos bairros operários da periferia de Santiago.

Os universitários chegaram ao Vale de Aconcágua no começo da semana, num mutirão de ajuda à comunidade organizada pela Federação de Estudantes do Chile (FECH). O mutirão havia sido proibido pelo governo do general Augusto Pinochet, em virtude do estado de sítio vigente desde o dia 6 de novembro passado e que restringe o direito de reunião, pelo qual a atitude dos estudantes foi considerada como uma desobediência.

Nesse caso, houve um deliberado propósito de não considerar as disposições emanadas das autoridades, disse o secretário geral do governo, Francisco Javier Cuadra, ao destacar que o grupo será transfeido a Santiago e liberado. "O estado sítio não é uma brincadeira", advertiu Cuadra, afirmando que restrições são restrições.

PERIFERIA

O porta-voz confirmou que a polícia deu uma batida nos bairros periféricos do Sul de Santiago, mas não revelou o número de detidos.

A agência semi-oficial ORBE indicou que na operação foram interpelados 246 habitantes dos conjuntos habitacionais 23 de Agosto, Cardenal Silva Henriquez e Monsenhor Fresno. Desses, 18 foram detidos sob a acusação de delinqüentes.

A batida foi feita na madrugada de quinta-feira por forças militares, policiais e dos serviços de segurança, apoiados por um helicóptero que sobrevoou os três conjuntos, habitados em sua maioria por operários e desempregados, segundo o relato de testemunhas.

Além disso, Cuadra informou que 10 sindicalistas e membros do proscrito Movimento Democrático Popular (ADMP), detido na terça-feira, nas cidades de Valparaíso e Concepción, foram confinados no desértico vilarejo de Conchi, 1.600 quilômetros ao Norte de Santiago.

Ameaçada a trégua social argentina

BUENOS AIRES (AFP) — A trégua social de 30 dias pactuada recentemente entre o governo, empresários e trabalhadores argentinos, foi ameaçada ontem por mútuas acusações de violação. Os trabalhadores denunciaram que alguns empresários estão aplicando dispensas em massa apesar dos acordos assumidos e declararam-se contrariados com o aumento salarial de 14 por cento concedido pelo governo para o mês de fevereiro contra 25 e 35 por cento reivindicados pelos sindicatos.

Os empresários, por sua vez, queixam-se de que os trabalhadores não estão respeitando o combinado e como prova citaram a greve do importante setor dos metalúrgicos realizada quinta-feira. Enquanto isto, funcionários do governo manifestaram desânimo com um comunicado da Confederação Geral do Trabalho (CGT) que assegurou que continua se discutindo o reajuste salarial e criticou alguns setores do oficialismo por tergiversar a realidade dos fatos e criar um clima de incerteza.

AUMENTO

Comprometido com o Fundo Monetário Internacional no saneamento de suas finanças e na redução da inflação para 300 por cento até outubro deste ano, o governo de Raul Alfonsín determinou aumentos salariais, elevou o mínimo a cerca de cem dólares, aumentou a renda dos aposentados em 20 por cento e prometeu que a alta de preços será de apenas 12 por cento em fevereiro. Este gesto de boa vontade dentro da profunda crise, segundo altos funcionários do governo, tampouco foi bem recebido pelos empresários que alegam que este 12 por cento não podia ser impostos coativamente sobre os preços e sob ameaça de sanções aos transgressores.

O acordo entre os empresários e operários sobre as obras sociais, que ao ser submetido às autoridades, voltou a ser seriamente questionado ontem por afetar diretamente a política nacional de saúde que o governo pretendia implantar. Por este pacto, determinou-se que o Estado deve limitar sua intervenção ao Tribunal de Contas que garanta a eficaz utilização dos recursos.

As obras sociais, intervindas pelo regime militar que governou de 1976 a 1983, manipula os fundos anuais equivalentes a 2,5 bilhões de dólares e atinge as necessidades de saúde de 20 milhões de pessoas, segundo seu atual diretor-interventor. As autoridades pretendiam um co-governo operário-estatal para a administração destes recursos e incorporar, gradativamente, a verba e as obras a um seguro nacional de saúde.

Reagan insiste na ajuda aos contras

WASHINGTON (AFP) — O presidente Ronald Ragan afirmou que pretende contribuir para a instauração de um governo mais democrático na Nicarágua através da ajuda aos contra-revolucionários, em entrevista publicada, ontem, pelo *Wall Street Journal*.

O presidente evitou defender a derrubada do atual governo sandinista e disse que se conformaria se o novo governo surgisse por obra dos que se encontram atualmente no poder, que deveriam então estar dispostos a convocar eleições em prazos apropriados.

"Trata-se realmente de alcançar a evolução pela qual lutamos acescentou

POSIÇÃO

Reagan reiterou sua posição de que os sandinistas não cumpriram uma declaração de princípios apresentada em 1979 à Organização dos Estados Americanos, em troca de que a OEA convencesse Somoza a renunciar para evitar um banho de sangue. Para Reagan, esta declaração de princípios era democracia pura.

Segundo o presidente norte-americano, o que acontece na Nicarágua já ocorreu antes em Cuba. Os sandinistas afastaram outros revolucionários e instauraram um governo totalitário, aliado a Cuba, a URSS, ao bloco comunista, inclusive a Khadafi e agora está aparecendo o Irã, disse.

"Devemos estar do lado dos que apenas pedem a democracia pela qual combateram, concluiu Reagan.

PRIORIDADE

Em seu discurso sobre o Estado da União pronunciado quarta-feira passada, no Congresso, a Nicarágua foi apresentada como a segunda prioridade da política externa do presidente em seu segundo mandato, após as negociações com a URSS para reduzir os armamentos nucleares.

Reagan afirmou que a luta contra Manágua é um ato de legítima defesa, que está de acordo com as Cartas da ONU e da OEA.

Observadores destacaram que o lugar reservado à Nicarágua no discurso presidencial não é alheio ao fato de que o financiamento aos contras-nicaragüenses constitui o principal motivo de desentendimento entre a Casa Branca e o Congresso.

CONGRESSO

O Congresso deve decidir no final do mês se reinicia a assistência aos contras, suspensa em setembro passado, depois de comprovada a participação da CIA na instalação de minas em portos nicaragüenses e na confecção de um manual que recomendava aos contra cometer assassinatos políticos. Quatorze milhões de dólares votados para este ano estão embargados, à espera de uma decisão final do Congresso.

Os parlamentares que apóiam o programa encoberto da CIA estão animados com o pedido direto do presidente na quarta-feira passada, para que o Congresso aprove os fundos, mas acreditam que, para superar os obstáculos, seria necessário que Reagan fizesse um grande discurso pela televisão a respeito e redobrasse suas gestões diretas juntos aos indecisos.

O *Wall Street Journal* informou que a Casa Branca ainda não decidiu se investirá parte do tempo e do capital político do presidente neste esforço que, em contrapartida, parece comprometido pelo fracasso da tentativa de unificar a oposição nicaragüense, realizada nos últimos dias em Miami.

O *Wall Street Journal* noticiou que uma nova tentativa neste sentido terá lugar proximamente na Costa Rica.

O segundo mandato de Ronald Reagan começou acompanhado pelo endurecimento ainda maior da posição norte-americana com relação a Nicarágua.

Honduras desmente crise com os EUA

TEGUCIGALPA (AFP) — O governo de Honduras desmentiu as versões procedentes dos Estados Unidos, e atribuídas a funcionários norte-americanos, segundo as quais os dois países romperam suas conversações sobre o Centro Regional de Treinamento Militar (CREM), de Porto Castilla, criado pela Casa Branca para treinar principalmente soldados salvadorenhos. Num boletim divulgado em Tegucigalpa, o governo hondurenho afirmou que as negociações entre os dois países continuam normalmente e, em nenhum momento, foram suspensas ou deterioradas devido as posições intransigentes de algumas das delegações.

Líderes dominicanos fazem greve de fome

SÃO DOMINGOS (AFP) — Doze dirigentes da esquerda dominicana, detidos desde o começo desta semana como supostos organizadores de protestos contra a política econômica do governo, declarou-se em greve de fome exigindo suas libertações já que venceu o prazo constitucional de 48 horas para serem formalmente acusados. Enquanto isto, a tensão nas ruas se reduz sensivelmente com os esforços do governo para desativar a ameaça de uma greve nacional contra o forte aumento do custo de vida.

Nos últimos dois dias, o movimento de protesto, promovido pelos chamados Comitês de Luta Popular e firmemente apoiado pelo comércio, paralisou vários bairros de São Domingos. Agora, o governo anunciou que analisará a redução dos preços de alguns alimentos, depois de uma alta considerável provocada pelo rígido programa econômico pactuado com o Fundo Monetário Internacional (FMI).

Jarlan: laudos indicam culpa da polícia

SANTIAGO (AFP) — Os advogados que representam a Igreja e os parentes do sacerdote francês André Jarlan Pourcel declararam, ontem, em Santiago, que o laudo pericial sobre a morte do padre indicam a culpabilidade do destacamento dos carabineiros. Jarlan, 45 anos de idade, natural de Rodez, França, recebeu um tiro na cabeça no dia 4 de setembro de 1984 no bairro operário de La Vitoria, em Santiago, durante uma jornada de protestos populares contra o regime militar do presidente Augusto Pinochet.

Um juiz civil considerou o caso como homicídio culposo e responsabilizou um agente dos carabineiros membro da patrulha que reprimia as manifestações. No entanto, através de pronunciamentos oficiais e comentários da imprensa, chegou-se a afirmar que o crime poderia ser atribuído a grupos armados de esquerda, interessados em criar um problema político para o governo. Segundo os advogados Alenadro Gonzalez e Hector Salazar, tais versões contrariam os seguintes antecedentes, reunidos e comprovados durante o processo: — o projétil qeu matou Jarlan é de um Parabellum de 9mm, usado numa metralhadora UZI, na hora da morte, havia cerca de 20 carabineiros em frente à casa do sacerdote e pelo menos três deles carregavam armas desse tipo; o tiro partiu do grupo e atingiu a casa paroquial onde o padre lia a Bíblia, num escritório do segundo andar e, finalmente, o ângulo do disparo do projétil que perfurou o crânio corresponde a uma trajetória de baixo para cima, que coincide com a localização do grupo de policiais e de Jarlan. A nota dos advogados acrescenta que especular sobre quem se beneficiaria com a morte do padre — se a oposição ou o governo — não conduz à verdade, apenas desculpa os responsáveis.

Gutierrez: posição do Papa surpreendeu

LIMA (AFP) — "Os que achavam que o Papa condenaria a Teologia da Libertação durante a sua visita ao Peru, devem estar agora decepcionados", disse o padre peruano Gustavo Gutierrez, um dos pais da doutrina mais controvertida desta última década na Igreja Católica. Durante entrevistas coletivas organizadas pela imprensa estrangeira, primeiro em inglês e depois em francês e espanhol, o padre Gutierrez destacou que a sua Teologia da Libertação jamais foi desaprovada, nem pela Sé nem pelo Episcopado peruano.

"Estou em completa comunhão com o meu bispo, o cardeal Juan Landazuri", afirmou o teólogo de Rimac, o bairro pobre de Lima que lhe inspirou a sua obra, acrescentando: "Estou surpreso e o governo certamente também deve estar, com os improvisos de João Paulo II diante dos milhares de miseráveis da Vila El Salvador, Lima, no dia da sua partida. Com espontaneidade e com palavras que lhe saíram do coração, explicou o padre Gutierrez, o Papa disse a todos os pobres das favelas e da periferia pobre: Aqui há fome de Deus, fome de pão (...) Pelo bem do Peru, é preciso que vocês não passem falta de pão (...) É preciso fazer todo o necessário para que este pão de cada dia não falte.

INFLUÊNCIA

"Reconhecer aos pobres o direito de reclamar o seu pão de cada dia, é uma declaração que ninguém esperava no Peru", acrescentou ainda o padre Gutierrez, frisando que ele nunca foi chamado a Roma pela Congregação da Doutrina da Fé, e que a instrução que a Congregação fez sobre a nova doutrina, embora tenha sido aceita com unanimidade pelos bispos peruanos, nunca lhe foi comunicada.

Acusada de contaminação por influências marxistas, suspeita de escapar à autoridade hierárquica, a Teologia da Libertação, cuja influência alastrou-se na África e na Ásia, não é senão um novo tema de reflexão sobre o reino de Deus e a ação humana diante da história, repetiu o padre Gutierrez, para quem a sua teologia surgiu de experiências partilhadas no esforço para conseguir a abolição da atual situação de injustiça e pela construção de uma sociedade diferente, mais humana. Segundo ele, partindo o exame da miséria e da dependência na América Latina, a Teologia da Libertação abre o reino de Deus, protestando contra o desprezo pela dignidade humana, lutando contra o despojo da imensa maioria dos homens, construindo uma nova sociedade justa e fraterna, pregando o amor libertador.

PAPA

Indagado sobre as referências do Papa à sua Teologia, o padre Gutierrez assinalou que João Paulo II, durante os seus cinco dias no Peru, citou cinco vezes a expressão Teologia da Libertação, nunca para condená-la, segundo ele, mas para recomendar ao clero que seguisse o documento sobre a Teologia da Libertação publicado pelo Episcopado Peruano em novembro passado e considerado positivo pelo padre de Rimac.

Há alguns dias, Landazuri, explicou que há três tipos de Teologias da Libertação: a que corresponde ao Evangelho, a que se faz perguntas e, finalmente, a que é francamente anticristã e que de alguma forma legitima a filosofia materialista marxista. Para muitos, a Teologia da Libertação entrou na opinião pública pela pior porta: a da polêmica, cheira a enxofre e contamina a atmosfera pura do Evangelho. Mas para o padre Gutierrez, o interesse que se prestou a sua Teologia através da polêmica marxista e antimarxista o surpreende, pois durante vários anos — o seu livro foi escrito em 1970 e foi traduzido para nove idiomas a partir de 1974 — os intelectuais falaram dela, mas não a interpretaram desta maneira, ou até fingiram ignorá-la, e subitamente a palavra libertação, mas que o conteúdo, que muito desconhecem, provocou um escândalo, acrescentou Gutierrez.

Malvinas

BUENOS AIRES (AFP) — O parlamentar trabalhista britânico George Foulkes considerou pouco provável um acordo com a Argentina para o arrendamento das ilhas Malvinas a Londres na eventualidade de que o Reino Unido reconheça a soberania da nação argentina sobre o arquipélago. Em entrevista por telefone à agências **Notícias Argentinas**, Foulkes — porta-voz para a América Latina no Comitê de Relações Exteriores do Parlamento — disse que, apesar de improvável, tal solução será debatida por grupos de legisladores dos dois países durante uma série de reuniões que manterão entre 18 e 21 de fevereiro nos Estados Unidos.

Uma solução para o conflito, aventada recentemente em Londres pelo deputado conservador Ciryl Towsen, consistiria na declaração de uma região autônoma, administrada pelos ilhéus e o simultâneo reconhecimento da soberania argentina. Acrescentou que a severa resposta do chanceler argentino Dante Caputo à decisão britânica de outorgar uma concessão de petróleo a uma empresa norte-americana provocou o endurecimento da Grã-Bretanha. Por sua vez, Foulkes acusou a atitude intransigente da primeira-ministra Margaret Thatcher pela suspensão das conversações, mas previu que os dois países deverão reiniciar o diálogo este ano, no contexto das Nações Unidas. Thatcher é a única que está emperrando o desenvolvimento das negociações, uma vez que considera a guerra das Malvinas como uma vitória pessoal e transformou o problema numa questão de tipo psicológico.

REUNIÃO

Legisladores britânicos e argentinos já mantiveram vários contatos pessoais em 1984 e entre 18 e 21 de fevereiro voltarão a se reunir, desta vez na Universidade de Maruiano, Estados Unidos. Do lado britânico participarão, além de Foulkes, o trabalhista Bruce George, do Comitê de Defesa, e o conservador Robert Harvey, das Relações Exteriores.

Exército neutraliza ações da ARDE

MANÁGUA (AFP) — O Exército sandinista neutralizou nas últimas horas de ontem uma ofensiva que a Aliança Revolucionária Democrática (ARDE) vinha desenvolvendo desde o final do mês passado na região de Nova Guiné, (Sudeste do país), anunciaram fontes militares. Segundo informações, as tropas do governo mataram 54 rebeldes anti-sandinistas nos últimos 5 dias, enquanto 10 soldados sandinistas morreram na terça-feira passada na mesmo localidade, em conseqüência de uma emboscada contra um caminhão do Exército.

Os principais conflitos entre as forças sandinistas e a ARDE ocorreram em El Chilamate, El Delírio, Padilha, El Letreru e Cano Blanco, a 250 km a Sudeste de Manágua. Segundo a versão oficial, nesta ofensiva os contra pretendiam atacar objetivos econômicos e bloquear as linhas de comunicação na zona, onde o Exército já causou cerca de 134 baixas entre os rebeldes durante este ano e os mesmos já seqüestraram umas 70 pessoas. Enquanto isso, soube-se ontem que em outros pontos do país, sobretudo no Norte, continuaram fortes combates entre tropas do governo e anti-sandinistas. Um dirigente sandinista advertiu sobre o perigo de um ataque contra a cidade de Puerto Cabezas, no litoral Norte do lado atlântico do país, onde estão instalados os grupos misura e misurasata, integrados por índios misquitos.

Admitida corrupção no governo paraguaio

ASSUNÇÃO (AFP) — O presidente do Supremo Tribunal de Justiça do Paraguai, e titular do Poder Judiciário, Luis Maria Argana, admitiu, ontem, a existência de corrupção e malversação de fundos na administração pública e assegurou que o caso merece uma investigação porque isto não deve ficar impune.

Argana fez estas declarações à imprensa depois que se soube que o Poder Judiciário receberá os antecedentes completos das irregularidades registradas na direção de impostos imobiliários cujo ex-diretor Miguel Angel Lopez, foi destituído e detido. "Com essas intervenções, muitas pessoas vão pôr as barbas de molho", disse o Argana.

Fontes judiciárias comentaram, por sua vez, que não têm procedentes no Paraguai as denúncias e investigações sobre desfalques ao fisco por funcionários governamentais e muito menos declarações como as feitas por Argena.

Advogado pede ajuda para caçar Mengele

BADEN-BADEN, RFA (AFP) — A participação dos serviços de inteligência da Alemanha Ocidental (BND) na busca de Joseph Mengele, no Paraguai, foi pedida ontem pela advogada Beate Klarsfeld durante uma entrevista concedida à rádio de Baden-Baden Suedwesfunk.

"Se o BND participou do rastreamento dos terroristas alemães nos países árabes, chegando até a encontrá-los, por que não poderia tomar parte na busca do Dr. Mengele, que continua escondido no Paraguai?", manifestou

PRÊMIO

"O chanceler Kohl deveria refletir sobre o que significaria para a RFA poder anunciar, por exemplo no 40.º aniversário de 8 de maio de 1945, que a Alemanha encontrou Mengele e que pensa julgá-lo", acrescentou.

A advogada anunciou também que ela oferece um prêmio de 25.000 dólares à pessoa que permita a captura de Mengele, também chamado **O Anjo da Morte** pela práticas médicas aberrantes a que se entregou nos campos de concentrações nazistas.

Beate Klarsfeld publicou, com esse propósito, avisos na imprensa paraguaia. "Já me chegaram algumas informações que devo examinar minuciosamente", disse.

Paralisações pioram crise na Bolívia

LA PAZ (AFP) — A atividade bancária e o transporte público continuam paralisados há vários dias na Bolívia, por conflitos sobre aumento salarial e novas tarifas, provocando uma situação muito difícil para o comércio, indústria e serviços públicos diante da falta de liqüidez monetária que impede as operações e o pagamento de salários de vários setores do país. A greve dos motoristas fez com que o governo dispusesse o horário contínuo de atividades para facilitar a mobilização de funcionários públicos e privados enquanto o Sindicato de Trabalhadores de Companhias de Petróleo proibiu a venda de gasolina a todos os veículos de transporte público, como represália.

A situação agravou-se quinta-feira, quando a Federação de Camponeses de La Paz determinou o bloqueio de rodovias. A primeira conseqüência violenta da decisão ocorreu na ferrovia que liga as cidades de La Paz (Bolívia) e Arica (Chile) que registra um elevado tráfego de passageiros e mercadorias, onde um trecho foi destruído com explosões de dinamite. Para enfrentar esta situação de crescente tensão e mal-estar social, o ministro do Interior, Federico Alvarez Plata, solicitou a intervenção das Forças Armadas a fim de evitar outros atos contra os serviços públicos e controlar as vias de comunicação do país.

Guatemala: exército mata camponeses

PARIS (AFP) — O Exército guatemalteco torturou e matou dezenas de camponeses nas últimas semanas no departamento de Chim[illegible] ontem em Paris, a Associação de Solidariedade com o Povo Guatemalteco. Citando fontes dignas de crédito, a associação afirmou que um destacamento de 500 soldados ocupa desde o último dia 21 de janeiro a aldeia de Xeatsan (54 km da capital) onde capturou, torturou, mutilou e enforcou dez camponeses cujos corpos foram ensopados de gasolina e queimados. Dias depois, um menino de dez anos foi torturado e 30 camponeses, entre eles, várias crianças e mulheres, foram mortos na mesma localidade, sendo que oito adolescentes tiveram igual destino em Popagaj. Centenas de pessoas refugiaram-se nas montanhas, acrescentou a Associação que pediu às organizações de defesa dos direitos humanos que constituam uma delegação para investigar, na Guatemala, as ações do Exército contra os camponeses.

Luiz Augusto

Carnaval a festa internacional

Até ontem havia solicitado inserção para seus jornalistas participarem dos Desfiles da Passarela do Samba os seguintes importantes órgãos da imprensa estrangeira ... Financial Times, BBC de Londres, Kyodo News, (do Japão ...), Time Life, Diário Popular (de Portugal ...) e RTSI (da Suíça ...), Time Magazine, Antenne 2 (da França ...) A Novosti (da União Soviética ...) a Radio Sweden (da Suécia ...) a National Geografic, Nikkan Sport News (do Japão ...), Newsweek, The Observer (da Inglaterra) Herald (americano ...) The Yomiuri Shimbum (Japão ...) Gramma Press (da Japão ...) Korea Broadcasting França ...) Japan Network (do Japão ...) N O S (Holanda ...), São Francisco Chronicle (São Francisco ...) Daily Express, Tempo (Portugal ...), Le Monde, The Image Bank e o Clarin (de Buenos Aires ...)

Além desses encontram-se pedidos para mais 40 rádios, televisões, jornais e revistas da Europa e dos States...

Fica o registro.

Os arquivos do presidente

Nos meios políticos de Brasília comenta-se que partiu do presidente João Batista Figueiredo, a determinação ao ministro Cloraldino Severo para a apuração da Sunamam ...

Por outro lado, segundo ainda se comenta, este fim de festa, não vai ser muito alegre para muitos daqueles personagens que durante quase seis anos, usufruíram das benesses do Planalto, e após 15 de janeiro passaram a agir de maneira desleal para com o atual presidente.

Acontece que — como diz Figueiredo ... — "Eu tenho os meus arquivos ..."

As vitórias da Supergasbrás

Se na área esportiva os resultados não estão sendo aqueles esperados pela Supergasbrás, na área financeira e industrial as vitórias estão crescendo cada vez mais...

A água mineral Caxambu que é de propriedade daquele grupo, foi aprovada sem qualquer restrição para ser vendida no mercado americano...

As exportações já se iniciaram.

Se por um lado, o Brasil não paga os dólares que deve aos States, em compensação dá-lhes de beber uma boa água...

Fica o registro.

O charme da secretária

Apesar de ter reduzido seu staff logo após a derrota no Colégio Eleitoral, o deputado Paulo Maluf confirmou a presença ao seu lado da charmosa Lígia Leite Camargo, que por muitos anos foi secretária do senador Amaral Furlan, e que ocupará a partir de março a mesma posição ao lado da sra. Sílvia Maluf...

Maria Zilda

A atriz Maria Zilda voltou irritadíssima de Portugal. O empresário responsável por sua ida não lhe pagou os 5.000 dólares prometidos e além disso na hora de marcar sua passagem para o Brasil em vez da Primeira Classe combinada, a colocaram na Turística ...

Djavan

Djavan neste week-end estará encerrando sua temporada no Sul, onde cantou para platéias imensas, repriseando assim seu triunfo no Nordeste.

No início da próxima semana ele estará voltando ao Rio, não só para cair na folia como também para participar da gravação do disco de Loredana Berté...

Os amores do príncipe Rainier

Não é de admirar que a princesa (gatíssima por sinal ...) Stephanie, de Mônaco tenha ultimamente demonstrado tanta volubilidade em matéria de amor...

Seu pai, o viúvo Rainier já está circulando nas noites parisienses com um novo romance. Ela é Ivete Marsan uma elegante viúva de 40 anos do milionário Jean-Louis Marsan...

Os idos de março

Prevêem-se turbulências na área do open, a partir dos idos de março... Fica o alerta.

França já tem seu 007 contra o terrorismo

PARIS, FEVEREIRO (AFP) — Um especialista em operações de alto risco, o comissário Robert Broussard, considerado como o mais célebre policial da França, será o temível adversário que deverão enfrentar os grupos clandestinos que lançaram nas últimas semanas uma onda de terrorismo sem precedentes na Europa.

Aos 40 anos, esse ex-jogador de rugby, de 1.80m de estatura, sólido como um armário e com uma longa barba cinzenta, Robert Broussard converteu-se no principal protagonista da semana internacional porque sua designação traduz a tenaz determinação da França de combater energicamente a onda de terrorismo que surgiu na Europa. Broussard, ou Cowboy, como o chamam amistosamente seus subordinados, foi designado na última quarta-feira adjunto operacional junto ao Diretor-Geral de Polícia.

Nesse posto, criado especialmente Broussard terá a seu cargo a coordenação de investigações que requeiram a intervenção de diversos serviços policiais para agir em áreas tão diferentes como a luta antiterrorista, a alta delinqüência e o tráfico de drogas. Porém, na atual situação da ofensiva terrorista na Europa, sua principal missão consistirá em lançar uma contra-ofensiva para desarticular os movimentos subversivos franceses — principalmente o grupo clandestino Ação Direta —, que operam em coordenação com outras organizações européias, como a Facção do Exército Vermelho da Alemanha Federal, os Comandos Comunistas Combatentes (CCC) da Bélgica, a Frente Popular 25 de Abril (FP-25) de Portugal e a Frente Nórdica do Terror que apareceu recentemente na Holanda. Por essa razão Broussard "trabalhará" em estreita colaboração com a Unidade de Coordenação da Luta Antiterrorista (UCLAT) que é dirigida por François Le Mouel, no Ministério do Interior.

A designação desse superpolicial para lutar contra o terrorismo não se deve ao acaso. Sua nomeação ocorreu apenas 24 horas depois da visita a Bonn do primeiro-ministro francês, Laurent Fabius e do ministro do Interior, Pierre Joxe, para criar com as autoridades da Alemanha Ocidental uma frente única contra o terrorismo, que se traduzirá por uma coordenação dos serviços policiais dos dois países para lutar contra os movimentos clandestinos que lançaram a atual onda de terror na Europa.

Não é ainda por acaso que para cumprir com essa missão Pierre Joxe tenha pensado nesse profissional de polícia, que atingiu notoriedade pública quando dirigia a Brigada Antigang, um organismo de elite encarregado principalmente de operar contra os delinqüentes perigosos seqüestradores ou terroristas. Sua passagem a celebridade ocorreu em setembro de 1981, quando obteve a rendição, sem derramamento de sangue de quatro militantes armênios que tinham tomado como reféns todos os funcionários do Consulado da Turquia em Paris.

Porém suas ações mais importantes foram a detenção do famoso delinqüente Jean-Charles Quilloquet (1975) e a eliminação do inimigo público número um da França, Jacques Mesrine, abatido no volante de seu carro em Paris, em novembro de 1979. O próprio Mesrine qualificou Broussard de grande policial em seu livro o "Instinto da Morte", editado quando ainda estava preso.

No dia 25 de agosto de 1982, Broussard foi designado para o gabinete de Joseph Franceschi, secretário de Estado para a Segurança Pública e em janeiro de 1983, foi enviado à Córsega para combater os grupos terroristas, que exigem autonomia da ilha. Em suas novas funções, este superpolicial habituado a conviver com o perigo trabalhará em estreita coordenação com os organismos especializados na luta antiterrorista dos principais países europeus.

Tanto os documentos divulgados pelos movimentos subversivos como as informações que possuem os governos da França, Alemanha Federal, Bélgica, Itália e Portugal demonstram que as organizações terroristas possuem uma estratégia comum, agem de forma coordenada e inclusive realizam suas operações em conjunto. Nesse contexto, a luta contra o euroterrorismo deixará de ser um combate entre organismos nacionais para transformar-se, pela primeira vez, em uma guerra multinacional que se desenvolverá na clandestinidade e terá provavelmente características mais sórdidas do que os choques que ocorreram na Europa os últimos dez anos.

MORREU UM DOS MAIORES POETAS PORTUGUESES

LISBOA (AFP) — O poeta José Gomes Ferreira de 84 anos de idade morreu ontem em Lisboa segundo anunciou a sua família. Considerado pela maioria dos críticos como um dos maiores poetas portugueses contemporâneos, José Gomes Ferreira nasceu no Porto. Formou-se em Direito em Lisboa e exerceu as funções de cônsul de Portugal na Noruega abandonando depois a carreira diplomática para consagrar-se exclusivamente à literatura.

O seu primeiro livro de poemas (Poesia 1) saiu em 1948. Mais tarde colaborou com outros poemas neo-realistas num álbum de canções revolucionárias compostas por Fernando Lopes Graça. A sua obra poética é de ficção e está reunida em seus volumes sob o título de "Poeta Militante" encontrando-se nesse trabalho contos, romances e alguns textos de teatro. Há perto de cinco anos publicou o livro "Enigma da Árvore Enamorada". Entre os seus livros mais conhecidos destacam-se as "Aventuras Maravilhosas de João Sem Medo", "Viver Também Cansa", "O Mundo dos Outros", "O Irreal Quotidiano", "A Imitação dos Dias" e a "Memória das Palavras".

Quando eclodiu a Revolução de 25 de Abril de 1974 Gomes Ferreira era presidente da Associação Portuguesa de Escritores. Em 1980 aderiu publicamente ao Partido Comunista Português.

O poeta definiu-se um dia como sendo um homem moral e um poeta dos fatos. O maestro Lopes Graça, seu companheiro de longa data, falou ontem da perda dolorosa para as letras portuguesas e para a cidadania portuguesa. Segundo ele, Gomes Ferreira era um cidadão exemplar. No silêncio da sua modéstia era uma autêntica bondade literária e humana, dele nunca se ouviu dizer uma palavra de rancor ou inveja.

Para o professor de literatura Oscar Lopes, a obra poética de Gomes Ferreira é o testemunho mais vibrante e patético da geração que viveu a guerra de Espanha, as guerras mundiais e quase meio século de fascismo em Portugal.

PRETO NO BRANCO

Carlos Alberto Loffler

O POETA E A MORTE

A última vez que estive com o jornalista e poeta Cláudio Melo e Souza conversamos alguns uísquis sem sobremesa de soluços. O grande amor do Cláudio havia falecido uns meses. Tudo nele estava de luto. Ficamos algumas horas roubando do tempo fatias do vivido.

— Cláudio, se de tudo fica um pouco, o que sobreviveu em você?

— Carlos, acho que de tudo fica um pouco. Dentro da gente não se perde nada do que se viveu ou a se viver. Uma das coisas que mais inteira fica dentro da gente é a coragem de amar completamente.

— Você foi ferido de uma maneira brutal. Como sobrevive o seu lado humano?

— Mal. Só o amor destrói para a eternidade.

— Com que olhar você olhará as noivas a renascerem?

— Com um olhar primaveril.

— A viuvez de um amor eterno é agasalho ou pele de muita renúncia?

— Um confortável e incômodo agasalho. E onde um ser humano se afaga e se arranha.

— A morte de um ser amado te aproximou ou te afastou de Deus?

— Nunca tive próximo Dele. Me aproximou de mim mesmo.

— O depois de um grande amor é um remorso?

— É. O ser humano tem culpa de ter inventado o amor e de não ter sabido fazê-lo eterno.

— Uma mão não tem memória. Tua mão já se sentiu sozinha?

— Não. Ela está sempre acompanhada das palavras que ela escreveu.

— O que você não perdoa, no vivido, do Cláudio Melo?

— Perdoo tudo. As purezas e as impurezas. Sobretudo as impurezas.

— Cláudio, nem uma lágrima, nem um soluço tem dedos de uma ressurreição: o que sobra para um poeta?

— A musa e a poesia. Você queria mais?

—O poeta em ti é um soluço ou uma derrota?

— Eu sou um soluço e uma derrota.

— Você viveu a morte de um grande amor, sem maquiagem. O que é a vida, hoje, para você?

— É a morte sem maquiagem. E ela é feia. E ela é linda.

— O que fica para os que continuam vivos?

— Os nossos mortos queridos.

— E para a próxima mulher que te trouxe um novo amor eterno?

— Aposto com a vida que isso não é possível. Ela que trate de ganhar essa aposta.

A entrevista terminou aqui. Nosso encontro viveu mais alguns uísquis. Chovia muito nesta noite. Cláudio me disse num certo instante: "Estou com vontade de ter intimidade com essa chuva. Acho que isso vai me fazer bem". Fiquei sozinho me lembrando de um fragmento de um verso seu:

"A pele ainda guarda o gosto
de tua boca, e o tempo que me olha
não tem rosto: virou paisagem
a cicatriz. É tatuagem".

Como celebrar o 40º aniversário da derrota do III Reich?

Roberto Ampuero

BONN (Especial de IPS) — Festa popular ou solene comemoração nacional? Quarenta anos depois da capitulação do "Terceiro Reich" perante os Exércitos Aliados — a 8 de maio de 1945 —, na Alemanha Federal continua a desenvolver-se a controvérsia sobre a forma como os alemães devem celebrar a referida data.

Face à proximidade da data, o chanceler federal, Helmut Kohl, manifestara já em dezembro passado que os alemães deviam unir-se desta vez num ato ecumênico na catedral católica de Colônia e os políticos limitarem-se à realização de uma sessão no Parlamento Alemão (Bundestag), durante a qual apenas deveria usar da palavra o presidente da República Richard von Weizsaecker.

No entanto, a recomendação de Kohl não teve acolhimento entre os círculos eclesiásticos, nem entre os políticos da oposição e alguns do Governo.

Se bem que as Igrejas Católica e Evangélica da Alemanha Federal tenham assinalado a sua disposição de celebrar o 8 de maio um ato ecumênico na velha catedral, advertiram ao mesmo tempo que esta será uma comemoração exclusivamente religiosa, que não os obriga, portanto, a fazer convites a dirigentes políticos.

Por outro lado, deputados dos partidos oposicionistas como o Social-Democrata (SPD) e "Verdes", pediram que os políticos aproveitem o 40.º aniversário para analisar criticamente a época nacional-socialista e destacar as conseqüências históricas dela decorrentes.

Setores progressistas consideram que os conservadores alemães sempre evitaram proceder a uma reflexão profunda em torno do significado da época nazi para o povo alemão e as demais nações que se viram envolvidas na Segunda Guerra Mundial.

Intelectuais de renome — entre os quais os escritores Heinrich Boell e Güenter Grass e o historiador Bernt Engelmann — consideram que isto deve-se ao fato de a recuperação econômica alemã do pós-guerra ter sido promovida pelos mesmos setores industriais que apoiaram Hitler e desencadearam a guerra em busca de novos mercados.

O governo de Bonn, contudo coloca o acento noutros aspectos.

Kohl — que tenta assentar uma base firme para a reconciliação européia — destacou em numerosas oportunidades que as gerações jovens alemãs de hoje não são responsáveis pelas ações cometidas no passado pelos exércitos alemães na Europa.

"Setenta e cinco por cento dos cidadãos da Alemanha Federal eram menores em 1945", especificou o chanceler.

Em termos semelhantes expressou-se o mesmo chanceler durante uma viagem que realizou em 1984 a Israel, onde, referindo-se às atrocidades cometidas pelos alemães contra os judeus durante a Segunda Guerra Mundial, sublinhou que "tinha apenas 14 anos em 1945".

Seja como for, a situação que o oito de maio coloca é particularmente complexa se se pensar que a Alemanha Federal se considera a si mesma, como a herdeira da continuidade da Alemanha histórica.

Por isso, não pode prescindir completamente de um projeto político que no passado sustentou a grande maioria do país e juntar-se depois às celebrações que os europeus realizam desde há decênios, para comemorar o triunfo sobre a Alemanha nazi.

Por outro lado, Bonn não deixaria de afetar a sensibilidade dos seus aliados, se no próximo dia 8 de maio exagerasse a sua dor pela derrota sofrida em 1945 pelos seus exércitos.

CHAGAS VOLTA A ATUAR NO PMDB EM REUNIÃO NA CASA DE MOACIR

Arthur Cantalice

O deputado Cláudio Moacir promoveu uma reunião em sua residência, que terminou às 2h30min da manhã, de ontem, promovendo a volta às atividades políticas do ex-governador Chagas Freitas.

Chagas Freitas foi em companhia de seu filho, Cláudio Chagas Freitas, que dias atrás filiou-se ao PMDB para ser candidato a deputado federal nas eleições de 86

Um dos principais temas da reunião foi a participação do PMDB no Rio na formação dos primeiro e segundo escalões do futuro Governo federal, sendo decidido que os deputados federais e o presidente dos partido, ex-deputado Jorge Gama, irão representar o PMDB-RJ nos entendimentos com o presidente Tancredo Neves.

Também, ficou esclarecido que não existe nenhum compromisso capaz de garantir ao ex-presidente do PDS fluminense, Wellington Moreira Franco, que seu propalado ingresso no PMDB significará, que ele será candidato a governador. Essa a informação dada, na tarde de ontem, à TRIBUNA DA IMPRENSA, pelo deputado estadual Cláudio Moacir, que pretende ser candidato à sucessão de Leonel Brizola.

Na reunião promovida por Cláudio Moacir na sua residência, localizada num sofisticado conjunto residencial da Avenida Sernambetiba, estiveram, além do ex-governador Chagas Freitas e seu filho Cláudio, representantes de todas as tendências que convivem no PMDB fluminense, como, por exemplo, Hércules Corrêa, Jorge Leite, Márcio Braga, Jorge Gama, Carlos Lessa, Paulo Rattes e Paulo Alberto Monteiro de Barros (o *Artur da Távola*) e Gustavo Faria, novo coordenador da bancada fluminense na Câmara dos Deputados. Como disse Cláudio Moacir:

— Todos foram lá em casa, desde o PC ao conservadorismo.

TANCREDO

Cláudio Moacir disse que na próxima semana vai conversar com o presidente eleito Tancredo Neves:

— Eu quero saber se é verdadeira essa versão de que o ingresso de Moreira Franco no PMDB seria uma exigência dele, a fim de que o ex-presidente do PDS venha a ser candidato a governador. Na reunião que houve lá em casa, esse assunto foi apenas comentado ligeiramente. Ninguém tem compromisso com essa candidatura do Moreira. Ele até poderá entrar no PMDB mas sem qualquer tipo de privilégio.

CHAGAS

O ex-governador Chagas Freitas foi o primeiro a chegar e não ficou até o final da reunião. Saiu pouco depois das 23 horas de quinta-feira. O ex-governador fez duas intervenções, sempre demonstrando preocupação com a unidade do partido. **Disse que o PMDB deve ser "amplo", sem discriminações, e que os prefeitos e vereadores eleitos pela legenda do partido devem ser melhor assistidos.** Chagas não falou nada sobre a administração do governador Leonel Birzola. Seu filho Cláudio ficou praticamente calado durante toda a reunião.

EXPECTATIVA

O presidente do PMDB fluminense, Jorge Gama, informou ter gostado do encontro promovida por Cláudio Moacir e que brevemente deverá haver uma reunião da Executiva Regional com a bancada federal para uma análise da situação. Jorge Gama disse que "há toda uma expectativa em torno do PMDB fluminense no plano da administração federal do futuro governo.

— Temos que prestigiar os diretórios municipais do PMDB. E aqui no Rio temos muitos militantes que trabalham em empresas estatais. Logo, devemos reivindicar que esses nossos companheiros sejam ouvidos e até aproveitados, sempre levando em conta, é claro, competência e probidade.

Quanto ao ingresso de Moreira Franco no PMDB, Jorge Gama disse:

— É preciso deixar bem claro que o PMDB não é o PDS. Quando e Wellington Moreira Franco entrou para o PDS encontrou um partido escangalhado. Ele apareceu lá no PDS como o "salvador da pátria". No PMDB é diferente. O PMDB é um partido organizado, uma agremiação politicamente forte.

Jorge Gama, informou que pretende voltar a ser deputado federal:

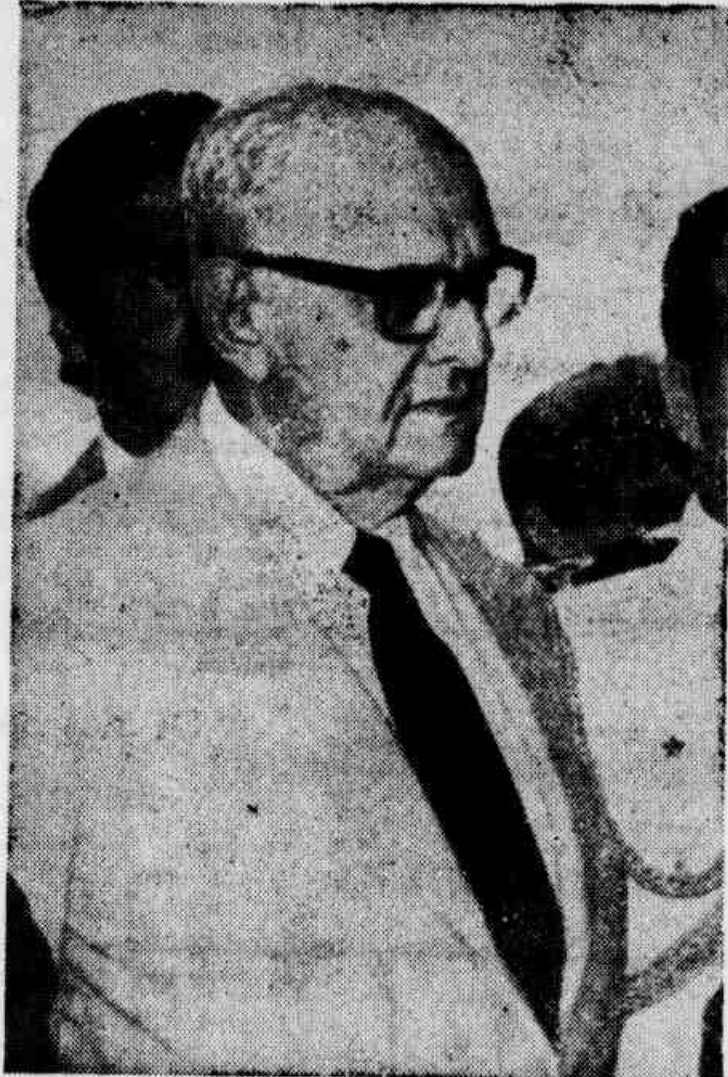
— Quero ser candidato à Assembléia Nacional Constituinte e em 1988 serei candidato a prefeito de Nova Iguaçu

MOREIRA

Quando voltar de sua viagem à Europa — amanhã —, Moreira Franco deverá encontrar uma situação diferente em relação a alguns de seus principais correligionários que com ele saíram do PDS. Essa a impressão manifestada ao repórter da TRIBUNA pelo deputado Nélson Sabrá, já do Partido da Frente Liberal. Sabrá disse que se Moreira Franco optar pelo PMDB ficará isolado:

— Acredito que, do nosso grupo, só o deputado José Augusto Guimarães acompanhará o Moreira. O Luís Antônio, que era secretário-geral do PDS fluminense, já pode ser considerado do Partido da Frente Liberal, assim como o deputado José Hadad. Estou convencido de que na Assembléia Legislativa o PFL vai crescer muito, esta é a tendência. Nossos correligionários das bases nos apelaram no sentido de que não ingressemos no PMDB. Então, se o PMDB é um partido que não atende aos anseios das nossas bases, por que não ficar no Partido da Frente Liberal? São boas as nossas perspectivas eleitorais porque os que votaram no PDT e no Moreira, isto é, no PDS, são contra o chaguismo. E o chaguismo ainda é dominante no PMDB. Aliás, inevitavelmente, o PMDB se rachará em três ou quatro partidos. Basta ver a relação de seus candidatos a governador, cada um representando uma tendência política. Os prefeitos do PMDB, com exceção de Paulo Rattes, são todos chaguistas.

— Sabrá, como você interpreta essa campanha do Cláudio Moacir contra o Moreira Franco?

— É um problema de ordem pessoal. O Cláudio Moacir, nos seus cartazes de propaganda, fala que está há 20 anos na oposição. Ora, na verdade, ele nunca foi de oposição, sempre foi um colaboracionista. Agora mesmo está aí consorciado com o "socialismo moreno".

O ex-governador Chagas Freitas foi o primeiro a chegar para a reunião na casa de Cláudio Moacir

Cláudio Moacir disse que vai conversar com Tancredo para saber se foi exigência dele, o ingresso de Moreira Franco no PMDB

O presidente do PMDB fluminense, Jorge Gama, vai representar o partido nos entendimentos com Tancredo

CARTÃO AMARELO

A Federação de Motociclismo do Rio de Janeiro faz realizar amanhã, sob sua supervisão, uma prova avulsa de Motocross, que tem como grande novidade a estréia da Equipe Parmado, que, por sua vez, se utilizará pela primeira vez no País, da Moto Agrale. O piloto da equipe é Guto Lima, vice-campeão fluminnese. A prova acontecerá em Miguel Pereira.

A prova não conta ponto para o Campeonato, mas será corrida em três categorias:

1 — Para estreantes;

2 — Para piloto oficial de competição;
para piloto de competição de motocross;

3 — Para piloto oficial de competição (máquina importada);
para piloto de competição de motocross (máquina importada)

Como é normal, nessas provas um grande público está sendo esperado. A FEMERJ já tomou todas as providências necessárias para que tudo, em especial o espectador, tenha tudo em ordem na hora da competição.

O Fluminense joga, esta noite, no Maracanã, contra o Cruzeiro. Jogo que começará às 21h15min. A equipe tricolor vai contar com Assis e Jandir, que estiveram reforçando a equipe que foi a Angola. O Fluminense sabe o risco e a responsabilidade que terá contra a equipe do campeão mineiro, que está muito bem na competição. O tricolor precisa vencer para ficar na liderança do seu grupo. Completa a rodada de hoje, a partida entre o Guarani — precisando como ninguém de uma boa vitória — contra o Bahia, que também está muito bem neste início de temporada.

Mas o forte da rodada é amanhã, dois grandes clássicos do futebol carioca: Flamengo x Botafogo e Vasco x América. Tem ainda, o Bangu, líder absoluto do seu grupo e melhor índice do campeonato: 8 pontos em quatro jogos, enfrentando, em Moça Bonita, a Desportiva Ferroviária do Espírito Santo. Primeiro falemos de Flamengo

A equipe do mais querido, só tem uma providência a tomar: mudar o batedor de pênalti. O que o grande clube da Gávea perde de penalidades máximas, dá para fazer um livro. Assim, Mozer — deveria ser multado, foi displicente e debochado, na cobrança — já não bate mais pênaltis. Agora Gilmar ou Bebeto — individualmente está crescendo muito esse garoto. Zagalo não fez segredo dessa decisão e disse, textual e categoricamente: "O Flamengo não pode perder tanto pênalti assim."

Mas, com pênalti ou sem pênalti, a equipe do Flamengo está bem técnica e fisicamente. O adversário, o Botafogo, sempre complica. Quanto pior estiver a posição da equipe, mais difícil é para o Flamengo vencer. Também, diga-se, a bem da verdade, que o Botafogo encontra muita dificuldade nas partidas contra o Flamengo. Mas, não resta dúvida, que se vencer a partida de amanhã, o Botafogo lava a alma. Eles, esperam vencer. E o estímulo é Elói, que retorna à equipe.

Amanhã, também, acontecerá a partida Vasco x América. A equipe vascaína está melhor, em todos os sentidos. Agora, principalmente, está se encontrando e se entendendo, dentro do campo. O adversário, o América, está precisando de uma vitória a qualquer preço. Não é tarefa fácil. Mas, o seu novo treinador Jair Pereira, não pensa assim. Ele vê chances e muitas, de poder colher uma vitória. Jair Pereira é um ganhador, segundo ele, só assim se justificam as conquistas sul americanas e mundial, com as equipes júnior do futebol brasileiro.

—:oOo:—

Os demais jogos que completam a rodada de hoje e amanhã são: Palmeiras x Portuguesa, Atlético Mineiro x São Paulo; Grêmio x Internacional; Santa Cruz x Náutico; Coritiba x Goiás; Ponte Preta x Pinheiros; Corintians x Santos.

—:oOo:—

A seleção portuguese, que está participando das eliminatórias do Mundial de 86 no México, joga contra Malta, em Valleta, amanhã, às 7 horas da manhã, horário brasileiro.

—:oOo:—

As moças do Radar, representando o futebol feminino brasileiro no Torneio que é promovido e patrocinado pela Federação de Futebol do Rio de Janeiro, perdeu ontem, para as norte-americanas por um a zero. Agora precisam que as alemãs ganhem das norte-americanas o que possibilitará, ainda, a vitória final, pelo saldo de gols.

—:oOo:—

Os clubes cariocas estão chiando. A Federação está recolhendo, aos seus cofres 5% da arrecadação de seus jogos. É mais uma do exibicionismo e mau caratismo do sr. Otávio Pinto Guimarães que só em janeiro, deixou a entidade no vermelho em Cr$ 110 milhões, com suas festas e mordomias. Falo no assunto na segundafeira.

—:oOo:—

A maioria dos grandes nomes da seleção brasileira de Vôlei estará hoje, na Praia de Ipanema, em frente ao Country Club, para a disputa do I Hollywood Volei.

A com[illegible] Praia reunirá oito dos melhores jogadores: Renan, Mo[illegible], William e Badalhoca — pelo lado masculino — Vera Mossa, Isabel, Jaqueline e Regina Uchoa, pelo feminino.

Arthur Parahyba